André Abujamra: Artista conta que, após sete casamentos, está apaixonado e feliz em morar no Rio, onde antes não se sentia bem SEGUNDO CADERNO

Descaso: Abandonado no Canecão, maior painel de Ziraldo se deteriora SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2024** ANO XCIX • Nº 33.121 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

JUSTIÇA PENAL

Lula veta trecho de lei que impede presos de sair para visitar a família

Texto que restringe benefício da 'saidinha' foi aprovado pelo Congresso, que votará decisão do presidente

O presidente Lula vetou trechos da lei aprovada pelo Congresso que restringe a saída temporária da cadeia de presos do regime semiaberto. Com a supressão feita pelo presidente, o benefício da "saidinha" para visitar a família em feriados fica mantido. O projeto havia sido aprovado por larga maioria no Senado e na Câmara, inclusive com votos de siglas da esquerda e da base aliada. Parecer do Ministério da Justiça argumenta que impedir a visita às famílias atenta contra a dignidade dos detentos. Agora, a tendência é que o Congresso derrube o veto de Lula, retomando o texto original, em novo atrito com o Planalto. PÁGINA 13

Alta popularidade de governadores da oposição desafia o Planalto

Pesquisa Quaest em São Paulo, Minas, Goiás e Paraná mostra bons índices de nomes cotados para a disputa presidencial de 2026: Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Ronaldo Caiado e Ratinho Júnior. PÁGINA 4

Governo usa estatal para incentivar bancos a financiar casa própria

Pacote projeta estímulo de até R$ 300 bilhões em crédito imobiliário. Um dos pontos é que a estatal Emgea poderá comprar dos bancos carteiras de financiamento, estimulando as instituições a ofertar melhores condições. PÁGINA 15

Lira ataca ministro da articulação política: 'meu desafeto pessoal'

Presidente da Câmara atribui a Padilha visão de que ele perdeu força na Casa e contra-ataca: "é incompetente". PÁGINA 8

Estado é responsável por bala perdida em ação policial, decide STF

Resolução abre caminho para que governos indenizem vítimas nas ações em que perícia não identifique origem do disparo. PÁGINA 14

Entreouvindo Lula

— Estou de olho em vocês…

Liminar afasta presidente do Conselho de Administração da Petrobras do cargo

Juiz federal de São Paulo apontou conflito de interesses porque Pietro Mendes também é secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia. PÁGINA 18

Incerteza sobre reféns israelenses emperra negociação de paz

JACK GUEZ/AFP

Hamas alega não ter em seu poder 40 reféns que atendam à proposta dos EUA de cessar-fogo. Ante impasse, pressão sobre o governo Netanyahu em Tel Aviv (foto) se intensifica. Metade dos 136 capturados no ataque de 7 de outubro pode não ter sobrevivido. PÁGINA 20

ENTREVISTA/FEDERICO PINEDO

'A Argentina vai trabalhar com o Brasil'

Negociador argentino no G20 enfatiza necessidade de parceria entre os países e diz que há consenso sobre propostas brasileiras salvo algumas questões geopolíticas. PÁGINA 22

Cientistas identificam mutação genética que protege do Alzheimer

Descoberta de variante capaz de evitar a formação de placas no cérebro pode ser ponto de partida para avanço no tratamento da doença degenerativa. PÁGINA 24

PÃO FRANCÊS OU TAPIOCA, QUAL O MAIS SAUDÁVEL?

Parece que o jogo (nutricional) virou

Apontado como vilão de dietas saudáveis ou para emagrecer, o pão francês nosso de cada dia é reabilitado por um número crescente de nutricionistas. Em comparação com a incensada tapioca, segundo profissionais de alimentação, o carro-chefe de padaria leva vantagem na quantidade de calorias, proteínas e fibras ingeridas. PÁGINA 23

OBITUÁRIO/O.J. SIMPSON

Craque da NFL e réu por morte de ex-mulher

O ex-jogador e ator, acusado da morte da ex-mulher e de amigo dela a facadas e absolvido no "julgamento do século" nos EUA, apesar dos indícios, morreu aos 76 anos. PÁGINA 29

LIBERTADORES

Botafogo perde na estreia de técnico e segue sem pontuar PÁGINA 30

Opinião do GLOBO

Ao antecipar gastos, governo sabota sua credibilidade fiscal

Antes mesmo de novo arcabouço completar um ano, regras já são alteradas segundo a conveniência

O governo começa a jogar contra a própria credibilidade na gestão da dívida pública. Antes mesmo de o novo arcabouço fiscal completar o primeiro ano, as regras já começam a ser alteradas de acordo com a conveniência. A Câmara aprovou uma proposta, patrocinada pela Casa Civil, de antecipar um gasto extra de R$ 15,7 bilhões neste ano. Inserida como "jabuti" no projeto que recria o seguro obrigatório de veículos, a medida foi encaminhada ao Senado. O movimento levanta dúvidas sobre a vontade e a capacidade de o governo manter suas contas sob controle.

Pelas regras do arcabouço fiscal, é permitido ao governo gastar mais que o previsto em caso de excesso de receita. Mas só a partir de maio, mediante avaliação dos resultados. Em janeiro e fevereiro, a arrecadação deu um salto, mas a prévia de março sugere que houve um freio. Diante dessa perspectiva, um governo comprometido com as regras que ele mesmo propôs agiria com cautela. Esperaria os próximos resultados para ajustar o gasto à realidade.

Mas talvez seja esperar demais da atual gestão petista. A Casa Civil formulou uma solução de improviso: pedir permissão ao Congresso para antecipar o gasto a que o governo teria direito em maio caso a receita extraordinária se confirme. A manobra revela a vulnerabilidade do arcabouço fiscal.

A queda no endividamento público traria a economia para uma rota virtuosa, permitindo cortes sustentáveis nos juros, com efeitos positivos no investimento e no consumo. Ao que parece, há na Esplanada dos Ministérios quem prefira mirar em ganhos eleitoreiros de curto prazo. Preocupado com a queda na popularidade e com a proximidade das eleições municipais, o governo planeja usar parte dos R$ 15,7 bilhões para conceder reajuste salarial a servidores federais da educação, bastião histórico do PT que ameaça com greve.

Por enquanto, o Ministério da Fazenda garante que a meta de zerar o déficit público neste ano segue valendo. O que a equipe econômica pretende mudar são os objetivos para 2025 (superávit de 0,5% do PIB) e 2026 (1%). A meta exata do ano que vem será fixada no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que deverá se enviado ao Congresso até segunda-feira. A discussão da equipe econômica gira entre zero e 0,25%. Reduzir a meta, ainda que possa ser justificável, desferiria mais um golpe na credibilidade fiscal.

Até o momento, a estratégia do governo para controlar as contas públicas se baseia essencialmente no aumento da arrecadação. Com apoio do Congresso em várias propostas para aumentar impostos, as receitas subiram. Mas não na proporção otimista desejada. Desde o começo, sabia-se que a injeção de novo dinheiro seria momentânea. Ninguém foi pego de surpresa.

Ao longo do ano passado, analistas já previam que o governo seria obrigado a mudar as metas. Em princípio, ajustes dessa natureza fazem parte da rotina de qualquer país diante das incertezas da economia. A atitude do governo é problemática por outro motivo. A propensão a pouco — ou nada — fazer para controlar despesas semeia dúvidas num momento em que precisa despertar confiança. O Brasil deve demais para um país de renda média. Isso é uma amarra ao crescimento. Essa é a essência da responsabilidade fiscal. As propostas de antecipar R$ 15,7 bilhões em gastos e de rever metas fiscais são indícios de que ou o governo não a entendeu ou, pior, não quer entender.

Recriação do seguro obrigatório reflete sanha arrecadatória do governo

Estado não precisa obrigar dono de veículo a contratar apólices contra acidentes — sempre sujeitas a fraudes

Quase cinco anos depois de extinto, o seguro obrigatório para vítimas de acidente de trânsito, antes conhecido pela sigla DPVAT, promete voltar, rebatizado como SPVAT, por meio de projeto de lei complementar apresentado pelo governo, aprovado na Câmara e enviado ao Senado. Será mais uma taxa a ser paga a um Estado conhecido pela voracidade nos impostos. O texto aprovado na Câmara ainda considera penalidade grave, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, não pagar o novo SPVAT.

A partir do governo Temer, o seguro obrigatório começou a ser extinto. Em 2018, o Conselho Nacional de Seguros reduziu sua tarifa em 63%. No ano seguinte houve novo corte, até a taxa ser extinta em 2020, quando valia apenas R$ 1,06 para carros particulares. O novo projeto estabelece a destinação de 35% a 40% da arrecadação, centralizada na Caixa, a municípios e estados em que haja serviço de transporte coletivo. O SPVAT recebeu, assim, apoio de prefeitos e governadores. Outro argumento de seus defensores é parte dos recursos ser destinada ao SUS.

Ambos são argumentos frágeis. Financiar o transporte coletivo ou o SUS são deveres de União, estados e municípios, haja ou não seguro obrigatório. O proprietário de veículos deveria ter a liberdade para contratar apólices junto à seguradora de sua preferência, ou então arcar com o ônus de acidentes. A existência de um mercado pujante de seguro automotivo no Brasil mostra que existe demanda pelo serviço e que o Estado não precisa se meter a criar um novo imposto a pretexto de garantir a segurança dos motoristas.

A cobrança do DPVAT sempre esteve sujeita a fraudes. Auditorias do Tribunal de Contas da União revelaram que, de 2005 a 2015, houve desvios de R$ 2,1 bilhões do fundo do seguro. Em 2015, a Polícia Federal deflagrou uma operação antifraudes e, no ano seguinte, as indenizações do DPVAT caíram 33,4%. Em 2017, mais de 17 mil pedidos de indenização fraudados foram retidos, somando R$ 223 milhões. Sinal de que os esquemas de assalto ao DPVAT haviam sido reativados.

Nas investigações da PF, foram descobertas indenizações pagas a quem sofrera acidentes andando a cavalo ou de bicicleta. Advogados pediam indenização sem conhecer as vítimas e embolsavam o dinheiro. Um policial civil, preso pela PF, cobrava R$ 100 por boletim de ocorrência fraudulento. Inventou 6 mil desastres de trânsito em um ano. A criação do SPVAT trará nova oportunidade a esse tipo de crime.

O governo tem justificado sua sanha arrecadatória com a necessidade de cumprir as metas fiscais. O caminho para isso não deveria ser criar mais impostos, mas reduzir gastos e aumentar a eficiência da máquina pública. Uma estimativa do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação calcula que, no ano passado, o brasileiro trabalhou até o dia 27 de maio, quase cinco meses, apenas para pagar tributos, mais que americanos, britânicos, argentinos, chilenos, mexicanos ou espanhóis. O Senado ainda tem a chance de rejeitar a ressurreição do DPVAT e evitar que essa situação piore.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

'Lalalalalá, não tô ouvindo nada'

Quando eu era pequena, era comum as crianças fazerem birra com colegas ou com os pais quando não queriam participar de uma brincadeira ou tomar banho naquela hora. Tapavam os dois ouvidos com os dedos e, com petulância, cantarolavam: "Lalalalalá, não tô ouvindo nada". É até bonitinho com pequenos, mas, quando políticos ou seus apoiadores agem assim em relação às más notícias ou às estratégias do polo adversário, passa a ser temerário.

O instituto Quaest fez uma pesquisa com recorte inédito: comparou a aprovação à Lula e ao governo federal à de quatro postulantes a herdeiro do voto de Jair Bolsonaro nos estados por eles governados. O resultado foi favorável aos oposicionistas em São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Paraná.

Com os dedinhos nos ouvidos, apoiadores de Lula dizem que, com exceção de Minas, o petista já não venceu nesses estados, o que não mudaria em nada a realidade nacional e o cenário para 2026. Será?

Não. Fosse assim, o Planalto não estaria atrás de produzir boas notícias em qualquer área, atirando a esmo e sem clareza de quem precisa atingir, e de que forma. Só agora estão no radar mudanças no crédito imobiliário, mandingas para baixar a conta de luz na marra — algo que foi feito no governo Dilma Rousseff com resultado desastroso — e reajuste para servidores públicos. Medidas que não conversam entre si e que não são tiros certeiros na busca por maior popularidade.

E, por falar em tiro, foi na área da segurança pública — essa sim crucial para qualquer disputa eleitoral de agora até 2026, inclusive as eleições municipais de outubro — que o governo pode ter dado mais um tiro no pé. Contrariando os conselhos da ala política do governo, Lula resolveu vetar parcialmente o projeto de lei que proíbe a "saidinha" de presos. Foi um veto pontual, mas que estabelece uma exceção considerada difícil de fiscalizar pelos caciques do Congresso, aqueles que terão o poder de derrubar o veto. A tendência é que mais esse não fique de pé, como tem sido o destino de muitas das intervenções de Lula a projetos aprovados pelo Parlamento.

Enquanto as pesquisas e a política fornecem dados para o governo se preocupar, a atitude continua sendo negar a realidade

Um presidente cujos vetos são abatidos em série demonstra fraqueza diante do Legislativo. Cheiro de sangue na água é algo que partidos e congressistas não costumam deixar passar batido. Cobram um preço cada vez maior por um apoio cada vez mais incerto e traiçoeiro.

Por que, então, enfrentar tal desgaste? Ainda mais às vésperas de uma eleição em que até candidatos a prefeito serão forçados pelo eleitor a apresentar soluções (factíveis ou não, porque o tema não é de alçada municipal) para a violência que tira o sono de cidadãos nas grandes cidades. "Qual a capital em que o PT vai vencer?", me questionou nesta quinta-feira um observador privilegiado, com assento nesse Congresso de que o Planalto se distancia dia a dia. De fato, não é simples apontar uma.

Enquanto as pesquisas e a política fornecem dados de sobra para o governo se preocupar três anos antes da eleição, a atitude continua sendo negar a realidade. A força de nomes como Tarcísio de Freitas, Ronaldo Caiado e Romeu Zema "em casa" representa a evidência de que, mesmo com as sucessivas tentativas de golpe que tentou engendrar, mesmo com as joias sauditas, mesmo inelegível, Jair Bolsonaro segue sendo cabo eleitoral perigoso. E, depois de 25 de fevereiro, na Avenida Paulista, parece ter reorganizado a tropa e deflagrado a própria "sucessão", com o governador de São Paulo largando na frente.

O ex-presidente também já colocou em campo um plano para fazer maioria no Senado — aliados seus falam numa bancada de 37 a 45 bolsonaristas raiz na Casa em 2027. Seria prudente destapar os ouvidos, abrir os olhos e sair da negação, e isso não tem nada a ver com fazer um "catadão" de medidas aleatórias e sem efeito concreto naquilo que o eleitor considera prioridade.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Só o Rio explica

Poucos episódios escancararam tanto a política fluminense quanto a votação na Câmara dos Deputados que selou a permanência na prisão de Chiquinho Brazão por suspeita do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes. No plenário, 277 votos confirmaram a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, a pedido da Polícia Federal e avalizada pela Procuradoria Geral da República. Na bancada do Rio de Janeiro, dos 46 parlamentares, apenas 18 concordaram em manter a detenção. Outros 18 votaram contra; dez se abstiveram ou faltaram, indício de alinhamento acanhado ao colega.

O enfrentamento entre Poderes não é suficiente para explicar por que seis em dez deputados federais do Rio ficaram ao lado de um dos suspeitos de ser o mandante do crime que tirou a vida de uma vereadora no exercício do mandato. A queda de braço entre Legislativo e Judiciário, entre parlamentares e ministros do STF, Moraes em particular, se desenrola há muitos meses. Não é segredo que, sempre que pode, o Legislativo busca alguma medida para sinalizar insatisfação com julgamentos e decisões monocráticas. Aconteceu com o marco temporal na demarcação de territórios indígenas; com a criminalização da posse de drogas para uso pessoal; com mandados de busca e prisão de parlamentares.

Expressar insatisfação com a instituição vizinha ou duvidar das conclusões de uma investigação não tornam menos assombroso o alinhamento de uma maioria parlamentar a um suspeito de feminicídio político. Marielle Franco foi fuzilada — e com ela, o motorista Anderson — por assassinos de aluguel num crime cuidadosamente planejado, menos de um mês depois do início da intervenção militar na segurança pública do estado. O primeiro ano de investigação, com esforços de duas procuradoras do MP-RJ, Simone Sibilio e Letícia Emile, deu na prisão dos autores, em 2019.

No ano passado, a entrada da PF no caso revelou, pela delação de Élcio de Queiroz, um dos homicidas à espera de julgamento, a teia que envolve a indústria da morte no Estado do Rio. O delator expôs com detalhes as conexões entre milícia e tráfico, roubo e clonagem de veículos, contrabando de armas, destruição de provas, monitoramento de vítimas e emboscada.

Na sequência foi a vez de Ronnie Lessa, o atirador, apontar mandantes e motivação, numa delação, até aqui, só parcialmente conhecida. No relatório da PF que embasou as prisões de Chiquinho Brazão, deputado federal, Domingos Brazão, conselheiro do TCE, e Rivaldo Barbosa, ex-chefe de Polícia Civil do Rio, só há informações de dois de sete anexos. Datas e locais de encontros entre os envolvidos não foram revelados. Só quando a denúncia for apresentada o sigilo será derrubado.

Mas PF, PGR e STF concordaram em levar à prisão três nomes que, relacionados ao assassinato de Marielle, destampam o caldeirão que, no Rio, mistura política, crime organizado e polícia. Por cinco anos, a sociedade, no Brasil e lá fora, cobrou respostas sobre mandante e motivo da execução. Apontado o caminho, homens públicos do Rio tinham o dever de atuar para extirpar a promiscuidade entre poder político e grupos armados que dominam e exploram porções cada vez maiores de territórios da Região Metropolitana.

Marielle teria morrido por incomodar transações fundiárias da milícia a que os irmãos Brazão estariam ligados, segundo a PF. A influência da família na região de Rio das Pedras e Jacarepaguá é conhecida. Muitos políticos tinham os Brazões como passaporte para entrar, fazer campanha, promover ações nas comunidades da área. Isso explica, mais que a briga entre Poderes, os votos favoráveis ao deputado ou as omissões e ausências no plenário da bancada do Rio.

No momento seguinte à prisão, tanto o governador Cláudio Castro quanto o prefeito Eduardo Paes, da capital, silenciaram. Paes demitira semanas antes Brazão da Secretaria de Assistência Social. Na votação em Brasília, o PSD, seu partido, votou maciçamente pela prisão, tal como MDB e as legendas de esquerda, PT e PSOL à frente. No PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, predominou o "não". É do partido o principal adversário de Paes na campanha à reeleição, o delegado Ramagem. Pré-candidato à Prefeitura, ele votou por libertar Brazão, tal como Gutemberg Reis, irmão de Washington Reis, ex-prefeito de Duque de Caxias; Danielle Carneiro, ex-ministra do Turismo e mulher de Waguinho, prefeito de Belford Roxo; Dani Cunha, filha de Eduardo Cunha, ex-presidente da Câmara. Washington Quaquá, que deve disputar a Prefeitura de Maricá, não compareceu à votação.

Estão todos expostos ao escrutínio dos eleitores pelas escolhas que fizeram. O ano é de eleição municipal, a agenda que mais se relaciona à regulação sobre posse e ocupação de territórios. Se os mandantes do assassinato de Marielle e Anderson, hoje, estão presos à espera da conclusão das investigações que podem indiciá-los, denunciá-los, julgá-los e condená-los, é por causa de famílias, organizações sociais, formadores de opinião, investigadores e políticos locais e internacionais que não descansaram por seis anos cobrando a elucidação do crime. Foi a mobilização intensa dessa gente que, também anteontem, manteve Brazão na prisão, mesmo com toda a pressão pela liberação. Em silêncio não se vence.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
𝕏 bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Palavra do Zero Um

Flávio Bolsonaro deu sua palavra. "Eu não defendo milícia. Nunca defendi", disse na segunda-feira, em entrevista ao programa Roda Viva.

O senador já empregou a mãe e a mulher de um dos mais famosos milicianos do estado. Ainda foi à cadeia condecorá-lo com uma moção de louvor por "dedicação, brilhantismo e galhardia".

Como deputado estadual, ele defendeu a legalização dos grupos paramilitares que impõem o poder pelo medo. Alegou que o Estado não teria condições de garantir a segurança em todas as favelas do Rio.

Seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, nunca fez questão de esconder a simpatia pelos bandos armados. "Naquela região onde a milícia é paga, não tem violência", declarou o capitão. A frase é de fevereiro de 2018, quando ele já rodava o país como pré-candidato ao Planalto.

Questionado sobre a aliança de longa data, Flávio alegou no Roda Viva que os milicianos de hoje seriam piores que os de ontem. "A pessoa era uma coisa e depois muda. Eu tenho que ser responsabilizado por isso?", perguntou o Zero Um.

A resposta foi dada dois dias depois, no plenário da Câmara.

De 513 deputados federais, 129 votaram a favor de soltar o colega Chiquinho Brazão, apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. O cordão da impunidade foi puxado pelo PL, partido do capitão e dos filhos.

Em vídeo para as redes sociais, o deputado Eduardo Bolsonaro conclamou os aliados a se unirem para liberar o acusado de duplo homicídio. A causa mobilizou toda a bancada bolsonarista, do general Eduardo Pazuello ao delegado Alexandre Ramagem.

Ao pedir a prisão preventiva de Brazão, a Procuradoria Geral da República afirmou não ter dúvidas do seu envolvimento com a milícia, em "cogestão ilícita" de bairros e favelas cariocas.

Na próxima entrevista, o Zero Um repetirá que não defende a milícia. Nunca defendeu.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Por que Musk ganhou

Elon Musk não é chefe de Estado, não preside nenhum país. Nenhuma de suas empresas tem embaixada no Distrito Federal com diplomata instalado e credenciais oficialmente reconhecidas. Ele é, além de muito rico, um sujeito que passa parte de seus dias no Twitter (ou X) procurando briga. Qualquer um que o acompanhe sabe disso. Não há dia em que não dispare desaforos na direção de alguém. Uns dão trela, outros não. Ele não é a única figura ligada à extrema direita que faz isso. Esse comportamento, já deveríamos saber a esta altura, é padrão. É um jeito de militar politicamente na internet. Nesta semana, primeiro o STF, depois o Palácio do Planalto escolheram transformar as bravatas de um bilionário mimado em crise ligada à soberania nacional. Ao fazê-lo, caíram numa armadilha.

Cortes constitucionais são o principal obstáculo aos movimentos antidemocráticos contemporâneos. Seja Hugo Chávez, à esquerda, seja Viktor Órban, à direita, todos os líderes que conseguiram desmontar as democracias de seus países tiveram nos tribunais que interpretam a Constituição o problema mais delicado. O caso brasileiro não é excepcional. E o truque para enfrentar as Cortes não tem nada de misterioso. Basta contar uma história bem contada.

A história que o bolsonarismo quer contar sobre o STF é simples: é uma Corte censora. Autoritária. Que impõe uma ditadura velada ao Brasil, ao perseguir cidadãos que não têm como se defender. O bolsonarismo ganha quando brasileiros o suficiente fazem essa leitura.

O truque para fazer a história colar é torná-la simples. Mensagens, pelas redes sociais, precisam ser diretas e verossímeis. Quando Musk mordeu a isca dos bolsonaristas e lançou um ataque às decisões do STF de cassar contas nas redes sociais, foi o primeiro passo. Mas foram STF e Planalto que transformaram o rompante infantil de um bilionário em crise política. Tivessem ignorado, o assunto já teria desaparecido.

> ***STF e Planalto decidiram transformar o rompante infantil de um bilionário em crise política***

É importante chamar o que Musk fez pelo nome. É um rompante, só isso. Ele ameaçou, mas até agora não desobedeceu às ordens da Corte. Ou quase — deixou um blogueiro banido fazer uma live de uma hora, e só. Gesto para animar as torcidas pró e contra. Para agitar a rede, esquentar as coisas. Musk vive disso. O Brasil, não. E, ainda assim, o país é o segundo em presença de usuários na sua rede. Ser suspensa por ordem judicial faria a empresa sangrar.

Os deputados bolsonaristas souberam aproveitar a crise artificial. Fizeram pressão no presidente da Câmara, Arthur Lira, para que ele arquivasse o Projeto de Lei de Regulação das Redes Sociais — aquele que poderia ter regulado as redes. Isso quer dizer que o Congresso não as regulará neste ano. Quer dizer, também, que o STF assumirá para si o trabalho, criando regras que ampliem a responsabilidade das grandes plataformas digitais ao julgar ações relativas ao Marco Civil da Internet.

Pode parecer paradoxal, mas é tudo o que os autoritários querem. Essa é a convicção do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do projeto enterrado. E não apenas dele — é a convicção, até, de gente dentro das plataformas. Os bolsonaristas querem que o STF imponha regulação porque a história de que o Supremo quer controlar o que se fala nas redes vai ficando mais forte, mais plausível.

Fariam bem, tanto STF quanto Planalto, se agissem menos com o fígado, se resistissem mais à tentação de se misturar com a briga de lama das redes. Fariam ainda melhor, os ministros do Supremo, se começassem a agir com transparência. Explicando com clareza quem censuram e por quê. A democracia respira melhor à luz do sol.

Política

NA WEB
RECADO DE LULA E FILA DE MINISTROS
A festa de Marcos Pereira em Brasília
Presidente do Republicanos fez do aniversário demonstração de força pela sucessão de Lira

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PESQUISA GENIAL/QUAEST

VANTAGEM DA OPOSIÇÃO

Governadores à direita e cotados para 2026 superam aprovação de Lula em seus estados

CÉLIO MESSIAS / DIVULGAÇÃO / GOVERNO DE SÃO PAULO

BRENNO CARVALHO / 30-01-2024

Bloco. Tarcísio de Freitas (SP), Ronaldo Caiado (GO) e Romeu Zema (MG) se reúnem em Uberaba. À direita, Ratinho Junior, do Paraná. Governadores disputam espólio de Bolsonaro, que está inelegível

NICOLAS IORY E BIANCA GOMES
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Governadores alinhados com Jair Bolsonaro (PL) e cotados como herdeiros de seu espólio político na eleição presidencial de 2026 superam os índices de aprovação e avaliação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em seus respectivos estados. São os casos de Tarcísio de Freitas (Republicanos), em São Paulo, Romeu Zema (Novo), em Minas Gerais, Ronaldo Caiado (União), em Goiás e Ratinho Júnior (PSD), no Paraná. O panorama é apontado em uma nova pesquisa Genial/Quaest, feita presencialmente entre 4 e 7 de abril e divulgada ontem.

A diferença entre a taxa de aprovação do governo petista e a da gestão estadual é maior em Goiás (37 pontos percentuais) e no Paraná (35 p.p.), mas também é significativa em São Paulo (12 p.p.) e Minas Gerais (10 p.p.).

À frente do estado mais populoso do país, Tarcísio de Freitas tem seu governo avaliado como positivo por 41% dos eleitores de São Paulo, enquanto 16% consideram que ele é negativo. Além disso, 62% aprovam sua gestão.

O governo Lula, por sua vez, registra no estado empate entre a aprovação (50%) e desaprovação (48%), na margem de erro, que é de 2,4 pontos percentuais no estado. A gestão federal é vista como positiva por 32% dos paulistas e negativa por outros 34%.

Com a inelegibilidade de Bolsonaro por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o posto de candidato da direita na próxima eleição à Presidência está em aberto. Entre os quatro governadores, Tarcísio é o mais próximo ao ex-mandatário, que já fez acenos para tentar levá-lo para o seu partido, o PL.

No governo Lula, o governador paulista é visto como um candidato mais forte do que os outros nomes da direita. Aliados do petista temem que a queda na popularidade registrada pelo presidente em pesquisas mais recentes incentive Tarcísio a entrar na corrida pelo Planalto em 2026.

O governador tem dito que seu plano é disputar a reeleição. Interlocutores de Lula avaliam, no entanto, que Tarcísio não perderá a chance de concorrer se o atual presidente tiver uma aprovação inferior a 40%. A última pesquisa Datafolha, a mais recente avaliação nacional divulgada pelos principais institutos, aponta a gestão Lula com 35% de índice ótimo ou bom.

Para Felipe Nunes, diretor da Quaest, o bom desempenho dos quatro governadores do campo da direita é resultado de uma combinação entre "identidade" e "gestão":

— Governadores de direita em estados conservadores tendem a ter vida mais fácil pela identidade com as pautas e posicionamentos. A calcificação ajuda a explicar isso.

ESTADO DECISIVO

A taxa de aprovação de Tarcísio é a mesma alcançada por Zema, mas o governador mineiro tem índice de reprovação numericamente superior, de 31% — estatisticamente, trata-se de um empate técnico. No estado, tradicionalmente decisivo em pleitos presidenciais e onde Lula superou Bolsonaro por uma margem apertada em 2022, o petista é aprovado por 52% e alcança 34% de percepção positiva.

Zema tenta se equilibrar entre o bolsonarismo e a interlocução com o governo Lula, em meio à renegociação da dívida bilionária de Minas Gerais com a União. O governador também busca atrair um eleitorado mais ao centro, ao mesmo tempo que mantém acenos ao bolsonarismo. De acordo com aliados do mineiro, Zema não deve se prender às questões ideológicas e vai trabalhar para atingir o eleitor comum a partir de entregas do governo.

Para o cientista político José Álvaro Moisés, professor sênior do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), o fato de governadores mais à direita no espectro político serem mais bem avaliados que Lula em seus estados é sintoma de um "problema estratégico do governo federal":

— É evidente que esses governadores estão se apresentando como alternativas ao governo do PT. Eles estão desenhando o modo de administrar as políticas públicas, em particular na área da segurança pública, de modo a confrontar com o governo petista. Se o Planalto não perceber e não ajustar o seu desempenho, o resultado pode ser bem negativo para o Lula.

Apesar de o presidente ficar atrás dos aliados de Bolsonaro, o levantamento da Quaest também mostra, por outro lado, que o atual presidente atinge nos quatro estados índices de aprovação que superam suas intenções de voto locais na última eleição. Em São Paulo, o petista marcou 33% dos votos totais, universo que inclui brancos, nulos e abstenções, mas atualmente tem aprovação de metade do eleitorado.

Entre os governadores avaliados pela pesquisa, Caiado tem o melhor desempenho. Ele é aprovado por 86% dos eleitores goianos e sua gestão é avaliada como positiva por 70%. No estado, Lula atinge 49% de aprovação e 59% de desaprovação. Além disso, apenas 32% consideram o governo federal positivo.

PERCEPÇÃO DE FUTURO

O resultado de Caiado reflete as percepções da população local sobre os rumos do estado. São 62% os que acham que o estado está "melhorando", índice que é de 52% entre os paranaenses, e de 36% para mineiros e paulistas — em relação aos seus respectivos estados.

O governador de Goiás é filiado ao União Brasil, partido da base de Lula, mas ainda assim tem se movimentado de olho na eleição presidencial de 2026, quando o petista deve disputar a reeleição. Como mostrou O GLOBO, Caiado sondou marqueteiros e empresas de pesquisa. Nos últimos meses, o governador intensificou os acenos ao eleitorado de direita, numa tentativa de abocanhar o espólio do ex-presidente, com quem ainda carrega rusgas por desentendimentos durante a pandemia de Covid-19.

Em fevereiro, numa tentativa de reaproximação, Caiado marcou presença no ato pró-Bolsonaro na Avenida Paulista. No mês passado, viajou a Israel ao lado de Tarcísio para um encontro com o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, numa contraposição a Lula, que comparou ataques de Israel na Faixa de Gaza ao Holocausto.

Cenário semelhante é observado no Paraná, também reduto do bolsonarismo. Enquanto o governo de Ratinho Júnior é aprovado por 79% e sua gestão tida como positiva por 59%, esses índices em relação ao terceiro mandato de Lula somam, respectivamente, 44% e 59%.

Ratinho Junior também integra um partido aliado do Planalto, o PSD. O presidente da legenda, Gilberto Kassab, já ventilou o nome do governador paranaense para a disputa de 2026, mas depois recuou e indicou que o plano deve ser postergado para 2030. Internamente, os resultados da pesquisa foram bem recebidos no governo de Ratinho Junior, que por ora sinaliza ter o interesse de "só pensar na gestão atual" e manter a performance de sua gestão em áreas como a educação, que é bem avaliada pela população do estado. *(Colaboraram Sérgio Roxo e Luis Felipe Azevedo)*

A pesquisa foi feita entre 4 e 7 de abril e entrevistou presencialmente 1.656 eleitores em São Paulo, 1.506 em Minas Gerais, 1.121 no Paraná e 1.127 em Goiás. Margens de erro de 2,4 pontos para São Paulo, de 2,5 para Minas Gerais e de 2,9 para Paraná e Goiás. O nível de confiança é de 95%.

Nos quatro estados. Lula no Planalto: presidente tem aprovação maior que intenções de voto em 2022

CRISTIANO MARIZ/3-4-2024

PESQUISA GENIAL/QUAEST

Eleitor vê economia do país pior que a estadual

Índice dos que apontam que há mais dificuldades em nível nacional varia de 42% em São Paulo a 49% no Paraná

PAULO PINTO / AGÊNCIA BRASIL / 03-11-2023

Avaliação. Movimento na Rua 25 de Março, em São Paulo: para 42% dos paulistas, economia brasileira registrou piora

Nos quatro estados em que foram feitas as pesquisas Genial/Quaest, há percepção de piora ou estagnação da economia do país nos últimos 12 meses, em mais um sinal de alerta para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os eleitores de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiás, ao mesmo tempo, veem um cenário menos negativo em seus respectivos estados do que no contexto nacional.

Nesses estados, governados pela oposição, o ex-presidente Jair Bolsonaro obteve mais votos que Lula no segundo turno de 2022. A exceção é Minas Gerais, onde houve vitória do petista por uma margem pequena.

Em São Paulo, 42% dos entrevistados apontam que houve piora da economia brasileira no período, enquanto 32% dizem que a situação ficou a mesma no último ano. No âmbito estadual, os índices se invertem: 30% veem piora e 41% avaliam que o quadro da economia em São Paulo se manteve o mesmo em 12 meses. Por outro lado, 26% citam melhora da economia paulista, enquanto 23% dizem o mesmo sobre o Brasil.

Os resultados são semelhantes em Minas Gerais. São 45% os que veem piora na economia nacional, ante 30% no âmbito local. Esse contraste é ainda maior no Paraná e em Goiás. A proporção do eleitorado que vê tendência negativa no país (49% e 45%, respectivamente) é o dobro da que aponta o mesmo sobre a realidade estadual (23% e 21%).

Apesar da percepção mais pessimista em relação aos rumos da economia brasileira, nos quatro estados, apenas um terço do eleitorado declarou que houve piora na sua própria situação financeira. O índice variou de 34%, em Minas e no Paraná, a 30%, em Goiás. É maior a fatia dos que apontam que ela permaneceu a mesma (41% a 42%, a depender do estado).

PREOCUPAÇÃO DO GOVERNO

Na comparação com a última pesquisa nacional da Quaest, a avaliação de que houve recuo nos indicadores da economia é ainda maior nos quatro estados governados pela oposição. Em nível nacional, são 38% os que veem um cenário negativo, índice sete pontos percentuais acima do registrado no levantamento anterior, de dezembro de 2023.

A alta dos preços de alimentos é um dos focos de preocupação do governo federal, assim como o impacto da polarização política na percepção dos eleitores. Como mostrou O GLOBO, em conversas internas, Lula costuma dizer que a economia é a grande arma na tentativa de angariar mais popularidade e conquistar a simpatia de uma parcela da população que não votou nele em 2022. Caso haja escalada nos preços, a avaliação no Palácio do Planalto é que o impacto na imagem de Lula será ainda maior.

Dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados anteontem mostraram que a inflação desacelerou e subiu 0,16%, a menor variação para março desde 2020. A inflação veio mais baixa que o esperado pelo mercado.

Lira sobe o tom e chama Padilha de ‘incompetente’

Presidente da Câmara atribuiu ao ministro, com quem está rompido, informações sobre suposta interferência dele junto a deputados pela soltura de Brazão, o que nega. Em resposta, o responsável pela articulação política divulgou elogios de Lula

GABRIEL SABÓIA, JENIFFER GULARTE, LAURIBERTO POMPEU E VICTÓRIA ABEL
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma escalada na já tensa relação entre os dois, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chamou ontem o ministro Alexandre Padilha, responsável pela articulação política do governo, de "incompetente" e "desafeto pessoal". As declarações ocorreram durante evento no Paraná, após ser perguntado sobre a votação que manteve o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) na prisão. Lira e Padilha estão rompidos desde o fim do ano passado.

De acordo com Lira, informações sobre uma suposta interferência dele junto a deputados a favor da soltura de Brazão partiram de Padilha. Ele negou a articulação e afirmou que os parlamentares tiveram liberdade para votar conforme as suas vontades sobre o destino do suspeito de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco.

O presidente da Câmara também argumentou que o resultado não representa um enfraquecimento de sua posição dentro da Casa.

— Essa notícia foi vazada do governo e, basicamente, do ministro Padilha, que é um desafeto, além de pessoal, um incompetente. Não existe partidarização. Eu deixei bem claro que ontem a votação foi de cunho individual, cada deputado responsável pelo voto que deu. Não tem nada a ver — disse.

PADILHA REAGE

A reação de Lira, porém, foi recebida pelo Palácio do Planalto justamente como demonstração de insatisfação do deputado com o resultado do plenário. O placar foi apertado, com 277 votos a favor da manutenção da prisão e 129 contra, além de 28 abstenções. Eram necessários 257 votos para que ele continuasse detido.

Após as críticas de Lira virem à tona, Padilha publicou um post no X (antigo Twitter) com um vídeo em que Lula faz uma série de elogios a ele e ao seu desempenho frente à articulação política. O evento em questão aconteceu anteontem. Lula chegou a dizer que Padilha iria "bater recorde" de tempo à frente do ministério.

"Ter ouvido isso, publicamente, do maior líder político da história do Brasil é sempre uma honra para toda a equipe do Ministério das Relações Institucionais", escreveu Padilha.

Anteontem, o ministro se manifestou logo cedo pela manutenção da prisão de Brazão. O governo orientou as bancadas a votarem para que o parlamentar continuasse preso. Ao longo do dia, auxiliares do presidente Lula entenderam que Lira não gostou do gesto.

No Paraná, Lira se disse alvo de "notícias plantadas" por membros do governo.

— É lamentável que integrantes do governo interessados na estabilidade da relação harmônica entre os Poderes fiquem plantando essas mentiras, notícias falsas, que incomodam o Parlamento. E, depois, quando o Parlamento reage, acham ruim — completou.

Após ser questionado a respeito das declarações de Lira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), saiu em defesa do ministro de Lula:

— Nós temos que evitar esses problemas. O Brasil já tem muitos problemas. Ninguém é perfeito, mas ninguém é tão mau assim. Eu me esforço muito para manter uma boa relação com o governo. Considero (Padilha) também competente. Da parte do Senado, vamos buscar ter o melhor relacionamento possível.

No dia da votação, articuladores de Lula afirmavam que o caso não era encarado como "pauta do governo", embora houvesse a orientação de posicionamento para a base. Antes do resultado do plenário, auxiliares afirmavam que o resultado não representaria "derrota" ou "vitória" do governo e que o tema não era "pauta central" do Planalto.

Após a votação, no entanto, Padilha apareceu em um vídeo ao lado da ministra de Igualdade Racial, Anielle Franco — irmã de Marielle — comemorando o resultado em seu gabinete, no Planalto.

A votação que manteve a prisão do deputado expôs a estratégia dos principais candidatos à presidência da Câmara para se cacifarem à sucessão. Tido como um dos favoritos e próximo de Lira, o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), orientou a sua bancada a votar de forma favorável à soltura do colega.

Parlamentares da oposição argumentaram que a prisão de Brazão desrespeitou a Constituição, já que não teria ocorrido em flagrante, e, desta forma, se opuseram à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

CÁLCULO PARA A SUCESSÃO

O posicionamento de Elmar teve dupla interpretação nos bastidores da Câmara. Por um lado, o parlamentar teria se colocado como a imagem e semelhança de Lira, ao se portar como o "presidente do sindicato dos deputados", por defender as garantias constitucionais dos parlamentares. Por outro lado, Elmar fez um aceno ao bolsonarismo, que pode atuar como fiel da balança na disputa que ocorrerá no ano que vem.

O gesto de Elmar foi elogiado até mesmo por interlocutores do seu principal adversário à presidência da Câmara, o deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP). O ex-presidente da Casa Eduardo Cunha disse que Elmar está fortalecido para suceder Lira.

A avaliação de deputados da base, como o próprio líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), no entanto, é que o deputado do União não deveria ter se envolvido tanto no assunto.

Já Marcos Pereira, presidente do Republicanos, viu a sua bancada se dividir após liberar a votação. Pereira não marcou presença na sessão e, assim, agradou "a gregos e troianos" da legenda, sem se comprometer.

Já o líder do PSD, Antônio Brito (BA), pré-candidato favorito dos governistas, se portou de maneira diferente. Na votação, o parlamentar orientou a sua bancada a votar de acordo com os interesses do Planalto.

O partido dele controla três ministérios na Esplanada. O PSD garantiu 35 votos pela manutenção da prisão e apenas dois contrários. A legenda teve três abstenções durante a sessão.

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL/ 22-08-2023

Ataques. Em evento no Paraná, Arthur Lira afirmou que o ministro Alexandre Padilha é seu desafeto pessoal

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL/16-11-2023

Padilha. Ministro atuou pela manutenção da prisão de Brazão

HISTÓRICO DE RUSGAS

Padilha "centralizador"
Em entrevista ao GLOBO, em abril do ano passado, Lira criticou Padilha ao reclamar da distribuição de emendas aos deputados. O presidente da Câmara o definiu como "centralizador": "É um sujeito fino e educado, mas que tem tido dificuldades. Não tem se refletido em uma relação de satisfação boa".

Diálogo cortado
Em outubro, Lira decidiu romper com Padilha. O estopim, segundo aliados do deputado, foi a edição de uma portaria do governo que prevê que a liberação de recursos apadrinhados por parlamentares na área da Saúde deve ser aprovada por um colegiado formado por gestores estaduais e municipais do SUS em cada estado.

Recado ao Planalto
Em discurso no início do ano legislativo, em fevereiro, diante de uma plateia de parlamentares e ministros, Lira cobrou o cumprimento de acordos firmados, disse que "errará" quem apostar na inércia da Casa por causa das eleições municipais e elevou a tensão na queda de braço pelo controle do Orçamento ao dizer que a peça orçamentária "pertence a todos e não apenas ao Executivo".

Lula em campo
Lula chamou Lira em uma reunião para aparar arestas entre Congresso e Planalto. Segundo aliados de Lira, o deputado disse que o jogo "estava zerado" e que sua interlocução com o governo se daria com ministro da Casa Civil, Rui Costa, e via um canal mais direto com Lula. Padilha minimizou o rompimento entre eles. "O governo nunca rompeu qualquer diálogo e nunca romperá". Apesar do movimento, Lira e Padilha ainda não se falam.

> *"Essa notícia (sobre interferência na votação da prisão de Brazão) foi vazada do governo e, basicamente, do ministro Padilha, que é um desafeto, além de pessoal, um incompetente"*
>
> **Arthur Lira**, presidente da Câmara

Quase dois terços da bancada do Rio favoreceu Brazão

Entre os 46 deputados, apenas 18 se posicionaram a favor da prisão do parlamentar acusado de ter mandado matar Marielle

FERNANDA ALVES, LUÍSA MARZULLO E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Entre os 46 deputados federais da bancada do Rio de Janeiro, estado em que a vereadora Marielle Franco foi assassinada em 2018, 28 não se posicionaram a favor da manutenção da prisão de Chiquinho Brazão, parlamentar acusado pela Polícia Federal de ser um dos mandantes do crime. Ao todo, na votação de quarta-feira no plenário da Câmara, foram registrados 18 votos contrários à detenção, três abstenções e sete ausências — uma das faltas é referente ao próprio Chiquinho Brazão.

As ausências e abstenções foram orquestradas pelo Centrão para favorecer o parlamentar preso. O esforço, contudo, não deu resultado: a prisão foi mantida com um placar de 277 votos favoráveis, 129 contrários e 28 abstenções. Eram necessários 257 votos para mantê-lo preso. Na ala dos faltosos está o vice-presidente do PT, Washington Quaquá.

O petista disse ao GLOBO que não estava em Basília por conta de uma virose. O deputado, no entanto, afirmou que, mesmo se estivesse em plenário, não participaria da votação, em consonância com o Centrão.

— Agora é buscar os instrumentos de defesa e acusação para ver quais são as provas — afirmou Quaquá, sem responder se concorda com a posição de seu partido a favor da prisão de Chiquinho Brazão.

Outro deputado ausente na sessão, o líder do Solidariedade na Câmara, Áureo Ribeiro, no entanto, se declarou favorável à prisão:

— Saí da sessão para tomar uma medicação, mas estou com a minha consciência tranquila porque fiz meu papel: orientei a bancada a votar a favor.

Além de Ribeiro e Quaquá, se ausentaram Soraya Santos (PL), Luís Carlos Gomes (Republicanos), Marcos Soares (União Brasil) e Marcelo Crivella (Republicanos). No caso do ex-prefeito do Rio, ele estava em plenário momentos antes da votação e, durante a apreciação do caso na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), posicionou-se pela derrubada da prisão. Já os parlamentares do PP — Bebeto, Doutor Luizinho e Julio Lopes — se abstiveram. Procurados, não informaram o motivo.

Entre os votos pela derrubada da prisão, estão o da ex-ministra do Turismo Daniela do Waguinho (União Brasil); do pré-candidato à prefeitura do Rio, Otoni de Paula (MDB); e Gutemberg Reis (MDB). No caso de Otoni, em sessão na CCJ ele defendeu não haver provas contra Chiquinho Brazão.

Questionado, Gutemberg Reis citou o artigo da Constituição Federal que afirma que deputados federais só podem ser presos em flagrantes de crimes inafiançáveis.

Chico Alencar (PSOL) cobrou os conterrâneos que foram contrários a punir Brazão:

— Só 18 deputados do Rio votaram a favor da manutenção da prisão, isso mostra o enraizamento de uma forma criminosa de fazer política. Não ter o apoio de dois terços da bancada mostra a força de um esquema muito forte que contamina todas as instituições: a milicialização da política.

DIVULGAÇÃO

Ausente. Quaquá disse que não teria votado mesmo se estivesse no plenário

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS
CNPJ/MF nº 00.001.180/0001-26
NIRE 53.3.00000859

EDITAL DE ADIAMENTO E CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 4ª (QUARTA) SÉRIES DA 2ª (SEGUNDA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM 4 (QUATRO) SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS

Por este edital, ficam informados os senhores titulares das debêntures da quarta série em circulação ("Debenturistas da Quarta Série") da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 (quatro) séries, para distribuição pública, com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras ("Emissão", "Debêntures" e "Emissora", respectivamente), emitidas nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 4 (Quatro) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras", originalmente celebrado em 25 de abril de 2019, entre a Emissora e a VX Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), conforme aditado ("Escritura de Emissão") sobre o adiamento da assembleia geral de Debenturistas da Quarta Série ("AGD"), originalmente convocada para 3 de abril de 2024, às 17:30 horas, e posteriormente adiada para 12 de abril de 2024, às 15:30 horas, **ficando os senhores Debenturistas da Quarta Série convocados para se reunirem, em segunda convocação, no dia 19 de abril de 2024, às 11:00 horas**, em Assembleia Geral de Debenturistas da Quarta Série ("AGD"), a ser realizada de modo exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD, através da plataforma "Microsoft Teams" nos termos do artigo 71, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), para analisar e deliberar sobre as seguintes **ORDENS DO DIA:**

(1) autorização para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, os efeitos do disposto no item (g) da Cláusula 5.2 da Escritura de Emissão sejam suspensos, de modo que eventual alteração do controle acionário, direto ou indireto, conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), de quaisquer das Subsidiárias Relevantes (conforme definido na Escritura de Emissão) não seja considerado um Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (conforme definido na Escritura de Emissão);

(2) autorização para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, os efeitos, nos termos do item (h) da Cláusula 5.2 da Escritura de Emissão, sejam suspensos, de modo que as seguintes operações possam ser realizadas e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período):

(i) quaisquer operações de cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo quaisquer das Subsidiárias Relevantes;

(ii) operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária ocorridas entre sociedades do grupo econômico da Emissora, o qual inclui a Emissora, as Controladas (conforme definição de controle previsto no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) diretas e indiretas da Emissora e todas e quaisquer sociedades nas quais a Emissora possua participação societária, direta ou indiretamente, independente de deter Controle ("Grupo Econômico"), incluindo incorporação pela Emissora de qualquer Subsidiária Relevante ou outras controladas ou investidas da Emissora;

(iii) operações fora do Grupo Econômico da Emissora: (1) que tenham o seguinte resultado (x) a sociedade decorrente da referida reorganização societária, ou envolvida na referida reorganização societária, seja ou venha a ser controlada ou investida direta ou indiretamente pela Emissora, ou a companhia resultante da referida operação venha a ser a própria Emissora, sendo, inclusive, permitido o investimento via aporte de ativos pela Emissora no âmbito da constituição de uma joint venture; e, cumulativamente, e (y) as demais partes envolvidas na referida operação não sejam Pessoas Sancionadas (conforme definido na Escritura de Emissão); ou (2) que sejam operações de incorporação, fusão, cisão ou outra forma de reorganização societária que não resultem na perda pela Emissora de participações societárias ou ativos que representem um valor individual ou agregado, em montante superior a 20% (vinte por cento) do ativo total consolidado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas pela Emissora à época da respectiva operação (observado que as operações celebradas nos termos dos itens (1) e (2) acima, ou outras que venham a ser autorizadas previamente pelos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, não serão computados para fins de verificação do montante autorizado neste item (3));

(3) autorização, de modo que os efeitos, nos termos da cláusula 5.2, alínea (j), item (iii) da Escritura de Emissão, sejam suspensos, para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, as seguintes operações de venda, cessão, locação ou qualquer forma de alienação de bens e ativos, inclusive de participações societárias, detidos pela Emissora e/ou por Subsidiárias Relevantes, possam ser realizadas e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período):

(i) operações em que o referido bem e/ou ativo (inclusive participações societárias) seja vendido, cedido, locado ou alienado para uma sociedade controlada ou investida direta ou indiretamente pela Emissora (inclusive aportes de ativos no âmbito de constituição de uma joint venture pela Emissora ou por Subsidiárias Relevantes);

(ii) operações de venda, cessão, locação ou qualquer forma de alienação de bens e ativos, inclusive de participações societárias, detidos por Subsidiárias Relevantes que representem menos de 20% (vinte por cento) do ativo consolidado da Emissora, conforme últimas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora;

(iii) operações com as seguintes características: (a) que 75% (setenta e cinco por cento) ou mais dos recursos líquidos originários da referida operação forem empregados na amortização e/ou quitação (incluindo por meio de dação em pagamento), de dívidas da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, desde que o pagamento antecipado já seja autorizado pelos respectivos instrumentos das dívidas, ou de outros passivos em aberto, inclusive aqueles decorrentes de decisões administrativas, arbitrais ou judiciais (ou acordos ou transações), ou depositados em conta vinculada destinada ao pagamento de tais obrigações, em até 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados do efetivo recebimento dos recursos financeiros pela respectiva entidade, ou no reembolso ou ressarcimento de dívidas que tenham sido pagas com recursos próprios da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, ou (b) que a referida operação resulte em desoneração de garantias prestadas pela Emissora e/ou por Subsidiárias Relevantes, no âmbito de obrigações contraídas pelas sociedades objeto da venda, cessão, locação ou alienação, em valor equivalente a pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) dos recursos líquidos originários da referida operação;

(iv) operações nas quais os recursos da venda forem destinados para aquisição de, ou investimento em, novos ativos que tenham, no mínimo, a mesma representatividade dos ativos vendidos, cedidos, locados ou alienados no momento da compra;

(v) operações em que o referido bem e/ou ativo (inclusive participações societárias) seja locado ou arrendado para terceiros no curso ordinários dos negócios da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, incluindo operações de arrendamento de plantas;

(vi) nas demais hipóteses que não aquelas previstas em qualquer dos itens "(i)" a "(v)" retro, desde que, em conjunto ou isoladamente, tais operações representem um valor, individual ou agregado, em montante equivalente ou inferior a 20% (vinte por cento) do ativo total consolidado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas pela Emissora à época da respectiva operação;

(4) autorização para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, os efeitos do disposto no item (p) da Cláusula 5.3 da Escritura de Emissão sejam suspensos, de modo que a Emissora possa honrar quaisquer garantias fidejussórias prestadas e aportar capital em subsidiárias, sociedades controladas ou coligadas pela Emissora (diretas ou indiretas) e/ou sociedades sob controle comum pela Emissora no contexto de solicitações de aporte de capital exigidas por credores das referidas sociedades, nas circunstâncias descritas na referida cláusula, sem que tais hipóteses sejam consideradas Eventos de Inadimplemento;

(5) autorização, de modo que os efeitos, nos termos da cláusula 5.3, alínea (d), item (i) da Escritura de Emissão, sejam suspensos, para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, as seguintes garantias possam ser prestadas e/ou constituídas, e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período):

(i) constituição, pelas Subsidiárias Relevantes da Emissora, de quaisquer garantias reais, ônus em favor de terceiros sobre quaisquer ativos, ou, ainda, garantias fidejussórias, ainda que sob condição suspensiva e independente do valor;

(ii) outorga, pela Emissora, a qualquer tempo, de quaisquer garantias fidejussórias em favor de terceiros sobre quaisquer ativos em valor, individual ou agregado, inferior a 10% (dez por cento) do EBITDA Ajustado da Emissora tomando como base as últimas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e disponibilizadas pela Emissora, ou seu equivalente em outras moedas, bem como:

(A) as garantias atualmente existentes e suas eventuais renovações e/ou prorrogações;

(B) garantias constituídas no âmbito de processos judiciais ou administrativos;

(C) as garantias prestadas pela Emissora em favor (1) de suas controladas ou outras investidas; ou (2) da Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR ("Eletronuclear") (em ambos os casos deste item "(c)", na proporção do capital votante detido pela Emissora na referida controlada ou investida ou na Eletronuclear, conforme o caso);

(iii) constituição, pela Emissora, a qualquer tempo, de quaisquer garantias reais ou ônus em favor de terceiros sobre quaisquer ativos em valor, individual ou agregado, inferior a 10% (dez por cento) do EBITDA Ajustado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e disponibilizadas pela Emissora, ou seu equivalente em outras moedas, bem como:

(A) as garantias atualmente existentes e suas eventuais renovações e/ou prorrogações, ou as garantias reais existentes sobre qualquer ativo de qualquer sociedade quando tal sociedade se tornar uma controlada ou investida, direta ou indireta, da Emissora;

(B) ônus ou gravames constituídos no âmbito de processos judiciais ou administrativos, ou em decorrência de exigência do licitante em concorrências públicas ou privadas (performance bond), até o limite e prazo determinados nos documentos relativos à respectiva concorrência;

(C) as garantias reais prestadas pela Emissora (1) em favor de suas controladas ou outras investidas ou (2) em favor da Eletronuclear (em ambos os casos deste item "(c)", na proporção do capital votante detido pela Emissora na referida controlada ou investida ou na Eletronuclear, conforme o caso); ou (3) aquelas constituídas pela Emissora para financiar todo ou parte do preço (ou custo de construção ou reforma, incluindo comissões e despesas relacionados com a transação) de aquisição, construção ou reforma, pela Emissora, direta ou indiretamente, de qualquer ativo (incluindo capital social de sociedades), e constituídas exclusivamente sobre o ativo adquirido, construído ou reformado; ou (4) em garantia de dívidas financeiras com recursos provenientes, direta ou indiretamente, de entidades multilaterais de crédito ou bancos de desenvolvimento, locais ou internacionais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, FINAME, FINEM, SUDAM, SUDENE, ou entidades assemelhadas), ou de bancos comerciais privados atuando como credores, em conjunto com, ou como agentes de repasse de entidades multilaterais de crédito ou bancos de desenvolvimento, no âmbito de tais dívidas financeiras, ou dívidas financeiras com bancos cujo capital seja detido pelo governo (tais como Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil); ou (5) no âmbito de contratos de derivativos sem propósito especulativos; ou (6) sobre ativos vinculados a projetos de geração e/ou transmissão de energia elétrica da Emissora e/ou de qualquer de suas controladas ou investidas diretas e/ou indiretas, para fins de garantir financiamentos tomados para implantação e desenvolvimento dos respectivos projetos, inclusive a aquisição de equipamentos em substituição de bens antigos por outros novos com a mesma finalidade ou eliminação de ativos operacionais obsoletos; ou (7) sobre recebíveis da Emissora, em garantia a obrigações financeiras incorridas pela Emissora e/ou por suas investidas diretas ou indiretas, no curso ordinário de negócios; e

(6) autorização para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, os efeitos do disposto nos itens (b), (d) e (i) da cláusula 5.2, e nos itens (a), (e), (f), (g) e (l) da Cláusula 5.3 da Escritura de Emissão sejam suspensos exclusivamente no que se refere a eventos relacionados a Subsidiárias Relevantes, de modo que não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático ou Eventos de Inadimplemento, conforme o caso, os eventos envolvendo subsidiárias ou controladas diretas ou indiretas que representem menos de 20% (vinte por cento) do ativo consolidado da Emissora, conforme últimas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora.

(7) caso sejam aprovadas as matérias dos itens (1) a (6) acima, aprovar a prática pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas da Quarta Série, em conjunto com a Emissora, de todos os demais atos eventualmente necessários para refletir o disposto nas referidas deliberações, desde que os referidos atos sejam atrelados, exclusivamente, às deliberações ora tomadas.

Em contrapartida aos consentimentos prévios solicitados, a administração da Companhia propõe que seja pago aos Debenturistas da Quarta Série uma remuneração extraordinária a ser aprovada em conjunto pelos Debenturistas da Quarta Série reunidos na AGD e pela Companhia da seguinte forma:

(i) para as Debêntures da Quarta Série percentual flat equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) sobre o saldo devedor das respectivas Debêntures da Quarta Série na data da respectiva assembleia geral de debenturistas que aprovou a integralidade das deliberações ("Montante do Waiver Quarta Série"); e

O Montante do Waiver Quarta Série será pago em até 5 (cinco) Dias Úteis após a realização da última assembleia geral de debenturistas que ocorra dentre aquelas objeto dos seguintes editais de convocação (incluindo eventuais suspensões, reaberturas, adiamentos e novas convocações de assembleia que tenham a mesma ordem do dia como objeto):

- Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da 3ª (terceira) e 4ª (quarta) séries da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 (quatro) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, datado de 4 de março de 2024;
- Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, datado de 4 de março de 2024; e
- Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da segunda série da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Furnas – Centrais Elétricas S.A., datado de 4 de março de 2024.

Informações Gerais:

Os Debenturistas da Quarta Série interessados em participar da AGD por meio da plataforma "Microsoft Teams"" deverão solicitar o cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Emissora por meio do endereço eletrônico pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, com cópia para o Agente Fiduciário através do endereço eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br // ahg@vortx.com.br, impreterivelmente, com antecedência de até 2 (dois) Dias Úteis antes da data designada para a realização da AGD, manifestando seu interesse em participar da AGD e solicitando o link de acesso ao sistema, com o seguinte assunto "AGD – 2ª Emissão de Debêntures da Eletrobras – Quarta Série" ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro deverá (i) conter a identificação do Debenturista da Quarta Série e, se for o caso, de seu representante legal/procurador que comparecerá à AGD, incluindo seus (a) nomes completos, (b) números do CPF ou CNPJ, conforme o caso, (c) telefone, (d) endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGD, conforme detalhado abaixo.

Nos termos do artigo 71 da Resolução CVM 81, além da participação e do voto à distância durante a AGD, por meio da plataforma "Microsoft Teams", também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto à distância, conforme modelos disponibilizados pela Emissora no seu website (ri.eletrobras.com) e atendidos os requisitos apontados no referido modelo (sendo admitida a assinatura digital), o qual deverá ser enviado à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os endereços eletrônicos pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com e agentefiduciario@vortx.com.br // ahg@vortx.com.br, impreterivelmente, com antecedência de até 2 (dois) dias antes da realização da AGD. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Debenturista da Quarta Série ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e/ou de representação, conforme aplicável, se for o caso, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista da Quarta Série e as demais partes da operação ou as matérias da Ordem do Dia, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, ao artigo 115 § 1º da Lei das Sociedades por Ações, e outras hipóteses previstas em lei. A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto.

Nos termos do artigo 126 e 71 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da AGD ou enviar instrução de voto os Debenturistas da Quarta Série deverão encaminhar à Emissora e ao Agente Fiduciário (i) quando pessoa física: cópia do documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular) ou, caso seja representado por procurador nos termos do item (ii) abaixo, declaração emitida por instituição financeira de primeira linha que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Debenturista da Quarta Série; e (ii) caso o Debenturista da Quarta Série seja representado por um procurador, cópia da procuração assinada com poderes específicos para sua representação na AGD ou instrução de voto, observados os termos e condições estabelecidos neste Edital.

O representante do Debenturista da Quarta Série pessoa jurídica deverá apresentar, ainda, cópia dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial competente, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à AGD como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente o Debenturista da Quarta Série pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital; e (c) se instituição financeira de primeira linha, declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Debenturista da Quarta Série.

Com relação aos fundos de investimento, a representação destes na AGD caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente.

Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das Sociedades por Ações. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP--Brasil, como alternativa ao reconhecimento de firma.

Para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Emissora ou para o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto.

As pessoas naturais Debenturistas da Quarta Série da Emissora somente poderão ser representadas na AGD por procurador que seja acionista, administrador da Emissora, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das Sociedades por Ações. As pessoas jurídicas Debenturistas da Quarta Série da Emissora poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Emissora, acionista ou advogado.

Os Debenturistas da Quarta Série que não realizarem o Cadastro e não enviarem os documentos na forma e prazo previstos acima não estarão aptos a participar da AGD via sistema eletrônico de votação a distância.

Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Emissora após o Cadastro, o Debenturista da Quarta Série receberá, até 1 (um) Dia Útil antes da AGD, as instruções para acesso à plataforma "Microsoft Teams".

Caso determinado Debenturista da Quarta Série não receba as instruções de acesso com até 1 (um) Dia Útil de antecedência do horário de início da AGD, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, para que seja prestado o suporte necessário. Qualquer dúvida, os Debenturistas da Quarta Série poderão contatar a Emissora diretamente pelo e-mail pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, ou com o Agente Fiduciario, através dos e-mails agentefiduciario@vortx.com.br // ahg@vortx.com.br.

A administração da Emissora reitera aos Senhores Debenturistas da Quarta Série que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à AGD, uma vez que essa será realizada exclusivamente de modo digital.

Na data da AGD, o link de acesso à plataforma "Microsoft Teams"" estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência e até 10 (dez) minutos após o horário de início da AGD, sendo que o registro da presença somente se dará conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 10 (dez) minutos do início da AGD, não será possível o ingresso do Debenturista da Quarta Série na AGD, independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Emissora recomenda que os Debenturistas da Quarta Série acessem a plataforma digital para participação da AGD com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência do início da AGD a fim de evitar eventuais problemas operacionais e que os Debenturistas da Quarta Série Credenciados se familiarizem previamente com a plataforma "Microsoft Teams" para evitar problemas com a sua utilização no dia da AGD.

Eventuais manifestações de voto na AGD deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema de videoconferência, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da AGD. Dessa maneira, o sistema de videoconferência será reservado para acompanhamento da AGD, acesso ao vídeo e áudio da mesa, bem como visualização de eventuais documentos que sejam compartilhados pela mesa durante a AGD, sem a possibilidade de manifestação.

A Emissora ressalta que será de responsabilidade exclusiva do Debenturista da Quarta Série assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital e com o acesso à videoconferência. A Emissora não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital e outras situações relacionadas ao acesso digital à presente AGD que não estejam sob controle da Emissora.

Os Debenturistas da Quarta Série que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista da Quarta Série ou por seu representante legal com a posterior participação na AGD através de acesso ao link e, cumulativamente, manifestação de voto deste Debenturista da Quarta Série no ato de realização da AGD, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, §4º, II da Resolução CVM 81.

Por fim, a Emissora esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da AGD, a Emissora poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a AGD se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da AGD.

Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://www.vortx.com.br/investidor/debenture), da Emissora (ri.eletrobras.com) e da CVM na rede mundial de computadores (www.cvm.gov.br).

Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas, estejam no plural ou no singular, e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão.

Distrito Federal, 11 de abril de 2024.

Eduardo Haiama
Diretor de Relações com Investidores

Moraes já determinou a suspensão de 68 perfis nas redes

Decisões ocorrem desde 2019 em inquéritos que tramitam no STF e no TSE; pelo menos 19 bloqueios foram revertidos

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, nos últimos cinco anos, a suspensão de perfis em redes sociais de ao menos 68 pessoas, de acordo com levantamento do GLOBO. Parte dos bloqueios já foi revertida, mas a maioria permanece. As decisões do magistrado ocorreram em diversos inquéritos no Supremo e também no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

As suspensões de contas foram o ponto de partida de um embate entre o empresário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), e Moraes. Musk criticou as ordens, classificadas por ele como "censura", e ameaçou descumprir as determinações de retiradas de perfis. Em resposta, Moraes incluiu o empresário no inquérito das milícias digitais e abriu uma outra investigação para apurar uma possível obstrução de Justiça.

Pelo menos 35 das ordens de Moraes seguem valendo. Em 19 casos, houve retomada das contas. Nos demais não foi possível identificar a situação atual. O levantamento não inclui perfis em diferentes redes sociais. Também não foram levados em consideração situações em que a mesma pessoa foi alvo de bloqueios em momentos diferentes.

RESISTÊNCIA DAS BIG TECHS

Ontem, Moraes afirmou que a resistência das chamadas big techs à regulamentação ocorre porque o Brasil representa o segundo maior mercado nas redes sociais, atrás apenas dos Estados Unidos. A declaração aconteceu durante a apresentação de sua tese de doutorado na USP, onde ele mira uma cadeira titular para lecionar Direito. Trechos da fala de Moraes foram revelados pelo jornal "Folha de S. Paulo" e pelo cientista político Christian Lynch, que acompanharam presencialmente a sustentação.

CRISTIANO MARIZ/13-03-2024

Decisões. O ministro Alexandre de Moraes está no centro de um embate com Elon Musk, dono do X, antigo Twitter

35
Ordens mantidas
Números de contas que continuam suspensas por ordem do ministro

28
Bloqueios em inquérito sobre atos antidemocráticos
A investigação foi instaurada para apurar manifestações com esse teor no 7 de Setembro de 2021

Em alguns casos, a suspensão de ocorre atendendo a pedido da Polícia Federal (PF) ou da Procuradoria-Geral da República (PGR). Em outros, Moraes decide de ofício, ou seja, sem provocação.

Do total de bloqueios, 25 ocorreram no inquérito das fake news, aberto em 2019. Outros 28 em um inquérito instaurado para apurar manifestações antidemocráticas no 7 de Setembro de 2021. As duas investigações tramitam sob sigilo e por isso não é possível saber a situação atual de cada caso nem mesmo se houve outras ordens semelhantes. No STF, também houve ao menos uma ordem no inquérito das milícias digitais e outra em uma das apurações sobre o 8 de janeiro. No TSE, houve oito bloqueios, todos já desfeitos.

A primeira grande ação do inquérito das fake news ocorreu em abril de 2019, quando sete pessoas que haviam feito ataques ao STF foram alvos de mandados de busca e apreensão e também tiveram suas redes bloqueadas. Entre eles, o general da reserva Paulo Chagas. Hoje, as redes de Chagas e de pelo menos outros dois investigados estão liberadas.

Outra ação de impacto ocorreu em julho de 2020, quando contas no Twitter e no Facebook de 17 pessoas foram derrubadas por ordem de Moraes. Entre elas, do blogueiro Allan dos Santos, da extremista Sara Giromini, do empresário Luciano Hang e do ex-deputado Roberto Jefferson. Essas determinações continuam ativas até hoje. Alguns dos alvos, contudo, abriram novos perfis, que seguem funcionando, como o empresário Otávio Fakhoury, o ex-assessor parlamentar Edson Salomão e o youtuber Enzuh.

Na época, o Twitter (que ainda não tinha sido comprado por Musk) cumpriu a ordem, mas afirmou que recorreria por considerar a decisão "desproporcional".

Um dos casos mais simbólicos é o de Allan dos Santos, que já teve 40 perfis no Instagram derrubados — o último deles, nesta semana. Por outro lado, o blogueiro voltou ao X após as críticas de Musk ao STF.

Além dos bloqueios, Moraes atendeu a um pedido da PF e decretou a prisão de Santos em 2021, pela suspeita de incitação à prática de crimes e de participação em organização criminosa. Santos não foi preso por estar nos Estados Unidos.

Em março de 2022, Moraes chegou a suspender o funcionamento do aplicativo Telegram no Brasil, após a plataforma descumprir determinações do STF, entre elas a retirada de canais de Santos. A decisão foi revista após o Telegram adotar um representante legal no Brasil.

Após os atos golpistas do 8 de Janeiro, houve uma série de suspensões, incluindo de perfis do influenciador Bruno Aiub, o Monark. Ocorreu, no entanto, uma tentativa de burlar a decisão, com a abertura de novos perfis em outras redes.

Em Recife, chapa PSB e PT está mais distante

Nomes de confiança de João Campos, quatro secretários cotados para vice se filiam a outros partidos da base. Petistas ainda tentam emplacar nome no posto, mas liderança do partido diz que sigla apoiará prefeito em qualquer cenário

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Os planos do PT de indicar o vice na chapa de João Campos (PSB) para a reeleição em Recife parecem cada dia mais distantes. Nas últimas duas semanas, quatro secretários municipais cotados para ocupar o cargo se filiaram a outros partidos que compõem a base do prefeito — MDB, União Brasil, Republicanos e PCdoB.

Em contrapartida, o PT insiste na aliança e apresenta dois nomes, já que poderia herdar o comando da capital em 2026, caso João Campos dispute o governo de Pernambuco. Na terça-feira, Maíra Fischer (Finanças) e Victor Marques (Chefia de gabinete) anunciaram suas filiações no União Brasil e PCdoB, respectivamente. Anteriormente, Marília Dantas (Infraestrutura) e Filipe Matos (Planejamento) já haviam migrado para o MDB e Republicanos, outras duas siglas que integram a base do prefeito.

Os quatro secretários têm proximidade com Campos e são tidos como nomes de confiança do prefeito, o que facilitaria o movimento de renúncia em 2026, para disputar o Palácio das Princesas.

Mesmo assim, o PT tem articulado nos bastidores os nomes do deputado federal Carlos Veras e do ex-vereador Mozart Sales. Dirigentes ouvidos pelo GLOBO ainda apostam que o acordo sairá do papel.

AMCS MPPE/16-02-2023

João Campos. Cotados a vice foram para MDB, União, Republicanos e PCdoB

Parte dos filiados do PT reconhece que há dificuldades para a aliança se concretizar. O deputado estadual João Paulo, que foi prefeito de Recife entre 2001 e 2009, diz que o apoio à reeleição ocorrerá independentemente da composição:

— Uma banda do partido ainda defende a candidatura; outra quer compor, mas o PT decidiu ter duas secretarias e vai apoiar João Campos independentemente disso.

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS
CNPJ/MF nº 00.001.180/0001-26
NIRE 33.3.0034676-7

EDITAL DE ADIAMENTO E CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 2ª (SEGUNDA) SÉRIE DA 3ª (TERCEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM 2 (DUAS) SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS

Por este edital, ficam informados os senhores titulares das debêntures da segunda série em circulação (em conjunto, "Debenturistas da Segunda Série") da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries, para distribuição pública, com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras ("Emissão", "Debêntures" e "Emissora", respectivamente), emitidas nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras", originalmente celebrado em 14 de abril de 2021, entre a Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário"), conforme aditado ("Escritura de Emissão"), sobre o adiamento da assembleia geral de Debenturistas, originalmente convocada para 12 de abril de 2024, às 11:00, ficando os Debenturistas convocados para se reunirem, em segunda convocação, no dia 19 de abril de 2024, às 16:00 horas, em Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD Segunda Série"), a serem realizadas de modo exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD Segunda Série, através da plataforma "Microsoft Teams" nos termos do artigo 71, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), para analisar e deliberar sobre as seguintes **ORDENS DO DIA:**

(1) autorização para que, exclusivamente durante os seguintes períodos: (1) para as Debêntures da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão), o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2025; (2) para as Debêntures da Segunda Série (conforme definido na Escritura de Emissão), o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2030, os efeitos do disposto no item (g) da Cláusula 5.2 da Escritura de Emissão sejam suspensos, de modo que eventual alteração do controle acionário, direto ou indireto, conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações conforme definido na Escritura de Emissão), de quaisquer das Subsidiárias Relevantes (conforme definido na Escritura de Emissão) não seja considerado um Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (conforme definido na Escritura de Emissão);

(2) autorização prévia para que, exclusivamente durante os seguintes períodos: (1) para as Debêntures da Primeira Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2025; (2) para as Debêntures da Segunda Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2030, as seguintes operações possam ser realizadas e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático nos termos do item (h) da Cláusula 5.2 da Escritura de Emissão (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período):

(i) quaisquer operações de cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo quaisquer das Subsidiárias Relevantes;

(ii) operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária ocorridas entre sociedades do grupo econômico da Emissora, o qual inclui a Emissora, as Controladas (conforme definição de controle previsto no artigo 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada) diretas e indiretas da Emissora e todas e quaisquer sociedades nas quais a Emissora possua participação societária, direta ou indiretamente, independente de deter Controle ("Grupo Econômico"), incluindo incorporação pela Emissora de qualquer Subsidiária Relevante ou outras controladas ou investidas da Emissora;

(iii) operações fora do Grupo Econômico da Emissora: (1) que tenham o seguinte resultado (x) a sociedade decorrente da referida reorganização societária, ou envolvida na referida reorganização societária, seja ou venha a ser controlada ou investida direta ou indiretamente pela Emissora, ou a companhia resultante da referida operação venha a ser a própria Emissora, sendo, inclusive, permitido o investimento via aporte de ativos pela Emissora no âmbito da constituição de uma joint venture; e, cumulativamente, e (y) as demais partes envolvidas na referida operação não sejam Pessoas Sancionadas (conforme definido na Escritura de Emissão); ou (2) que sejam operações de incorporação, fusão, cisão ou outra forma de reorganização societária que não resultem na perda pela Emissora de participações societárias ou ativos que representem um valor individual ou agregado, em montante superior a 20% (vinte por cento) do ativo total consolidado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas pela Emissora à época da respectiva operação (observado que as operações celebradas nos termos do item (1) acima, ou outras que venham a ser autorizadas previamente pelos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, não serão computados para fins de verificação do montante autorizado neste item (2));

(3) autorização, nos termos da cláusula 5.2, alínea (j), item (iii), para que, exclusivamente durante os seguintes períodos: (1) para as Debêntures da Primeira Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2025; (2) para as Debêntures da Segunda Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2030, as seguintes operações de venda, cessão, locação ou qualquer forma de alienação de bens e ativos, inclusive de participações societárias, detidos pela Emissora e/ou por Subsidiárias Relevantes, possam ser realizadas e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período):

(i) operações em que o referido bem e/ou ativo (inclusive participações societárias) seja vendido, cedido, locado ou alienado para uma sociedade controlada ou investida direta ou indiretamente pela Emissora (inclusive aportes de ativos no âmbito de constituição de uma joint venture pela Emissora ou por Subsidiárias Relevantes);

(ii) operações de venda, cessão, locação ou qualquer forma de alienação de bens e ativos, inclusive de participações societárias, detidos por Subsidiárias Relevantes que representem menos de 20% (vinte por cento) do ativo consolidado da Emissora, conforme última demonstração financeira consolidada da Emissora;

(iii) operações com as seguintes características: (a) que 75% (setenta e cinco por cento) ou mais dos recursos líquidos originários da referida operação forem empregados na amortização e/ou quitação (incluindo por meio de dação em pagamento), de dívidas da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, desde que o pagamento antecipado já seja autorizado pelos respectivos instrumentos das dívidas, ou de outros passivos em aberto, inclusive aqueles decorrentes de decisões administrativas, arbitrais ou judiciais (ou acordos ou transações), ou depositados em conta vinculada destinada ao pagamento de tais obrigações, em até 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados do efetivo recebimento dos recursos financeiros pela respectiva entidade, ou no reembolso ou ressarcimento de dívidas que tenham sido pagas com recursos próprios da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, ou (b) que a referida operação resulte em desoneração de garantias prestadas pela Emissora e/ou por Subsidiárias Relevantes, no âmbito de obrigações contraídas pelas sociedades objeto da venda, cessão, locação ou alienação, em valor equivalente a pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) dos recursos líquidos originários da referida operação;

(iv) operações nas quais os recursos da venda forem destinados para aquisição de, ou investimento em, novos ativos que tenham, no mínimo, a mesma representatividade dos ativos vendidos, cedidos, locados ou alienados no momento da compra;

(v) operações em que o referido bem e/ou ativo (inclusive participações societárias) seja locado ou arrendado para terceiros no curso ordinários dos negócios da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, incluindo operações de arrendamento de plantas;

(vi) nas demais hipóteses que não aquelas previstas em qualquer dos itens "(i)" a "(v)" retro, desde que, em conjunto ou isoladamente, tais operações representem um valor, individual ou agregado, em montante equivalente ou inferior a 20% (vinte por cento) do ativo total consolidado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas pela Emissora à época da respectiva operação;

(4) autorização para que, exclusivamente durante os seguintes períodos: (1) para as Debêntures da Primeira Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2025; (2) para as Debêntures da Segunda Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2030, os efeitos do disposto no item (p) da Cláusula 5.3 da Escritura de Emissão sejam suspensos, de modo que a Emissora possa honrar quaisquer garantias fidejussórias prestadas e aportar capital em subsidiárias, sociedades controladas ou coligadas pela Emissora (diretas ou indiretas) e/ou sociedades sob controle comum pela Emissora no contexto de solicitações de aporte de capital exigidas por credores das referidas sociedades, nas circunstâncias descritas na referida cláusula, sem que tais hipóteses sejam consideradas Eventos de Inadimplemento (conforme definido na Escritura de Emissão);

(5) autorização, nos termos da cláusula 5.3, alínea (d), item (i), para que, exclusivamente durante os seguintes períodos: (1) para as Debêntures da Primeira Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2025; (2) para as Debêntures da Segunda Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2030, as seguintes garantias possam ser prestadas e/ou constituídas, e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período):

(i) constituição, pelas Subsidiárias Relevantes da Emissora, de quaisquer garantias reais, ônus em favor de terceiros sobre quaisquer ativos, ou, ainda, garantias fidejussórias, ainda que sob condição suspensiva e independente do valor;

(ii) outorga, pela Emissora, a qualquer tempo, de quaisquer garantias fidejussórias em favor de terceiros sobre quaisquer ativos em valor, individual ou agregado, inferior a 10% (dez por cento) do EBITDA Ajustado da Emissora tomando como base as últimas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e disponibilizadas pela Emissora, ou seu equivalente em outras moedas, bem como:

(A) as garantias atualmente existentes e suas eventuais renovações e/ou prorrogações;

(B) garantias constituídas no âmbito de processos judiciais ou administrativos;

(C) as garantias prestadas pela Emissora em favor (1) de suas controladas ou outras investidas; ou (2) da Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR ("Eletronuclear") (em ambos os casos deste item "(c)", na proporção do capital votante detido pela Emissora na referida controlada ou investida ou na Eletronuclear, conforme o caso);

(iii) constituição, pela Emissora, a qualquer tempo, de quaisquer garantias reais ou ônus em favor de terceiros sobre quaisquer ativos em valor, individual ou agregado, inferior a 10% (dez por cento) do EBITDA Ajustado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e disponibilizadas pela Emissora, ou seu equivalente em outras moedas, bem como:

(A) as garantias atualmente existentes e suas eventuais renovações e/ou prorrogações, ou as garantias reais existentes sobre qualquer ativo de qualquer sociedade quando tal sociedade se tornar uma controlada ou investida, direta ou indireta, da Emissora;

(B) ônus ou gravames constituídos no âmbito de processos judiciais ou administrativos, ou em decorrência de exigência do licitante em concorrências públicas ou privadas (performance bond), até o limite e prazo determinados nos documentos relativos à respectiva concorrência;

(C) as garantias reais prestadas pela Emissora (1) em favor de suas controladas ou outras investidas ou (2) em favor Eletronuclear (em ambos os casos deste item "(c)", na proporção do capital votante detido pela Emissora na referida controlada ou investida ou na Eletronuclear, conforme o caso); ou (3) aquelas constituídas pela Emissora para financiar todo ou parte do preço (ou custo de construção ou reforma, incluindo comissões e despesas relacionados com a transação) de aquisição, construção ou reforma, pela Emissora, direta ou indiretamente, de qualquer ativo (incluindo capital social de sociedades), e constituídas exclusivamente sobre o ativo adquirido, construído ou reformado; ou (4) em garantia de dívidas financeiras com recursos provenientes, direta ou indiretamente, de entidades multilaterais de crédito ou bancos de desenvolvimento, locais ou internacionais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, FINAME, FINEM, SUDAM, SUDENE, ou entidades assemelhadas), ou de bancos comerciais privados atuando como credores, em conjunto com, ou como agentes de repasse de entidades multilaterais de crédito ou bancos de desenvolvimento, no âmbito de tais dívidas financeiras, ou dívidas financeiras com bancos cujo capital seja detido pelo governo (tais como Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil); ou (5) no âmbito de contratos de derivativos sem propósito especulativo; ou (6) sobre ativos vinculados a projetos de geração e/ou transmissão de energia elétrica da Emissora e/ou de qualquer de suas controladas ou investidas diretas e/ou indiretas, para fins de garantir financiamentos tomados para implantação e desenvolvimento dos respectivos projetos, inclusive a aquisição de equipamentos em substituição de bens antigos por outros novos com a mesma finalidade ou eliminação de ativos operacionais obsoletos; ou (7) sobre recebíveis da Emissora, em garantia a obrigações financeiras incorridas pela Emissora e/ou por suas investidas diretas ou indiretas, no curso ordinário de negócios;

(6) autorização para que, exclusivamente durante os seguintes períodos: (1) para as Debêntures da Primeira Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2025; (2) para as Debêntures da Segunda Série, o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de outubro de 2030, os efeitos do disposto nos itens (b), (d), e (i) da cláusula 5.2, e nos itens (a), (e), (f), (g) e (l) da Cláusula 5.3 da Escritura de Emissão sejam suspensos exclusivamente no que se refere a eventos relacionados a Subsidiárias Relevantes, de modo que não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático ou Eventos de Inadimplemento, conforme o caso, os eventos envolvendo subsidiárias ou controladas diretas ou indiretas que representem menos de 20% (vinte por cento) do ativo consolidado da Emissora, conforme últimas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora; e

(7) caso sejam aprovadas as matérias dos itens (1) a (6) acima, aprovar a prática pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas, em conjunto com a Emissora, de todos os demais atos eventualmente necessários para refletir o disposto nas referidas deliberações, desde que os referidos atos sejam atrelados, exclusivamente, às deliberações ora tomadas

Em contrapartida aos consentimentos prévios solicitados, a administração da Companhia propõe que seja pago aos Debenturistas da Segunda Série uma remuneração extraordinária a ser aprovada em conjunto pelos Debenturistas da Segunda Série reunidos na AGD Segunda Série e pela Companhia da seguinte forma:

(i) para as Debêntures da Segunda Série percentual flat equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) sobre o saldo devedor das respectivas Debêntures da Segunda Série na data da respectiva assembleia geral de debenturistas que aprovou a integralidade das deliberações ("Montante do Waiver Segunda Série").

O Montante do Waiver Segunda Série será pago em até 5 (cinco) Dias Úteis após a realização da última assembleia geral de debenturistas que ocorra dentre aquelas objeto dos seguintes editais de convocação (incluindo eventuais suspensões, reaberturas, adiamentos e novas convocações de assembleia que tenham a mesma ordem do dia como objeto):

• Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da 3ª (terceira) e 4ª (quarta) séries da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 (quatro) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, datado de 4 de março de 2024;

• Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, datado de 4 de março de 2024; e

• Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da segunda série da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Furnas – Centrais Elétricas S.A., datado de 4 de março de 2024.

Informações Gerais:

Os Debenturistas da Segunda Série interessados em participar da AGD Segunda Série por meio da plataforma "Microsoft Teams" deverão solicitar o cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Emissora por meio do endereço eletrônico pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, com cópia para o Agente Fiduciário através do endereço eletrônico assembleias@pentagonotrustee.com.br, impreterivelmente, com antecedência de até 2 (dois) Dias Úteis antes da data designada para a realização da AGD Segunda Série, manifestando seu interesse em participar da AGD Segunda Série e solicitando o link de acesso ao sistema ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro deverá (i) conter a identificação do Debenturista e, se for o caso, de seu representante legal/procurador que comparecerá à AGD Segunda Série, incluindo seus (a) nomes completos, (b) números do CPF ou CNPJ, conforme o caso, (c) telefone, (d) endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGD Segunda Série, conforme detalhado abaixo.

Nos termos do artigo 71 da Resolução CVM 81, além da participação e do voto à distância durante a AGD Segunda Série, por meio da plataforma "Microsoft Teams", também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto à distância, conforme modelos disponibilizados pela Emissora no seu website (ri.eletrobras.com) e atendidos os requisitos apontados no referido modelo (sendo admitida a assinatura digital), o qual deverá ser enviado à Emissora e ao Agente Fiduciário, para o endereço eletrônico assembleias@pentagonotrustee.com.br, impreterivelmente, com antecedência de até 2 (dois) dias antes da realização da AGD Segunda Série. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Debenturista ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e/ou de representação, conforme aplicável, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista e as demais partes da operação ou as matérias da Ordem do Dia. A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto.

Nos termos do artigo 126 e 71 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da AGD Segunda Série ou enviar instrução de voto, os Debenturistas da Segunda Série deverão encaminhar à Emissora e ao Agente Fiduciário (i) quando pessoa física: cópia do documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular) ou, caso seja representado por procurador nos termos do item (ii) abaixo, declaração emitida por instituição financeira de primeira linha que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Debenturista; e (ii) caso o debenturista seja representado por um procurador, cópia da procuração assinada com poderes específicos para sua representação na AGD Segunda Série ou instrução de voto, observados os termos e condições estabelecidos neste Edital.

O representante do debenturista pessoa jurídica deverá apresentar, ainda, cópia dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial competente, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à AGD Segunda Série como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente o debenturista pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital; e (c) se instituição financeira de primeira linha, declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Debenturista.

Com relação aos fundos de investimento, a representação destes na AGD Segunda Série caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente.

Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das Sociedades por Ações. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, como alternativa ao reconhecimento de firma.

As pessoas naturais Debenturistas da Segunda Série da Emissora somente poderão ser representadas na AGD Segunda Série por procurador que seja acionista, administrador da Emissora, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das Sociedades por Ações. As pessoas jurídicas Debenturistas da Segunda Série da Emissora poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Emissora, acionista ou advogado.

Os Debenturistas da Segunda Série que não realizarem o Cadastro e não enviarem os documentos na forma e prazo previstos acima não estarão aptos a participar da AGD Segunda Série via sistema eletrônico de votação a distância.

Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Emissora após o Cadastro, os Debenturistas da Segunda Série receberão, até 1 (um) Dia Útil antes da AGD Segunda Série, as instruções para acesso à plataforma "Microsoft Teams".

Caso determinado debenturista não receba as instruções de acesso com até 1 (um) Dia Útil de antecedência do horário de início da AGD Segunda Série, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD Segunda Série, para que seja prestado o suporte necessário. Qualquer dúvida, os Debenturistas da Segunda Série poderão contatar a Emissora diretamente pelo e-mail pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, ou com o Agente Fiduciario, através do e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br.

A administração da Emissora reitera aos Senhores Debenturistas da Segunda Série que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à AGD Segunda Série, uma vez que essa será realizada exclusivamente de modo digital.

Na data da AGD Segunda Série, o link de acesso à plataforma "Microsoft Teams" estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência e até 10 (dez) minutos após o horário de início da AGD Segunda Série, sendo que o registro da presença somente se dará conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 10 (dez) minutos do início da AGD Segunda Série, não será possível o ingresso do debenturista na AGD Segunda Série, independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Emissora recomenda que os Debenturistas da Segunda Série acessem a plataforma digital para participação da AGD Segunda Série com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência do início da AGD Segunda Série a fim de evitar eventuais problemas operacionais e que os Debenturistas da Segunda Série Credenciados se familiarizem previamente com a plataforma "Microsoft Teams" para evitar problemas com a sua utilização no dia da AGD Segunda Série.

Eventuais manifestações de voto na AGD Segunda Série deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema de videoconferência, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da AGD Segunda Série. Dessa maneira, o sistema de videoconferência será reservado para acompanhamento da AGD Segunda Série, acesso ao vídeo e áudio da mesa, bem como visualização de eventuais documentos que sejam compartilhados pela mesa durante a AGD Segunda Série, sem a possibilidade de manifestação.

A Emissora ressalta que será de responsabilidade exclusiva do debenturista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital e com o acesso à videoconferência. A Emissora não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital e outras situações relacionadas ao acesso digital à AGD Segunda Série que não estejam sob controle da Emissora.

Os Debenturistas da Segunda Série que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD Segunda Série, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na AGD Segunda Série através de acesso ao link e, cumulativamente, manifestação de voto deste Debenturista no ato de realização da AGD Segunda Série, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, §4º, II da Resolução CVM 81.

Por fim, a Emissora esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização das AGD Segunda Série, a Emissora poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a AGD Segunda Série se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da AGD Segunda Série.

Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (www.pentagonotrustee.com.br), da Emissora (ri.eletrobras.com) e da CVM na rede mundial de computadores (www.cvm.gov.br).

Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas, estejam no plural ou no singular, e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão.

Distrito Federal, 10 de abril de 2024.

Eduardo Haiama
Diretor de Relações com Investidores

Gleisi participa de evento 'inspirador' com Partido Comunista da China

No seminário, presidente do PT criticou os EUA;ela volta ao Brasil hoje, mas o resto da delegação ficará 12 dias no país asiático

MARCELO NINIO*
politica@oglobo.com.br
PEQUIM

Acompanhada da maior delegação de um partido brasileiro a visitar a China, com 28 integrantes, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, vem cumprindo uma série de agendas com viés ideológico no país asiático. Desde o início da semana, a comitiva petista participou de um seminário com lideranças políticas locais em Pequim, esteve no Museu do Partido Comunista e participou de um encontro no Grande Palácio do Povo com Li Xi, um dos sete membros do Comitê Permanente do Politburo, órgão decisório mais importante da China.

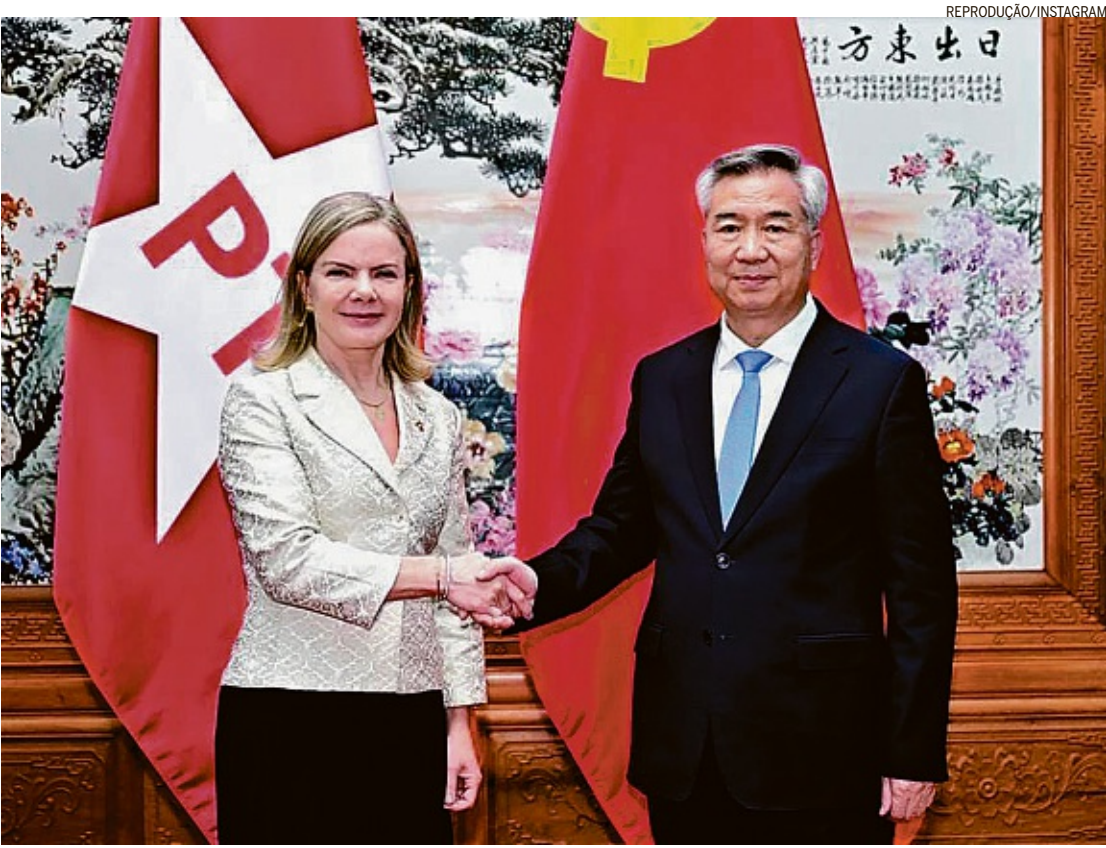
Durante o seminário, Gleisi leu uma carta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva "ao camarada Xi Jinping", mandatário chinês, e enfileirou críticas aos Estados Unidos. A presidente petista desembarcou na China na última terça-feira e retorna hoje ao Brasil, mas o restante do grupo — que inclui deputados federais e estaduais do PT, além de membros da Executiva Nacional do partido — permanecerá no país por um total de 12 dias. Para eles, a viagem percorrerá, ao todo, seis cidades.

Ainda estão previstas visitas a empresas chinesas de tecnologia, como a Huawei e a CATL, maior fabricante de baterias do mundo, e uma última parada em Xangai, onde os petistas passarão pelo banco dos Brics, presidido pela ex-presidente Dilma Rousseff. Em meio aos compromissos, haverá tempo para o turismo, com passagens por atrações como a Grande Muralha.

PÉRIPLO

O périplo começou pelo VII Seminário Teórico realizado na capital chinesa entre o PT e o Partido Comunista chinês, descrito por Gleisi como "inspirador". No discurso de abertura, a deputada federal afirmou que o mundo vive uma "crise sistêmica", cujo "epicentro" estaria nos Estados Unidos. O tom de Gleisi e de outros petistas contra o governo americano foi mais forte até do que o usado pelos participantes chineses, que evitaram menções diretas aos EUA, apesar da crescente rivalidade entre Pequim e Washington.

Após ler a mensagem de Lula para Xi Jinping, Gleisi abriu sua fala lembrando que 2024 marca não apenas o cinquentenário de estabelecimento dos laços diplomáticos entre Brasil e China, mas 40 anos de "relações formais" do PT com o PC chinês. Em seguida, traçou um panorama sombrio da atual situação do mundo, que descreveu como "uma crise sistêmica, com múltiplas dimensões, militar, política, social, ideológica, financeira, comercial e ambiental". O motivo, para ela, é a resistência dos Estados Unidos a aceitar seu declínio como potência.

— Esta crise atinge de maneira diferenciada cada país e cada setor de atividades. Mas há um vetor fundamental: o epicentro da crise está nos EUA — disse a presidente do PT. — Os EUA atravessam uma imensa crise. Em decorrência disso, mas também em decorrência do crescimento do resto do mundo, vivemos um momento marcado pelo declínio da hegemonia, pelo declínio da influência dos EUA, que estão fazendo de tudo para reverter essa situação. De tudo para, como eles gostam de dizer, voltar a liderar. Esse esforço desesperado para recuperar o terreno perdido está na origem de mais crises e mais guerras.

Intercâmbio. Gleisi Hoffmann com Li Xi, alto funcionário do Partido Comunista chinês, durante reunião em Pequim

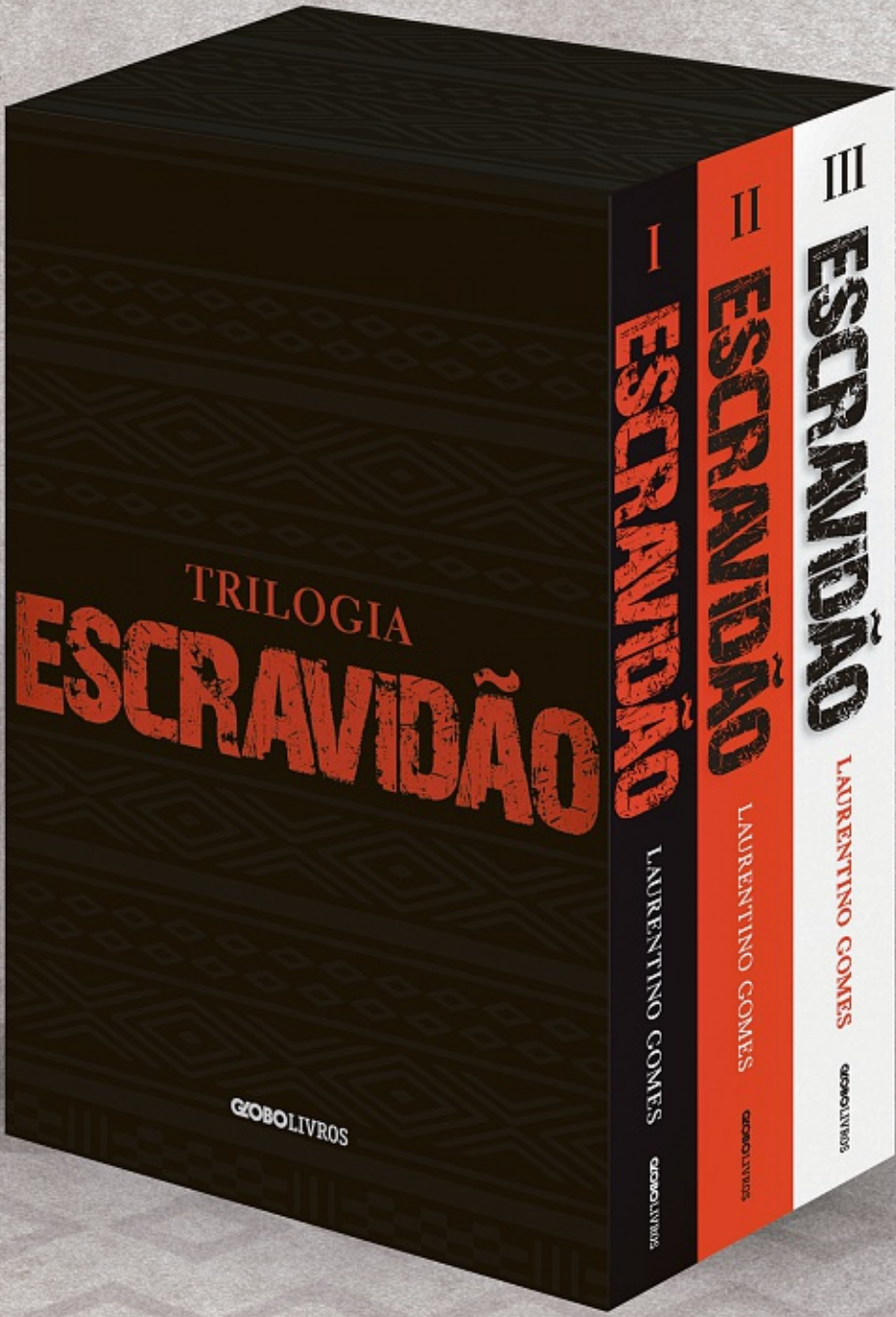
"É o predomínio do capitalismo que gera um cenário mundial de instabilidade, crises, guerras e revoltas. Nossos partidos, o PT e o PC chinês, defendem que o socialismo é essa alternativa"

Gleisi Hoffmann, presidente do PT, em seminário do PC chinês

O discurso de Gleisi se alinha com o pensamento corrente entre as elites política e acadêmica da China. Embora não costumem expressar o mesmo de forma tão explícita como fez Gleisi, autoridades chinesas também veem nos EUA uma potência em declínio, que se recusa a dividir poder com outros países. No encontro com a delegação petista, Liu Jianchao, ministro do Departamento Internacional do Comitê Central do PC chinês, criticou a busca por hegemonia sem citar os EUA, defendeu um mundo multipolar e disse que "o mundo nunca será governado por um só país".

Gleisi foi mais direta. Para ela, o "declínio" dos EUA é o responsável por gerar o ambiente instável pelo qual o mundo atravessa.

— É o predomínio do capitalismo que gera um cenário mundial de instabilidade, crises, guerras e revoltas. Nossos partidos, o PT e o PC chinês, defendem que o socialismo é essa alternativa. Um de nossos maiores desafios é exatamente o de tornar o socialismo mais influente e mais poderoso em nossos países e também em escala mundial.

Em sua visita à China, no ano passado, o presidente Lula também criticou os EUA, afirmando que o país "incentivava" a guerra na Ucrânia. O comentário criou mal-estar em Washington, e um porta-voz do governo americano acusou o presidente brasileiro de "repetir a propaganda do Kremlin". *(Especial para O Globo)*

Brasil

NA WEB
ACIDENTE DO PORSCHE
Amigo diz que motorista bebeu
Carona ficou gravemente ferido em batida que matou motorista de aplicativo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BRENNO CARVALHO/1-2-2024

Seguiu o ministro. Ricardo Lewandowski é cumprimentado por Lula na posse no Ministério da Justiça: titular da pasta sempre foi contra encarceramento em massa, em sua atuação como juiz e no STF

NOVO EMBATE

Lula veta restrição à 'saidinha' de presos e cria mais um atrito com o Congresso

SÉRGIO ROXO, LAURIBERTO POMPEU E LUCAS ALTINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu seguir a recomendação do Ministério da Justiça e vetou o ponto central do projeto de lei aprovado pelo Congresso que restringe a "saidinha" de presos. A proposta avançou com apoio massivo da Câmara e Senado, inclusive da base do governo, e a decisão vai gerar novos desgastes com o Legislativo. A tendência, segundo parlamentares e integrantes da articulação política, é que o veto seja derrubado.

A análise feita pelo Ministério da Justiça indica que o ponto que proibia presos de saírem da cadeia para visitar a família contraria a Constituição e fere o princípio da dignidade humana, além de estar em desacordo com convenções internacionais das quais o Brasil é signatário. O trecho que barra a saída para convívio social poderia ser sancionado, na visão da pasta. Mas as duas restrições estão no mesmo artigo. Assim, é necessário um veto aos dois pontos.

— Apenas nesse ponto é que nós estamos descingindo (divergindo) da opinião majoritária do Congresso Nacional, no sentido de permitir a saída dos presos que se encontram no regime semiaberto para visitar as famílias. Nós entendemos que a proibição de visita às famílias dos presos que já se encontram no regime semiaberto atenta contra valores fundamentais da Constituição — disse o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

O ministro acrescentou que o trecho que barra a saída para convívio social teve que ser vetado por "arrastamento" e por uma questão de "técnica legislativa".

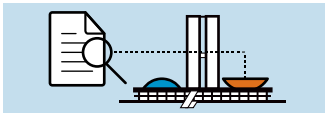
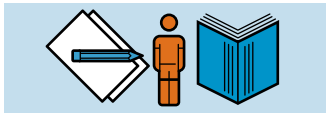
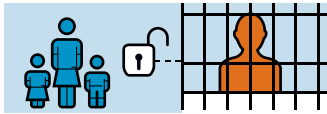
Lula faz um aceno à base de esquerda, historicamente contrária ao endurecimento penal, e um gesto de apoio ao titular da Justiça, que ao longo de sua carreira na magistratura sempre se manifestou contra o encarceramento em massa. A decisão foi comunicada por Lewandowski e os ministros Jorge Messias (Advocacia-Geral da União) e Paulo Pimenta (Comunicação Social) em entrevista coletiva. De acordo com o ministro da Justiça, os beneficiados com o veto são 118 mil presos.

Foram sancionados os outros três pontos do projeto: o que obriga o exame criminológico para a progressão de regime; o que impõe a tornozeleira nas "saidinhas"; e o que proíbe o benefício para quem cometeu crimes hediondos.

No parecer, o Ministério da Justiça alegou que o assunto não deve ser tratado pelo prisma ideológico e lembrou que a lei que institui a saída temporária foi sancionada em 1983, na ditadura militar.

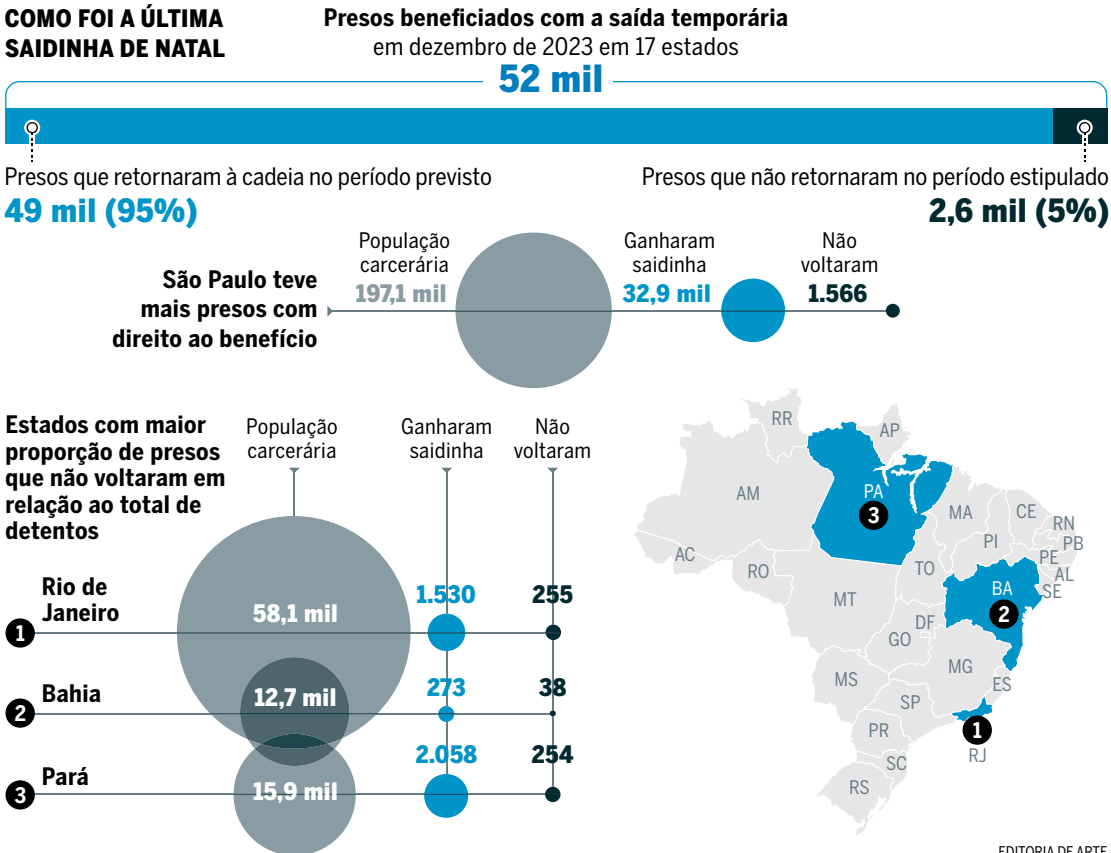
REAÇÃO NO CONGRESSO

O projeto foi relatado na Câmara pelo deputado Guilherme Derrite (PL-SP), que se afastou temporariamente do cargo de secretário de Segurança Pública do governo de São Paulo para trabalhar no texto. À frente da pasta em São Paulo, Derrite, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, tem promovido uma política de linha dura

IDAS E VINDAS

O que a Câmara aprovou
Fica proibida a saidinha em datas comemorativas. Detentos que passam para os regimes semiaberto e aberto terão monitoramento eletrônico obrigatório. Para a progressão do regime penal, o detento deve se submeter a exames criminológicos

Exceção
O texto manteve uma exceção para detentos de baixa periculosidade terem direito de saída temporária para cursos estudantis ou profissionalizantes. A previsão não vale para condenados por crimes hediondos

O que o presidente vetou
O artigo que proibia presos de saírem da cadeia para visitar a família e a saída para o convívio social. O veto foi orientado pelo Ministério da Justiça, que considerou a primeira proibição contrária ao princípio da dignidade humana que está na Constituição. Como a outra restrição está no mesmo artigo, também foi vetada

COMO FOI A ÚLTIMA SAIDINHA DE NATAL

Presos beneficiados com a saída temporária
em dezembro de 2023 em 17 estados

EDITORIA DE ARTE

e de confrontos na área de segurança, como nas operações Escudo e Verão, na Baixada Santista.

Uma ala do Congresso se movimenta para derrubar o veto já na próxima semana. Há receio no Planalto, que vê a derrota como provável, já que nem o PT assumiu posição contrária quando a iniciativa foi adiante. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sinalizou a parlamentares que a próxima sessão vai acontecer na próxima. A ideia é incluir a análise sobre a "saidinha" já nesta sessão.

Mais cedo, antes do anúncio do veto, Pacheco indicou que os parlamentares não concordariam se a decisão do governo fosse neste sentido:

— Há uma opção do Congresso Nacional de restringir as saídas temporárias. Não pode ser banalizado, porque é muito recorrente a reincidência de crimes.

O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), declarou que o Congresso consegue derrubar o veto facilmente. Da mesma forma, o senador Sergio Moro (União-PR) disse que vai trabalhar para derrubar o veto. O líder do PP na Câmara, Doutor Luizinho (RJ), afirmou que o assunto precisa ser resolvido de forma célere.

"Alguém esperava decisão diferente de Lula? Derrubaremos esse veto", reclamou nas redes sociais o deputado Alberto Fraga (PL-DF), presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara e coordenador da "bancada da bala" do Congresso.

No Senado, em fevereiro, o texto foi aprovado com 62 votos a favor e apenas dois contrários. No plenário, dois terços dos votos vieram de senadores que fazem parte da base governista (42), incluindo três do próprio PT. Os únicos votos contrários foram de Cid Gomes (PSB-CE) e Rogério Carvalho (PT-SE).

No mês seguinte, a Câmara dos Deputados aprovou a iniciativa em votação simbólica e de forma unânime, sem a oposição de nenhum dos partidos da esquerda.

Atualmente, a lei permite que presos que apresentarem bom comportamento no regime semiaberto deixem a prisão por um período de tempo determinado para visitar familiares nos feriados, participação em atividades que ajudem no retorno ao convívio social e frequência em cursos.

A proposta aprovada no Congresso excluiu as duas primeiras hipóteses. Uma emenda incorporada durante as discussões permitiu que presos saiam para frequentar cursos supletivos profissionalizantes, do ensino médio ou superior. A emenda também definiu que essa permissão não inclua presos condenados por "crime hediondo ou por crime praticado com violência ou grave ameaça à pessoa", o que foi mantido na decisão de Lula.

O projeto voltou a ganhar tração neste ano após a morte de um policial militar, em janeiro, em Minas Gerais, reacendeu o debate. O sargento Roger Dias da Cunha foi baleado por um fugitivo que não voltou para a cadeia após a saída temporária de Natal. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegou a anunciar que, caso fosse sancionada, a lei levará o nome do policial militar.

'VÁLVULA DE ESCAPE'

Para a antropóloga Jacqueline Muniz, professora do Departamento de Segurança Pública da UFF, a decisão é adequada da "técnica e politicamente":

— O projeto de lei cria sérias dificuldades internas para a já complicada gestão penitenciária, uma vez que tira a válvula de escape da panela de pressão, que serve de negociação junto aos presos comuns e os entrega de mão beijada ao crime organizado.

Integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e professor da PUC-Minas, Luiz Flávio Sapori afirmou que estudos mostram a relevância da saída temporária para a reinserção social:

— Para diminuir a reincidência criminal, é fundamental que o indivíduo que esteja acabando o cumprimento da pena restabeleça os vínculos com a família. Mas o Congresso tem maioria conservadora na segurança pública, então, apesar de uma medida correta, vai ser politicamente infrutífera.

STF: bala perdida é responsabilidade do Estado

A partir de caso no Rio, ministros fixam tese de repercussão geral que permite a indenização por mortes ou ferimentos durante ações de segurança em que nem a perícia consegue determinar a origem do disparo

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu ontem que os governos devem ser responsabilizados na área cível, o que permite o pagamento de indenizações, quando há mortos e feridos por balas perdidas em operações de agentes de segurança pública. A responsabilização não ocorrerá somente se a União, o estado ou o município provarem que não houve participação direta de policiais. Os ministros também definiram que o fato de uma perícia não ter conseguido identificar a origem do disparo não é suficiente para retirar a responsabilidade estatal.

O entendimento foi estabelecido a partir do caso de um homem morto por uma bala perdida em casa em um tiroteio envolvendo o Exército no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio, em abril de 2015. No mês passado, os ministros já haviam decidido que a família da vítima deveria receber indenização. No julgamento de ontem, foi definida a tese de repercussão geral, que deverá ser utilizada em todos os casos semelhantes, a partir da primeira decisão.

— Às vezes você não é capaz de determinar de onde veio o tiro. Mas se estiver uma operação policial no local, há responsabilidade. Mas frequentemente a perícia é capaz de determinar. Dentre outras coisas, e por uma razão muito triste, porque com muita frequência, o armamento do crime é mais poderoso do que o da polícia — afirmou o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, durante a análise.

O relator do caso, Edson Fachin, afirmou que os governos estaduais precisam ter um setor técnico qualificado para realizar as perícias, que serão fundamentais para esclarecer os casos e determinar as responsabilidades.

— A atividade da perícia aqui é fundamental, relevante imensamente para que se possa apurar a realidade dos fatos e para aportar elementos suficientemente probatórios — defendeu Fachin. — Isso significa que especialmente os estados devem ter um aparato técnico e de recursos humanos, com autonomia administrativa e financeira, para realizar essas perícias.

No conflito que levou a questão ao Supremo, a perícia não concluiu a origem do disparo que matou Vanderlei Conceição de Albuquerque, de 34 anos, que estava em sua residência, na Vila dos Pinheiros. A família apresentou um pedido de responsabilização, mas ele foi negado na primeira e na segunda instância.

Vanderlei foi atingido durante um tiroteio entre traficantes e integrantes da Força de Pacificação do Exército, que ocuparam a Maré, em que três soldados foram atingidos. Ele chegou a ser levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da comunidade, mas não resistiu.

ANTÔNIO AUGUSTO/SCO/STF

Debate em plenário. Ministros discutiram propostas para delimitar quando se pode atribuir à União, estados ou municípios a responsabilidade na área cível

GABRIEL DE PAIVA/1-4-2015

O começo. Exército no Complexo da Maré, em 2015: tiroteio fez família de homem morto em casa pedir indenização

A TESE QUE OS MINISTROS APROVARAM

Responsabilidade
O Estado é responsável, na esfera cível, pela morte pelo ferimento decorrente de balas perdidas em operações de segurança pública, nos termos da teoria do risco administrativo. Com isso, é possível o pagamento de indenizações aos feridos ou aos parentes das vítimas,

O ônus da prova
Cabe ao ente federativo, seja a União, os estados ou os municípios, demonstrar eventuais excludentes dessa responsabilidade civil por ferimentos e mortes em ações de segurança.

O peso da perícia
A perícia inconclusiva sobre o disparo fatal durante operações em que houver mortos ou feridos por bala perdida não é suficiente, por si só, para afastar a responsabilidade civil do Estado, por constituir um elemento que aponta indícios, mas não oferece provas definitivas.

TESES DIVERGENTES

O julgamento havia começado no plenário virtual, mas depois foi transferido ao plenário físico para os ministros chegarem a um consenso. Antes disso, quatro propostas para tese de repercussão geral foram apresentadas.

Fachin havia sugerido que "sem perícia conclusiva que afaste o nexo, há responsabilidade do Estado pelas causalidades em operações de segurança pública". Desta forma, haveria responsabilidade em todas as mortes por bala perdida durante operações policiais.

Alexandre de Moraes tinha defendido que a indenização deveria ser paga somente com "comprovação de que o projétil partiu dos agentes do Estado". Na proposta de André Mendonça, a responsabilização só poderia ocorrer quando, além da perícia for inconclusiva, for "plausível o alvejamento por agente de segurança pública".

A quarta tese, sugerida por Cristiano Zanin, era de que uma perícia inconclusiva não é suficiente, por si só, para afastar a responsabilidade civil do Estado. Além disso, o Poder Público teria que demonstrar um "excludente de responsabilidade".

Raça não justifica abordagem policial, confirma Supremo

Orientação sexual ou aparência física também não podem ser motivo

O Supremo Tribunal Federal definiu ontem que a busca pessoal sem mandado por policiais não pode ser realizada com base em raça, sexo, orientação sexual, cor da pele ou aparência física. A tese de repercussão geral será utilizada para orientar abordagens policiais sem ordem judicial.

"A busca pessoal independente de mandado judicial deve estar fundada em elementos indiciários objetivos de que a pessoa esteja na posse de arma proibida ou de objetos ou papéis que constituam corpo de delito, não sendo lícita a realização da medida com base na raça, sexo, orientação sexual, cor da pele ou aparência física", determinou o texto aprovado pelos ministros.

A Corte analisou um processo que discutiu se eram válidas as provas obtidas pela polícia quando sua abordagem ao suspeito teve o uso de critérios raciais.

Assim, o debate foi sobre a possibilidade de "filtragem racial" ou o "perfilamento racial", em que há uma pressuposição de policiais a tratar alguém como suspeito com base apenas na cor da pele ou de outro aspecto da aparência.

A tese aprovada pelos ministros se baseou no Código de Processo Penal para estabelecer o que não pode ser feito nestas situações. O código autoriza a abordagem nos casos em que houver uma "fundada suspeita de que a pessoa esteja na posse de arma proibida ou de objetos ou papéis que constituam corpo de delito".

O entendimento foi feito a partir do caso do barbeiro Francisco Cícero dos Santos Júnior, preso em Bauru (SP) com 1,53 gramas de cocaína em maio de 2020 e condenado a sete anos e 11 meses de prisão por tráfico de drogas. A Defensoria Pública recorreu da sentença alegando que o fato de ele ser negro foi o que motivou a abordagem.

O recurso foi baseado em declarações dos próprios policiais que revistaram a prenderam Francisco, nos autos da investigação. Um deles declarou no inquérito que "avistou ao longe um indivíduo de cor negra que estava em cena típica de tráfico de drogas, uma vez que ele estava em pé junto o meio-fio da via pública e um veículo estava parado junto a ele ,como se estivesse vendendo ou comprando algo".

CRISTIANO MARIZ

Não ganhou mas levou. Tese usou argumento de voto vencido de Fachin

> *"A busca pessoal independente de mandado judicial deve estar fundada em elementos indiciários objetivos"*
>
> **Tese do STF** de repercussão geral para abordagem policial

Além disso, ele acrescentou que "ao se aproximarem da rua Santa Teresa, viram um indivíduo negro que servia algum usuário de droga em um carro de cor clara".

CONDENAÇÃO MANTIDA

Na análise do caso em si, os ministros decidiram, por sete votos a três, que não houve racismo na abordagem, porque havia outros elementos que permitiam a realização da busca. Assim, a condenação inicial foi mantida.

O voto do ministro André Mendonça afastando o perfilamento racial como único motivo de suspeita contra Francisco foi seguido por Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Nunes Marques, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes.

Relator do caso, Edson Fachin, que votou pela anulação das provas por considerar que a polícia decidiu revistar o suspeito por ele ser negro, foi seguido apenas por Luís Fux e Luís Roberto Barroso, presidente da Corte. Entretanto, a tese delineada pelos ministros seguiu as mesmas bases de uma proposta feita por Fachin em seu voto.

Francisco já cumpriu a pena por tráfico, reduzida pelo Superior Tribunal de Justiça para dois anos e 11 meses. Em entrevista ao g1, em março do ano passado, o barbeiro disse que a condenação levou em conta tanto a droga que levava quanto o dinheiro com que estava, mas negou que tivesse recebido pagamento por tráfico. (*Daniel Gullino*)

Economia

NA WEB

DE 80% PARA 70%

Argentina reduz taxa de juros

Índice de preços atingiu nível recorde em três décadas: 276% no acumulado em 12 meses

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MEDIDAS DE INCENTIVO

FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA

Governo quer R$ 300 bi no crédito imobiliário e vai usar estatal para incentivar bancos a emprestarem

BRENNO CARVALHO/15-07-2023

Construção civil. Ministério da Fazenda que ampliar financiamento à habitação e vê nas medidas chance de ampliar recursos disponíveis no mercado, que hoje depende do FGTS e da poupança

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Para ampliar o crédito imobiliário, promessa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o governo trabalha em ao menos duas frentes. As medidas têm potencial para injetar no mercado R$ 300 bilhões, segundo técnicos a par das discussões. Uma das saídas envolve o uso da estatal Emgea (Empresa Gestora de Ativos) para comprar carteiras de financiamento imobiliário dos bancos.

Além disso, o governo quer reduzir o compulsório da caderneta de poupança, que é o dinheiro que precisa ficar depositado no Banco Central (BC) sem poder ser usado pelas instituições financeiras. A proposta é destinar o recurso liberado para o financiamento de moradia.

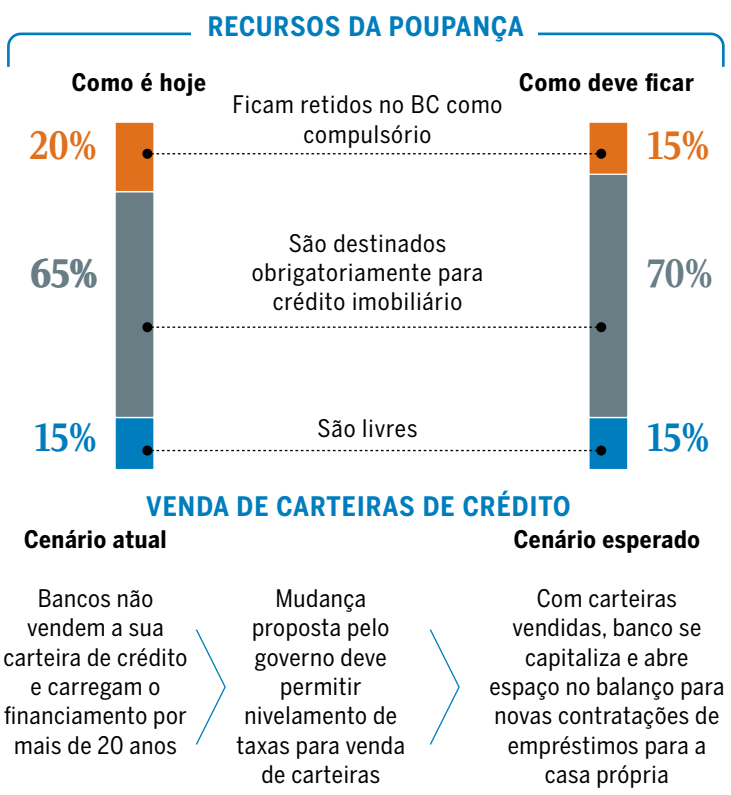
O que o governo espera com esse conjunto de ações, do ponto de vista do consumidor, é ampliar a oferta de crédito imobiliário no mercado, o que pode se traduzir em maior competição. Em tese, isso criaria ambiente propício para condições mais vantajosas para a compra da casa própria.

A ideia de Haddad é deslanchar a compra e venda de carteiras de crédito imobiliário dos bancos. Quem compra ficaria com o direito de receber as parcelas a serem pagas pelos mutuários. Isso "limparia" o balanço do banco e permitiria mais empréstimos. O prazo médio das carteiras de crédito imobiliário é de 15 anos. As medidas para fomentar esse mercado devem ser anunciadas na semana que vem.

R$ 10 BI NA EMGEA

A dificuldade para esse mercado deslanchar é que a maioria dos contratos imobiliários é corrigida tendo a Taxa Referencial (TR) como base (que está próxima de zero), enquanto a troca de balcão (ou seja, a venda da carteira no mercado secundário) ocorre principalmente com IPCA (que está em 3,93% em 12 meses até março). O governo trabalha em mecanismo para corrigir a distorção e, de alguma forma, nivelar as taxas.

Neste sentido, o governo vai ampliar o papel da Emgea, criada em 2001. A empresa é gestora de ativos da União, como crédito comercial e imobiliário. Ela herdou contratos habitacionais da Caixa com problemas de inadimplência.

Pela proposta, que constará em medida provisória (MP), além de ativos da União, a empresa poderá adquirir no mercado financeiro as carteiras de financiamento imobiliário dos bancos. Ou seja, entrará para dar dinamismo a esse novo filão que o governo quer incentivar, liberando dinheiro novo para os bancos financiarem a habitação. Nesse caso, ela recebe as parcelas e assume o risco. Para ganhar esse fôlego, a empresa terá R$ 10 bilhões do Tesouro para comprar carteiras habitacionais por meio de um fundo imobiliário que será criado.

O assunto foi discutido ontem no Palácio do Planalto em reunião entre o presidente Lula, presidentes de bancos, ministros e o presidente da Emgea, Fernando Pimentel.

— O mercado secundário permite que as instituições possam se capitalizar e realizar novas contratações — disse Luiz França, presidente da Associação de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc).

O estímulo ao mercado secundário seria para criar fonte de recursos alternativa ao FGTS, mais focado no Minha Casa Minha Vida, e à poupança, que tem dado sinais de que não conseguirá sustentar a expansão do crédito imobiliário.

Em outra frente, o governo quer reduzir o compulsório da poupança, o que ainda depende de aval do BC no Conselho Monetário Nacional, que reúne ainda representantes da Fazenda e do Planejamento.

Hoje, os bancos precisam reservar 20% dos recursos depositados na poupança no BC. Esse dinheiro é remunerado, e a função é garantir a segurança do sistema financeiro. Ao mesmo tempo, os bancos destinam 65% do total da poupança para financiar a casa própria. Isso não afeta quem guarda dinheiro na caderneta, mas é crucial para o financiamento imobiliário.

A ideia é reduzir o compulsório de 20% para 15%, direcionando a folga para ampliar de 65% para 70% o direcionamento da caderneta de poupança para operações de financiamento imobiliário dentro do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Hoje, são R$ 730 bilhões nessa modalidade.

A redução do compulsório da poupança é defendida por entidades dos setores da construção civil e financeiro.

— Sem dúvida, a redução na alíquota do compulsório contribui para incrementar o *funding* do mercado imobiliário — disse o presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), Sandro Gamba.

Vendas no varejo crescem 1% em fevereiro, na segunda alta seguida

Analistas destacam efeito de queda dos juros e mercado de trabalho aquecido

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

As vendas do varejo subiram 1% em fevereiro, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE. É a segunda alta seguida, após avanço de 2,8% em janeiro.

O resultado de fevereiro superou as projeções dos analistas, que previam alta de 0,2%, segundo a Bloomberg. Em relação a fevereiro de 2023, a alta foi de 8,2%, a maior expansão desde 2014.

O gerente da pesquisa, Cristiano Santos, destaca o aumento do crédito com a queda da Taxa Selic, o crescimento da massa de rendimento real e da população ocupada como fatores para o desempenho:

— Observa-se mudança de foco de consumo nos últimos meses que passa de um cenário de orçamento mais restrito, concentrado em produtos básicos, para um momento com mais espaço para que haja consumo de outros produtos.

Seis das oito atividades pesquisadas tiveram alta de vendas em fevereiro. Um dos destaques foram os artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, com crescimento de 9,9%. A alta procura por repelentes contra insetos, por causa da dengue, também teve impacto.

O setor que reúne Outros artigos de uso pessoal e doméstico avançou 4,8%. Ele inclui dados de vendas de lojas de departamento, brinquedos, artigos esportivos e joalheria.

Dois dos oito grupos de atividades do varejo registraram queda: combustíveis e lubrificantes, com redução de 2,7%, e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com redução de 0,2%.

Para Fábio Bentes, economista sênior da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o resultado mostra o efeito da queda nos juros chegando ao consumidor:

— O consumidor está sentindo menos aperto.

A alta nos produtos farmacêuticos, diz Bentes, pode estar atrelada à antecipação de compras em razão do reajuste que passou a valer em abril.

Para Cláudia Moreno, economista do C6 Bank, o desempenho é sinal de que a atividade econômica está mais forte do que o esperado:

— Aquecimento do mercado de trabalho, aumento da massa salarial e estímulos fiscais, como pagamento de precatórios, podem estar ajudando a impulsionar a atividade.

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A PUC-Rio e o Real

Sobram boas razões para o país comemorar os 30 anos do Plano Real, o programa de estabilização macroeconômica que, em 1994, logrou pôr fim a um regime de alta inflação que durara nada menos que 15 anos.

É bem sabido que as ideias inovadoras que embasaram o Plano Real foram desenvolvidas, em grande medida, no Departamento de Economia da PUC-Rio, nos anos 80.

O desenvolvimento dessas ideias, fadado a ter impacto econômico e social de magnitude jamais igualada por qualquer outra linha de pesquisa universitária no país, será agora rememorado por seus principais protagonistas, em evento na PUC-Rio, no dia 18 de abril. Da mesa redonda, participarão André Lara Resende, Edmar Bacha, Francisco Lopes, Gustavo Franco, Persio Arida, Pedro Malan e Winston Fritsch.

Há muito a rememorar. Agora, com o benefício do olhar mais sereno e perceptivo propiciado pela visão retrospectiva, com distanciamento histórico adequado. O Real foi implementado há 30 anos. Mas a efervescência de ideias que viriam a embasar o Plano, na PUC-Rio, teve início há mais de 40 anos.

Como um Departamento que mal começara a se reestruturar, em 1977, para se tornar o reputado centro de pós-graduação e pesquisa que viria a ser, conseguiu compor, em tão pouco tempo, a massa crítica de pesquisadores talentosos e bem formados que, em fértil e intensa colaboração, viria a possibilitar tamanho avanço no entendimento do que precisava ser feito no combate à alta inflação?

Os integrantes do grupo eram egressos especialmente destacados das levas iniciais de alunos de pós-graduação em Economia. Brasileiros que conseguiram ter acesso a programas de doutorado de primeira linha no exterior. André e Persio, no MIT. Edmar, em Yale. Francisco e Gustavo, em Harvard. Pedro, em Berkeley. E Winston, em Cambridge.

Estavam bem equipados para o desafio com que viriam a lidar. Tinham plena convicção de que, para enfrentar a complexidade da estabilização macroeconômica naquelas condições tão adversas, teriam de deixar de lado enfoques convencionais e pensar "fora da caixa".

> ***O papel crucial do esforço de pesquisa da universidade na concepção do Plano Real***

Foi surpreendente a rapidez com que, nesse esforço coletivo de repensar o combate à alta inflação, ganharam corpo ideias inovadoras, fundamentais para a concepção do Plano Real. Como exatamente isso se deu é uma questão central a ser devidamente rememorada na mesa redonda do dia 18.

Merece atenção especial o delicado equilíbrio que se estabeleceu dentro desse grupo. Sem deixar de preservar saudável competição interna, inerente a um clima de efervescência intelectual, o grupo mostrou-se capaz de manter um jogo estritamente cooperativo, fundado em respeito mútuo, que se revelou crucial para o sucesso do esforço de desenvolver uma proposta de combate efetivo à alta inflação.

Esse jogo cooperativo viria a ter enorme importância mais tarde, a partir de meados de maio de 1993, quando Fernando Henrique Cardoso foi nomeado ministro da Fazenda pelo presidente Itamar Franco, e o grupo começou a se transferir para Brasília para constituir o *dream team* que, em poucos meses, viria a implementar o Plano Real.

Ainda não havia um plano consensual acabado, pronto para ser implementado. Muitas pontas soltas ainda teriam de ser equacionadas. No complexo e urgente esforço de aprimoramento da concepção do plano, FHC soube perceber a importância de evitar intervenções indevidas nas discussões que ainda se faziam necessárias. Na depuração desimpedida de ideias, já com o grupo instalado no governo, preservou-se, por meses, um ambiente de discussão não hierarquizado, mais típico do mundo acadêmico do que dos corredores do poder de Brasília.

Em seu livro A arte da política, FHC pondera, com a verve de sempre, que o esforço de estabilização macroeconômica que lhe coube liderar com tanto sucesso foi "uma aventura levada adiante por um pequeno grupo de crentes". Em larga medida, o que guiava essa gente eram convicções forjadas na PUC-Rio, em intenso esforço de reflexão e pesquisa sobre a melhor forma de dar combate ao flagelo da alta inflação.

Governo estuda reajuste a servidores acima de 19% até 2026

Ministra diz que prioridade para este ano são os técnicos da educação; nova proposta deve ser apresentada em duas semanas

RENAN MONTEIRO E GUSTAVO SILVA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

FABIO RODRIGUES/AGÊNCIA BRASIL

Esther Dweck. Ministra da Gestão e Inovação diz que reajuste dos servidores é uma decisão política e também fiscal

A ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, disse ontem que o governo está estudando um reajuste salarial para os servidores acima de 19% até 2026. No momento, a prioridade são os técnicos de instituições federais, que mobilizam greves pelas universidades no país.

A proposta inicial do governo, para o funcionalismo federal, começou com um reajuste de 9% dado em 2023 e a previsão de mais dois, em 2025 e 2026. A somatória, até o fim do mandato de Lula, seria de cerca de 19%, mas não foi aceita — a inflação acumulada prevista para o período (2023-2026) é de 16,5%. Agora, a ministra fala em negociações para uma contraproposta.

— Neste momento, estamos discutindo no governo um espaço orçamentário não só para educação, mas para os demais servidores, para que a gente possa ter um valor acima desse (19% até 2026) — explicou Dweck no programa "Bom dia, ministra", da EBC.

Anteontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a equipe econômica está fazendo os cálculos para ver se há espaço para um reajuste maior aos servidores nos próximos anos. Ele acrescentou que, em 2024, isso não será possível, pois o "Orçamento está fechado". No mesmo dia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que Dweck está "fervilhando de problemas" e defendeu o direito de greve. Atualmente acontecem cerca de 20 negociações com categorias do funcionalismo federal.

— Infelizmente não é um tempo tão rápido (de negociação) quanto as categorias gostariam porque existem muitas discussões internas de impacto orçamentário. Como a gente calcula e o que a gente vai ter que abrir mão para poder garantir isso — avaliou a ministra. — É uma decisão política e também fiscal que a gente precisa fazer no governo para poder apresentar a contraproposta.

ENTIDADES CRITICAM

A expectativa do Ministério de Gestão de Inovação é apresentar uma nova proposta para a categoria dentro de duas semanas.

— O que estamos discutindo agora, dentro do governo, é justamente esse espaço orçamentário para fazermos uma contraproposta porque a gente chegou a fazer uma proposta dentro desses valores, que seriam 4,5% no ano que vem e 4,5% em 2026 (além do reajuste de 2023) — disse Dweck.

Para as entidades sindicais, no entanto, não há "novidade substantiva" apresentada pelo ministério, uma vez que os reajustes já estavam previstos e não divergem do que já havia sido debatido em negociações anteriores.

— É inaceitável o congelamento dos salários de uma categoria de trabalhadores que nos últimos anos viram seus salários não mudarem — critica Sérgio Ronaldo, presidente do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais, que representa 80% do funcionalismo.

Segundo João Paulo Ribeiro, diretor da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB), o governo deve "negociar mais" para reverter as perdas salariais dos últimos seis anos:

— Queremos atitudes para que os trabalhadores do setor público passem a ser valorizados para servir melhor a população.

A discussão sobre eventual aumento de salário dos servidores federais foi acirrada nesta semana após a Câmara aprovar, na terça-feira, um dispositivo que, na prática, permite ao governo antecipar a ampliação de R$ 15,7 bilhões em despesas no Orçamento deste ano.

O valor extra, se confirmado, pode ser usado para atender a demanda de parte dos servidores. Até então, o cenário de aumento salarial neste ano era tido como "muito improvável" no Ministério de Gestão e Inovação (MGI).

Do Orçamento de 2024, cerca de 90% são despesas obrigatórias, como o pagamento das aposentadorias, pensões e benefícios do INSS. O restante é o que o governo tem livre para utilizar em investimentos prioritários e custeios.

Pacheco quer mudança em renegociação de dívida de estados

Presidente do Senado defende que investimentos em infraestrutura também possam ser oferecidos como contrapartida

VICTORIA ABEL E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sugeriu que o projeto de renegociação de dívidas dos estados também utilize como contrapartida investimentos em infraestrutura. Hoje, a proposta do Ministério da Fazenda é baixar a taxa de juros real sobre as dívidas, de 4% para até 1%, em troca de os estados investirem na abertura de vagas para ensino técnico na educação estadual.

Pacheco afirma, porém, que seria importante os estados terem flexibilidade para escolher em que investir:

— Sou plenamente a favor de que as contrapartidas exigidas pela União possam ser flexíveis para o proveito da sociedade que se beneficia delas. Por vezes, o estado já investiu suficientemente na educação e quer investir em infraestrutura; outros têm investimentos em infraestrutura e querem investir em educação. Essa flexibilidade, acho que é inteligente e razoável. Não se pode exigir como contrapartida de um estado investimento em educação quando ele já faz um investimento em ensino profissionalizante, por exemplo.

A sugestão partiu do governo de Minas Gerais, mas o senador acredita que pode ser aplicado aos demais estados. A medida, porém, sairia do foco do governo Lula, que é ampliar geração de emprego, e direcionaria para investimentos em obras urbanas, por exemplo.

CASTRO PODE IR AO STF

O presidente do Senado ainda defendeu que a entrega de ativos do estado para amortização da dívida com a União possa valer em dobro para efeito do desconto:

— Para cada valor de ativo entregue, fora as parcelas, que possa ter um deságio na mesma proporção. A Fazenda precisa avaliar, mas é importante termos um ponto de partida.

Governador do Rio, Cláudio Castro é um crítico da proposta do Ministério da Fazenda. Ontem, durante o Fórum Brasileiro de Líderes em Energia, na capital fluminense, ele afirmou que a única saída para renegociar a dívida do Rio com a União poderá ser recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Rodrigo Pacheco. A favor da flexibilidade para investir

BRENNO CARVALHO

— A proposta de trocar (redução de) juros pelo investimento em ciência e tecnologia é muito boa desde que você tenha recurso para investir. Quando você não tem o recurso, por mais que haja uma boa intenção, a operacionalidade disso é muito ruim — disse Castro. — Estamos num processo de discussão sobre o estoque da dívida, da natureza dessa dívida, de como ela foi contraída e sobretudo dos indexadores que catapultaram a dívida a valores impagáveis. A discussão dificilmente não será através do STF.

No mesmo evento, a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), presidente do Consórcio Nordeste, defendeu um tratamento mais adequado ao estados da região. Ela lembrou que a renegociação se dá num contexto em que os estados do Sul e Sudeste têm dívidas elevadas, enquanto os do Nordeste têm pouca dívida.

— Os estados menos endividados, contudo, têm imensos desafios. Não só do ponto de vista de despesas obrigatórias, como custeio e pagamento pessoal, mas um grande desafio que é a capacidade de investimento — afirmou. — Não achamos que seja justo que os estados que fizeram seu dever de casa fossem penalizados, no sentido de não ter um tratamento equânime.

Consórcio Infraestrutura vence leilão da BR-040

Empresa apresentou o maior desconto para o pedágio, de 11,21% em relação à tarifa base. Trecho da rodovia entre Belo Horizonte e Juiz de Fora foi o primeiro caso de ativo rodoviário devolvido e relicitado

ANA FLÁVIA PILAR
E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

LEILÃO DE RELICITAÇÃO DA BR-040

Com 1,1 mil quilômetros de extensão, rodovia liga Brasília ao Rio de Janeiro

Fonte: Agência nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

AS OBRAS PREVISTAS

Duplicação de 163,948 km

Faixas adicionais 42,143 km

Ciclovias 14,230 km

Passarelas 8

Pontos de ônibus 57

BENEFÍCIOS AOS MOTORISTAS

Desconto no pedágio para usuários frequentes (moradores que trabalham em cidades próximas)

Pagamento automático através de TAG's

Possibilidade de transição do sistema de cabine de pedágios para cobrança eletrônica pelo uso da rodovia, utilizando o sistema de livre passagem (Free Flow)

EDITORIA DE ARTE

O consórcio Infraestrutura MG foi o vencedor do leilão de relicitação do trecho entre Belo Horizonte (MG) e Juiz de Fora (MG) da BR-040, realizado ontem na sede da B3, em São Paulo. A empresa apresentou o maior desconto para o pedágio, de 11,21% em relação à tarifa base.

O consórcio é controlado pela EPR, plataforma de investimentos em concessões de rodovias e mobilidade. Fazem parte da EPR a Equipav, que atua no setor de infraestrutura, e a Perfin, gestora de fundos de investimento em infraestrutura. A EPR administra três concessões de rodovias em Minas Gerais: EPR Triângulo, EPR Sul de Minas e EPR Vias do Café. No Paraná, ela tem a concessão da Litoral Pioneira.

DUPLICAÇÃO E 'FREE FLOW'

Estavam ainda na disputa a CCR, que ofereceu desconto de 1%, e o consórcio Vetor Norte, representado pela Terra Investimentos (sem desconto). O grupo Azevedo & Travassos havia demonstrado interesse, mas foi impedido de entrar no certame pela comissão da licitação, pois não teria cumprido uma das cláusulas do edital.

Trata-se do primeiro leilão de uma rodovia concedida à iniciativa privada que foi devolvida ao poder público. A empresa Via 040, controlada pela Invepar, pediu para abrir mão da concessão em 2017, afirmando que o equilíbrio financeiro era inviável. A Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) aceitou a solicitação em 2019.

Perguntado se os problemas relatados pela Via 040 haviam sido solucionados no novo contrato, o ministro dos Transportes, Renan Filho, disse apenas que a concessão anterior tinha problemas de origem:

— Praticou uma tarifa fora da realidade mercadológica, freou investimentos, ia ter financiamento, empréstimo-ponte, depois não teve por vários problemas econômicos que o país viveu. Isso tudo reunido desequilibrou o contrato. Agora é um novo contrato, um novo leilão, com novos parâmetros, mais transparência, segurança jurídica.

A expectativa é que o trecho, de 231,7 quilômetros, receba pelo menos R$ 8,7 bilhões em recursos da Infraestrutura MG no período de concessão, de 30 anos. O valor inclui mais de R$ 5 bilhões em investimentos e R$ 3,7 bilhões em custos operacionais. A melhora na estrada beneficia diretamente municípios como Itabirito, Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Barbacena, Juiz de Fora e Conselheiro Lafaiete.

O diretor-presidente da EPR, José Carlos Cassaniga, afirmou que os investimentos para a concessão vêm de fundos de integralização do capital social, ou seja, recursos aportados pelos acionistas.

O trecho relicitado tem três pedágios. Com o desconto de 11,21% a estimativa de tarifa fica em torno de R$12,50. Isso representa cerca de R$ 0,16 por quilômetro.

Portanto, a viagem de Belo Horizonte até Juiz de Fora, que custa hoje R$ 18,90, deve subir a R$ 37,50 quando a nova concessionária assumir. A ANTT ressalta que o cálculo final das tarifas, conforme contrato, será realizado após a assinatura do contrato.

Marcelo Ganut, sócio-diretor da A&M Infra, considerou o leilão positivo:

— O ativo é interessante pelo tráfego de veículos, mas há o desafio de fazer um investimento importante. Há um tráfego intenso de mineração e o desgaste é razoável, o que exigiu estudos. Isso reduziu o desconto oferecido.

Para Guilherme Naves, sócio da consultoria Radar PPP, o leilão valida o modelo de relicitação de concessão:

— Mais do que um certame competitivo, vimos uma demonstração de confiança na solução da relicitação.

O edital prevê a duplicação de 164 quilômetros de pista, além de 14 quilômetros de ciclovias, 57 pontos de ônibus, 11 passagens de fauna e oito passarelas. A possibilidade de implantação do pedágio eletrônico pelo uso da rodovia, o chamado *free flow*, também está prevista.

MAIS PELA FRENTE

O ministro Renan Filho disse ainda que, na semana que vem, o Tribunal de Contas da União (TCU) deve dar o aval para dois novos leilões: o trecho da BR-040 que conecta Belo Horizonte a Cristalina (GO) e o da BR-381 que liga a capital mineira a Governador Valadares. Eles ocorreriam em agosto ou setembro.

Ele falou também da renegociação de contratos de concessão. O ministro espera que a primeira renegociação seja fechada este mês. (*Colaborou Vinicius Neder*)

CCR começa, hoje, obras da nova subida da Serra das Araras

O trecho, com quatro pistas e oito quilômetros, deverá ficar pronto em 2028

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

FABIANO ROCHA

Investimento de R$ 1,5 bi. Subida da Serra das Araras será sobre pontes e viadutos

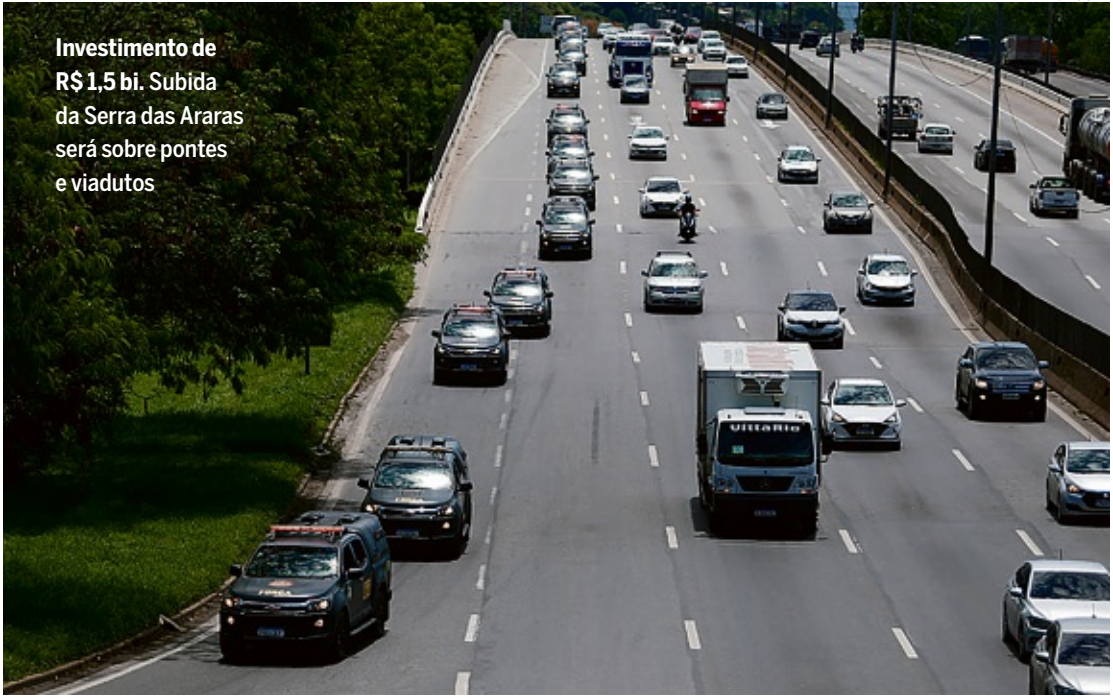
A CCR RioSP — que opera as rodovias Presidente Dutra (BR-116) e Rio-Santos (BR-101) — começa, hoje, as obras da nova subida da Serra das Araras, no lado fluminense da Dutra. O trecho, com quatro pistas e oito quilômetros de extensão, majoritariamente sobre pontes e viadutos, deverá ficar pronto em 2028. São R$ 1,5 bilhão em investimentos, incluindo a reforma da atual pista de subida da serra, que será convertida em descida.

As obras deverão gerar cinco mil empregos. A ampliação das pistas que cortam a Serra das Araras está em estudo há anos pela concessionária. Neste período, planos de construir túneis extensos foram abandonados e substituídos por 24 viadutos. De acordo com a empresa, essas estruturas exigem menos desmatamento e evitam barreiras à circulação de animais.

— Além do menor impacto ambiental, o novo projeto ficou mais eficiente, com investimento mais barato — explicou Carla Henriques Silva Fornasaro, diretora-presidente da CCR RioSP, destacando os esforços de redução dos impactos ambientais das obras.

Segundo o diretor vice-presidente de Negócios do grupo CCR, Eduardo Camargo, a operação de túneis é mais complexa e custosa para a concessionária. No caso de acidentes, por exemplo, viadutos permitem o resgate de helicóptero. Além disso, incêndios dentro de túneis representam um risco adicional.

POSTURA 'SELETIVA'

O aporte de R$ 1,5 bilhão equivale a 10% dos R$ 15 bilhões que a CCR RioSP deverá aplicar em todos os trechos sob sua administração ao longo do contrato. Segundo Camargo, o pacote de financiamento do projeto deverá ficar entre R$ 10 bilhões e R$ 11 bilhões. A meta é fechar a contratação do financiamento de longo prazo até o fim deste ano.

O grupo CCR Rodovias tem um plano de investimentos de R$ 28 bilhões, já contratados nas concessões sob sua administração. Para Eduardo Camargo, a empresa tem capacidade financeira e operacional para mais. Por outro lado, diante da quantidade de opções, a companhia pode ter uma postura mais "seletiva":

— Temos por prática estudar quase todos os projetos que tenham o perfil da CCR, mas, ao mesmo tempo, mantemos a nossa disciplina, do nível de retorno mínimo e de um risco adequado — explica Camargo, completando que a CCR persegue o crescimento. — A gente quer e precisa crescer, mas não a qualquer custo.

BC lança moeda em comemoração aos 200 anos da primeira Constituição

Com valor de face de R$ 5, ela se destina a colecionadores e custará R$ 440

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

BANCO CENTRAL/DIVULGAÇÃO

Detalhes. A moeda traz o livro da primeira Constituição e o Congresso Nacional

O Banco Central lançou ontem uma moeda comemorativa de prata em alusão aos 200 anos da primeira Constituição brasileira. O valor de face é de R$ 5, e a tiragem inicial é de três mil unidades, podendo chegar a até 10 mil peças.

A venda da moeda, destinada a colecionadores, será feita pelo site Clube da Medalha, da Casa da Moeda do Brasil. Cada unidade custará R$ 440.

No anverso (frente), a moeda apresenta o livro da primeira Constituição brasileira aberto com suas páginas retratadas em cor sépia, que representa a passagem do tempo. No reverso (parte de trás) está a imagem do Congresso Nacional, com ilustrações de dois círculos que fazem referência aos plenários da Câmara e do Senado.

"O BC homenageia o Poder Legislativo, celebrando o bicentenário da primeira Constituição, que deu origem à Câmara dos Deputados e ao Senado", afirma, em nota, Rodrigo Teixeira, diretor de Administração do banco.

A primeira Constituição brasileira foi outorgada por D. Pedro I em 25 de março de 1824 e estabeleceu quatro poderes políticos: Legislativo, Executivo, Judiciário e o chamado poder "Moderador", exercido pelo imperador. Ela também criou o Supremo Tribunal de Justiça, que viria a se transformar no Supremo Tribunal Federal (STF).

O Banco Central já produziu diversas moedas comemorativas ao longo da história. Em 2022, nos 200 anos da Independência do Brasil, por exemplo, foram lançadas duas, uma de R$ 2 e outra de R$ 5, com símbolos nacionais.

Outros exemplos são moedas em alusão aos 25 anos do Plano Real (em 2019) e aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro (em 2016). Um ano antes, em 2015, a instituição lançou uma para celebrar a escolha de Salvador como uma das cidades consideradas Patrimônio da Humanidade — nesta série, também já foram homenageadas Brasília, Goiás (primeira capital do estado e conhecida como Goiás Velho), Ouro Preto e Diamantina (ambas em Minas) e São Luís (Maranhão).

Justiça afasta presidente do conselho da Petrobras

Decisão liminar considerou haver conflito de interesses na atuação de Pietro Sampaio Mendes, que também é secretário de Petróleo do Ministério de Minas e Energia, na estatal. Empresa ainda pode recorrer

MALU GASPAR, JOHANNS ELLER E NICOLAS IORY
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

A Justiça Federal de São Paulo determinou ontem o afastamento do presidente do Conselho de Administração da Petrobras, Pietro Mendes, das atividades do colegiado. A decisão, assinada pelo juiz Paulo Cezar Neves Junior, da 21ª Vara Federal, atende a uma ação popular movida pelo deputado estadual Leonardo Siqueira (Novo-SP). O magistrado também determinou a suspensão da remuneração de Mendes pelo exercício da função.

O parlamentar argumenta que a indicação de Pietro Mendes para o conselho da estatal constitui um conflito de interesses, uma vez que ele também é secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia (MME), além de ferir a Lei das Estatais. Sua indicação é apadrinhada pelo titular da pasta, Alexandre Silveira (PSD), que exerce forte influência sobre o colegiado.

Silveira tem travado divergências públicas com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. A indicação havia sido aprovada na assembleia de acionistas da estatal em abril do ano passado.

Em entrevista publicada no GLOBO no último domingo, o conselheiro Marcelo Gasparino, representante dos minoritários, citou as discordâncias no colegiado em relação aos rumos que a empresa deve tomar, especialmente em relação a investimentos. Segundo ele, as propostas de Prates são, em grande parte, refutadas pelos integrantes do conselho que representam a União.

BRENNO CARVALHO/3-11-2022

Conselho em xeque. Outro argumento contra Pietro Sampaio foi o fato de seu nome não ter passado por lista tríplice

O deputado do Novo afirma ainda que não houve lista tríplice para nortear a escolha de Pietro Mendes, como prevê o estatuto social da companhia, nem a contratação de uma empresa especializada (*headhunter*). O juiz acolheu os dois argumentos.

O juiz Neves Junior classificou a indicação de Pietro Mendes para o conselho da Petrobras, bem como sua aprovação pela assembleia, de "ilegal". No entendimento do magistrado, ele não poderia acumular a função de secretário de MME com a presidência do colegiado. Isso porque, mesmo tendo controle estatal, a companhia tem acionistas privados e, por vezes, disputas com a União.

Nos autos, a Petrobras argumenta que a previsão do estatuto "incide apenas para atender o número mínimo de independentes e não para amarrar todas as escolhas da União para o conselho." A estatal defendeu a indicação de Pietro Mendes como regular. Ela pode recorrer da decisão judicial.

No próximo dia 25, a empresa vai votar a renovação do Conselho de Administração. A União havia renovado a indicação de Pietro Mendes.

Light fecha acordo com credores da distribuidora do grupo

Companhia oferece proposta de conversão de dívida em novas ações

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

A Light alcançou um acordo com um comitê de credores da Light Sesa, a distribuidora da companhia. Ele integra o grupo que detém títulos equivalentes a R$ 5 bilhões do total de R$ 11 bilhões em dívida, afirmam fontes. Após reunião realizada ontem, ficou acertado que credores da Light terão direito a um bônus de subscrição na conversão de seus créditos em novas ações da companhia.

A condição será oferecida a todos os credores que optarem por essa conversão prevista no plano de recuperação judicial, com um bônus para cada duas ações convertidas. Pela segunda versão do plano da Light, apresentado em fevereiro, essa bonificação valia apenas para os acionistas.

Outros ajustes na proposta são a conversão de ao menos 35% dos créditos por esses credores, ante 40% antes. O restante dos créditos será remunerado por IPCA mais 5% ao ano, com pagamento em oito anos. Para quem não aderir à conversão, a taxa será de 3% e amortização em 13 anos.

APORTE DE R$ 3,2 BI

Outra coisa é que os créditos serão atualizados incluindo o período em que a Light ficou protegida contra execuções, de maio de 2023 até a homologação do plano, mas 50% da remuneração prevista de início ou até R$ 405,5 milhões, o que for menor.

DIVULGAÇÃO

Crise. Light alcança acordos com credores e projeta aporte de R$ 3,2 bilhões

A Light corre contra o tempo para viabilizar uma capitalização no valor de R$ 3,2 bilhões. Deste total, R$ 1 bilhão viria dos acionistas de referência da companhia — Nelson Tanure, Ronaldo Cézar Coelho e Beto Sicupira, que detêm 50% dos papéis do grupo — enquanto os outros R$ 2,2 bilhões viriam da conversão de dívida em novas ações.

O movimento é previsto pelo plano de recuperação e tem de ir à votação em assembleia de credores no próximo dia 25. Sanar a crise financeira da companhia é condição para que as concessões públicas do grupo, sobretudo a da distribuidora, a Light Sesa, sejam renovadas.

Fontes de mercado enxergam esse acordo como um passo importante no processo, embora a formalização ainda esteja pendente. Rodrigo Tostes, que assumiu a diretoria financeira da Light em fevereiro e também a negociação com os credores, é visto como a peça-chave. A Light conseguiu ainda fechar um acordo com os bancos credores da Light Energia, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Procurada, a Light não comentou.

Distribuidora tem vitória de R$ 2 bi no Carf sobre 'gatos'

Empresa reverteu autos de infração por dedução de perdas com furto de energia

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A Light obteve vitória da ordem de R$ 2 bilhões, na quarta-feira, no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão que julga disputas entre contribuintes e o Fisco, segundo fontes.

A distribuidora de energia conseguiu reverter, por unanimidade, dois autos de infração que tratavam da possibilidade de dedução das chamadas perdas não-técnicas — isto é, os "gatos" de luz — da base de cálculo de imposto da companhia.

Cada auto de infração somava cerca de R$ 1 bilhão. A Light foi representada pelos escritórios de advocacia BMA e Pinheiro Neto nos casos, que foram julgados na 4ª Turma Extraordinária da 1ª Seção do Carf. A ata e o acórdão referentes às decisões ainda serão publicados.

O alto volume de "gatos" foi um dos problemas que levaram a *holding* da Light a pedir recuperação judicial, no ano passado, com uma dívida de R$ 11 bilhões. No momento em que entrou em recuperação judicial, mais da metade da energia (54%) distribuída pela companhia era furtada.

MÁRCIA FOLETTO/9-2-2023

Nó. Emaranhado de fios e "gatos" no Rio. Furto de energia foi um dos fatores que levaram a *holding* Light a pedir recuperação judicial

Desde o ano passado, a companhia vem mantendo longa negociação com credores debenturistas e *bondholders* (que investiram em títulos da companhia no mercado internacional). Com o acordo acertado ontem, a empresa ganha fôlego para a assembleia geral de credores da companhia, marcada para 25 de abril. As conversas vinham avançando nas últimas semanas e eram consideradas cruciais para o plano de recuperação da companhia.

Em paralelo, a empresa vem ganhando tempo junto aos tribunais. Ontem, a Light informou que a Justiça do Rio prorrogou por um período de mais três meses o chamado "período de blindagem", no qual ficam suspensas ações e execuções contra a empresa em recuperação judicial.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

INDICADORES

IBOVESPA

-0,51% na segunda-feira

-0,87% em abril

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0759	5,0765
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,23
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,28

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4414	5,4440
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,62
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,66

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3926
Franco suíço	5,5966
Iene japonês	0,0332
Peso argentino	0,0058
Peso chileno	0,0053
Yuan chinês	0,7035

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	6869,14	0,16%	1,42%	3,93%
Fevereiro	6858,17	0,83%	1,25%	4,50%
IGP-M FGV	**(8/94=100)**	**MÊS**	**ANO**	**12 MESES**
Março	1113,837	-0,47%	-0,91%	-4,26%
Fevereiro	1119,061	-0,52%	-0,45%	-3,76%
IGP-DI FGV	**(8/94=100)**	**MÊS**	**ANO**	**12 MESES**
Março	1094,763	-0,30%	-0,97%	-4,00%
Fevereiro	1098,095	-0,41%	-0,67%	-4,04%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
08/05	0,5847%
09/05	0,5844%
10/05	0,5840%
A PARTIR DE 04/05/12	
07/05	0,5488%
08/05	0,5847%
09/05	0,5844%
10/05	0,5840%

TR

04/04	0,0807%
05/04	0,0462%
06/04	0,0227%
07/04	0,0486%
08/04	0,0843%
09/04	0,0840%
10/04	0,0836%

SELIC **10,75%**

UFIR/RJ

Abril
R$ 4,5373

UFIR (extinta)

Abril
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Abril de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A cota única ou a 1ª parcela do IR 2024 vencem em 31 de maio.

INSS

Abril de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Correção Diferentemente do informado na página 19 da edição de ontem, a prestadora de serviços de perfuração de poços em alto-mar Constellation não é uma multinacional americana, mas, sim, a antiga Queiroz Galvão Óleo e Gás.

VIVIAN OSWALD
Especial para O GLOBO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

ANGEL GARCIA/BLOOMBERG/26-2-2024

Admirável mundo novo. O Brasil quer aproveitar o fato de estar na presidência rotativa do G20 para levar à arena global a necessidade de discutir uma legislação ampla sobre a inteligência artificial

Brasil busca solução multilateral para assegurar equilíbrio no uso de IA

País quer incluir tema no documento final da cúpula do G20. Ideia é minimizar desigualdade no acesso à tecnologia, combater desinformação e proteger dados

A batalha pública entre o bilionário Elon Musk e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, talvez seja o prenúncio do que promete se tornar uma guerra de titãs na arena global. Mais do que nunca, informação é sinônimo de poder econômico e político. É neste *front* que governos e empresas — sobretudo as gigantes da tecnologia — se enfrentam. Vence quem tiver o domínio do fluxo internacional de dados. O avanço exponencial da inteligência artificial (IA), especialmente a generativa, só potencializa este embate. É isto o que está em jogo no debate sobre sua regulamentação e aplicação que ocorre em cada país, no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU) e, agora, no G20.

— Desde o surgimento da internet há esse debate. Temos que ter autonomia, soberania. A partir disso, se fazem negócios. Acontece que (esse dados) têm dono. As plataformas têm dono, e você esbarra nisso — disse ao GLOBO a ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, que comanda a vertente da IA no Grupo de Trabalho sobre economia digital do G20.

O tema está na mira da presidência brasileira do G20, que quer uma resposta de consenso das 19 maiores economias do mundo mais União Europeia e União Africana aos desafios impostos pela IA. Não por acaso, o Brasil trabalha para que um capítulo do documento final, a ser anunciado em novembro na cúpula de chefes de Estado, no Rio, trate do assunto. A ideia é buscar no multilateralismo equilíbrio entre as nações desenvolvidas e em desenvolvimento e força para enfrentar os grandes conglomerados, alguns com peso econômico maior do que o de muitos países. A IA permeia as agendas de diversos grupos de engajamento no âmbito do G20, entre eles o S20 (de ciência) e B20 (de empresas).

LADOS POSITIVO E NEGATIVO

A ministra afirma que a economia digital pode elevar as desigualdades à enésima potência. Esta é uma das preocupações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que recebeu alertas reservados da ONU de que o Sul Global precisa estar protegido por regras e punições, sem estar a reboque das nações ricas.

— É como a fabricação de automóveis. Um carro na Europa tem mais itens de segurança do que no Brasil. Quanto mais cauteloso o país, mais as empresas têm menos possibilidade de explorar ou deixar pontos falhos — disse o pesquisador do Netlab da UFRJ, Fernando Ferreira.

Na Europa, segundo ele, já se fala em proteção aos dados e a regulação do uso de IA. No Brasil, há a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que fala em dados sensíveis. Mas não há nada sobre responsabilidade das plataformas de redes sociais e uso de IA.

É nesse contexto que as *big techs* tentam marcar território. Na corrida pelo domínio da informação, elas têm investido bilhões de dólares em maior velocidade de processamento e armazenamento de dados. Acumulam dados de economias, empresas e cidadãos, mas não necessariamente os compartilham. Querem evitar regras demais ou tributos sobre o ganho que obtêm com as informações que acumulam. Esse é um dos grandes temores de governos em meio a segmento cada vez mais concentrado.

Para a ministra, é fundamental fazer um diagnóstico de quanto o Brasil e outros países em desenvolvimento são produtores ou consumidores dessas tecnologias, porque isso também vai determinar seu lugar nesta corrida. Ela afirma que a IA pode ser revolucionária, mas também pode ter efeitos deletérios em economias e democracias.

— Já há uso da IA em cadeias produtivas, do agronegócio, por exemplo, saúde privada, Judiciário e educação, mas também na luta política. Vimos na eleição na Argentina, com o uso *deepfakes*. Por isso mesmo, a luta para que se regulamente. Isso pode se dar em vários ângulos, pode ser usado de maneira criminosa, para difamar pessoas, criar *fake news* — ressaltou Luciana.

O G20 tem um grupo de trabalho de economia digital, no qual o Brasil resolveu tratar de quatro temas prioritários: a IA, a integridade da informação (que inclui combate à desinformação e discurso do ódio), governo digital e conectividade significativa. Mas a IA passa por outras agendas, como saúde, mudança do clima e comércio, tanto eletrônico quanto físico.

BRASIL TERÁ REGULAÇÃO

Neste momento, o Brasil discute internamente sua própria estratégia de IA, que deve ser apresentada ao presidente Lula em junho. O debate nacional deve municiar as posições brasileiras no G20. Também deve balizar a discussão o Pacto Digital Global, que será aprovado pela ONU em setembro na Cúpula do Futuro, em Nova York.

— Não adianta olhar para o G20 como se fosse uma sala fechada — disse João Brant, secretário de Políticas Digitais na Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Segundo Brant, é preciso evitar que as redes sejam multiplicadores de informações falsas e garantir que remunerem adequadamente os produtores de conteúdo:

— O jornalismo está sofrendo economicamente no mundo inteiro. Tem mais investimentos, mas as plataformas absorveram parte muito significativa das receitas.

Outra tarefa do G20 é a de mapear o impacto do discurso do ódio nas redes. Isso é subsídio fundamental para o desenho da regulamentação.

Para Ferreira, da UFRJ, a questão mais preocupante está no desenvolvimento de modelos de IA.

— Chegamos a um ponto em que o poder dos desenvolvedores de IA é muito grande. Têm capacidade impressionante de geração de conteúdo, de análise — disse o pesquisador. — Falava-se antes do domínio de nações, mas estamos falando de empresas.

Ele questiona a posição do Brasil na corrida da IA:

— Que dados são usados, qual o viés e como o viés está sendo usado? Como se dá a validação desta tecnologia? Nesse momento não tem regra para nada. As tecnologias são importadas. É uma questão de segurança nacional. Qual é o modelo nacional?

O especialista lembra que, na UE, que acaba de aprovar uma lei para IA, discute-se a criação de um centro de inteligência artificial nos moldes do CERN (Organização Europeia de Pesquisa Nuclear).

No Brasil, segundo a ministra, está em discussão a criação de uma agência reguladora, pois o tema exige mais do que um comitê de gestor de internet.

BRENNO CARVALHO/18-10-2023

Uso e abuso. A ministra Luciana Santos reconhece que a tecnologia pode ser benéfica: "Já há uso da IA em cadeias produtivas, do agronegócio, por exemplo, saúde privada, Judiciário e educação, mas também na luta política"

NOVAS HABILIDADES

Mas nem só de riscos vive a IA. Para Milton Beck, diretor-geral da rede social LinkedIn, as pessoas veem na IA uma forma de se livrar de tarefas repetitivas. Segundo dados levantados pela plataforma, o interesse em empregos com IA subiu 12% no mundo e 18% no Brasil. Cerca de 50% dos usuários já experimentaram o ChatGPT, e 76% acham que a IA vai lhes permitir dizer adeus a tarefas repetitivas.

— Claro que existe receio da IA em termos de emprego. E alguns devem deixar de existir. Muitas tarefas vão deixar de ser exercidas. Foi assim quando surgiram o Visicalc, o Lotus 123 e o Excel. Achava-se que os contadores iam sumir. Mas isso não aconteceu — disse Beck.

O LinkedIn monitora as habilidades exigidas pelo mercado de trabalho. E, segundo Beck, de 2015 até agora elas mudaram em 25%. Só que, daqui até 2030, esse percentual vai atingir 65%.

Ou seja, deve se agravar o gargalo na formação de capital humano no Brasil. Até 2025, segundo a ministra, o país terá um déficit de 500 mil profissionais para preencher as vagas na área de IA.

Mundo

NA WEB

ATAQUE A EMBAIXADA
México denuncia Equador em Haia
Ação apresentada inclui pedido de expulsão do Estado equatoriano da ONU

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

‘SEIS MESES DEBAIXO DA TERRA’

Destino dos reféns põe em xeque negociações de cessar-fogo com Hamas e governo de Netanyahu

MENAHEM KAHANA/AFP/7-4-2024

Múltiplas frentes. Parentes, amigos e apoiadores dos reféns protestam diante do Parlamento de Israel em Jerusalém: Netanyahu busca equilibrar-se entre pressão das ruas e ala radical de seu Gabinete, que é contra concessões ao Hamas

RENATO VASCONCELOS
renato.vasconcelos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Ocultados pelo campo de batalha que a Faixa de Gaza se tornou há seis meses, os reféns capturados pelo Hamas durante o ataque de 7 de outubro se tornaram o principal obstáculo para que um cessar-fogo seja alcançado, em meio a dúvidas sobre o destino de cada um. À medida que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu tenta equilibrar pressões da sociedade civil pelo retorno dos reféns e cobranças de alas de seu Gabinete sobre a negociação, o desgaste ficou ainda maior com a declaração do grupo palestino de que não teria condições de reunir cerca de 40 prisioneiros para serem incluídos em uma troca.

Fontes diplomáticas afirmaram que o lado palestino informou a mediadores, incluindo Catar e Egito, que não teria em sua posse 42 cativos vivos que atendam ao perfil estabelecido na proposta de cessar-fogo desenhada por Washington, que estava em discussão ontem, segundo duas pessoas ouvidas pela CNN. A proposta dos EUA sinaliza a troca de cerca de 40 reféns (todas as mulheres, idosos e homens doentes) por centenas de prisioneiros palestinos em prisões de Israel. Prevê também a entrada diária de até 500 caminhões de ajuda alimentar e o retorno dos deslocados pela guerra às suas casas no norte de Gaza.

DÚVIDAS SOBRE PARADEIRO

Embora o Hamas tivesse dito estar "analisando a proposta", numa declaração que a Casa Branca tachou de "não muito encorajadora", o retrocesso parece ainda maior após a informação de que talvez o grupo terrorista não esteja em posse de todos os reféns — ou de que um número maior de pessoas esteja sem vida. Oficialmente, Israel confirma que 34 dos 136 reféns estão mortos, mas uma estimativa extraoficial aponta que o número pode chegar à metade do total.

RENATO VASCONCELOS

Desespero de mãe. Ruty Strum teve dois filhos sequestrados em seu kibutz

> *"A situação é muito grave. Não sabemos exatamente quantas pessoas estão vivas, mas pelo menos 80 ou 90 estão com enfermidades"*
>
> **Revital Poleg**, voluntária na Bring Them Home, organização de auxílio às famílias dos reféns

> *"Temos que pagar o preço que for, não importa quanto, para trazê-los todos de volta"*
>
> **Ruty Strum**, mãe de dois reféns

O destino dos reféns é um fator que ganha peso no complexo jogo político travado em Israel à medida que o tempo passa. Com seis meses de cativeiro e sem novas informações sobre a maioria desde o acordo para libertação de parte dos reféns, em novembro, fontes médicas afirmam que todos já sofreriam de algum tipo de sequela ou condição ligada ao tempo de sequestro, mesmo que não tivessem nenhuma condição prévia à captura.

— A situação é muito grave. Não sabemos exatamente quantas pessoas estão vivas, mas pelo menos 80 ou 90 estão com enfermidades — disse a ex-diplomata israelense Revital Poleg, voluntária na Bring Them Home Now, organização que vem auxiliando as famílias das vítimas e tenta manter o tema em evidência. — Há seis meses eles estão debaixo da terra. Não sabemos se a 20, 40 ou 60 metros de profundidade. Sem sol, sem ar livre e com comida limitada.

> Fontes médicas indicam que todos os reféns já estariam com alguma sequela

Em visita da reportagem do GLOBO à sede da organização em Tel Aviv, em março, a coordenação do movimento citou a informação dos médicos sobre como a privação de uma rotina normal teria afetado a saúde de todos os reféns. O dado foi mencionado no contexto de justificar a urgência para o resgate dos cativos.

— Há uma série de condições de saúde relacionadas a ficar tanto tempo em uma situação como a que estão sujeitos. Mesmo sem considerar possíveis infecções e as condições de higiene, há pessoas com doenças prévias que não estão tendo acesso a medicamentos de uso diário — disse o médico Avi Weissman, vice-diretor do Hospital Rambam, em Haifa. — Também estamos extremamente preocupados com questões de saúde mental, com a falta de acesso à luz solar com possível repercussão na vitamina D, fome e desnutrição, além dos relatos de violência sexual.

NETANYAHU VIROU ALVO

O passar dos meses fez com que famílias de reféns, que inicialmente aderiram apenas aos atos em prol da libertação de seus entes queridos, passassem à militância contra o governo Netanyahu. Quando a guerra completou 6 meses, no último domingo, familiares com camisas da organização apartidária compareceram a protestos antigoverno, que pediam eleições antecipadas e a saída de Netanyahu.

Mesmo quem tem um posicionamento mais neutro politicamente encampa a pressão pela volta dos reféns a qualquer custo. Ruty Strum, mãe de Eitan e Iair Horn, capturados pelo Hamas durante a invasão do kibutz Nir'Oz, disse acreditar que o governo leva em conta o agravamento dos quadros de saúde dos civis no momento de negociar. Na opinião dela, já chegou a hora de aceitar os termos que forem para que retornem para casa.

— Temos que pagar o preço que for, não importa quanto, para trazê-los todos de volta — disse Ruty ao GLOBO. — Eu acredito que o governo tem que aceitar a condição que for e trazer todos. Depois pensamos em como as coisas vão ficar. Por ora, temos que trazê-los para casa.

Mas não é só a pressão social que confronta o premier. Ante o clamor pela libertação dos reféns, Netanyahu tenta uma difícil conciliação com a ala mais radical de extrema-direita de seu governo, liderada pelos ministros Itamar Ben-Gvir e Bezalel Smotrich, que defendem uma postura linha-dura e de não negociação com o Hamas. Os dois ministros ameaçaram sair do governo caso Israel ceda ao grupo palestino, o que derrubaria o Gabinete chefiado pelo Likud.

Mas mesmo setores não vinculados ao lado mais extremista questionam a proposta em discussão, apontando que aceitar uma devolução segmentada dos reféns criaria um cenário difícil para Israel, com uma próxima fase de negociações, incluindo homens e militares, com termos impossíveis de alcançar. Segundo fontes consultadas pelo jornal israelense Haaretz, estes integrantes do Gabinete de guerra não ameaçam virar as costas para Netanyahu neste momento.

A fritura do premier começa a aumentar também no exterior. O presidente Joe Biden, dos EUA, país que é o maior aliado histórico de Israel, fez críticas frontais a Netanyahu em entrevista à TV Univisión, afirmando que ele cometeu um erro na forma como lidou com os ataques. Ainda nos primeiros dias de guerra, Biden já havia dito ao premier para não repetir os erros americanos nas guerras contra o terror. O presidente também disse que o ataque a um comboio humanitário, na semana passada, foi "ultrajante".

SÓ DOIS RESGATADOS

A incapacidade da pressão militar em resgatar reféns — só dois foram recuperados com vida em operações diretas, mas é difícil precisar o quanto as ações foram importantes para fazer o Hamas concordar com a primeira troca de prisioneiros em novembro — também motivou críticas na opinião pública ocidental. Em artigo recente no New York Times, o colunista Bret Stephens criticou frontalmente os resultados militares alcançados por Israel, no texto "Netanyahu precisa sair".

"Onde se encontra Israel após seis meses de guerra? Não está em uma boa posição. Netanyahu e os seus generais continuam a insistir (...) que a vitória em Gaza está próxima, ao mesmo tempo que fornecem contagens de combatentes do Hamas mortos. Mas o Hamas não está derrotado, e os soldados israelenses foram forçados a recapturar os mesmos locais — como o Hospital al-Shifa, na Cidade de Gaza — que deveriam ter sido limpos de terroristas meses atrás. Apenas um punhado de reféns foi resgatado e muitos dos que permanecem são considerados mortos", escreveu.

Com New York Times e AFP

EUA pedem que China e outros contenham Irã

Secretário de Estado, Antony Blinken, quer pressão diplomática sobre Teerã para evitar retaliação contra Israel por ataque a consulado na Síria que matou general iraniano e mais 10 militares; Khamenei prometeu 'punição'

WASHINGTON

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, pediu ao ministro das Relações Exteriores da China e a outros chanceleres que usem sua influência para dissuadir o Irã de atacar Israel, informou o Departamento de Estado ontem. A movimentação é uma de várias feitas pelos EUA em meio à escalada da tensão no Oriente Médio após o bombardeio do consulado iraniano na Síria no início do mês, que Teerã prometeu retaliar.

Blinken conversou por telefone com seus homólogos chinês, turco, saudita e alguns europeus "para deixar claro que a escalada não é do interesse de ninguém e que os países devem instar o Irã a não [fazer a situação] escalar", disse o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller, aos repórteres.

— Nós alertamos o Irã — declarou a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, em coletiva ontem.

Também ontem, segundo fontes ouvidas sob anonimato pelo New York Times, o principal comandante militar americano para o Oriente Médio, general Michael Kurilla, foi para Israel coordenar ações de defesa e discutir o andamento da guerra em Gaza contra o grupo terrorista Hamas em meio ao risco iminente de ataque de Teerã. A embaixada americana em Israel também restringiu as viagens de seus diplomatas no país por razões de segurança, temendo as reações de Teerã.

O premier israelense, Benjamin Netanyahu, reconheceu que Israel enfrenta "tempos desafiadores", observando que "em meio à guerra em Gaza" seu país estava "também preparado para cenários envolvendo desafios em outros setores".

— Determinamos uma regra simples: quem quer que nos fira, nós vamos ferir — disse o premier durante uma visita a uma base aérea.

BIDEN REITERA APOIO

As informações foram divulgadas um dia depois de o presidente americano, Joe Biden, alertar contra as ameaças de Teerã em represália ao bombardeio contra a representação diplomática iraniana em Damasco. O ataque deixou 11 militares mortos, incluindo um importante comandante da Guarda Revolucionária iraniana, Mohammad Reza Zahedi, líder das Forças Quds — braço do grupo no exterior.

Apesar das reiteradas críticas em relação à condução da guerra em Gaza, Biden prometeu um apoio "firme" à Israel caso Irã o retaliasse. Os EUA também alertaram para o risco de um ataque partindo de grupos armados financiados por Teerã no Oriente Médio no Iraque, na Síria, no Líbano e no Iêmen, o chamado Eixo da Resistência.

— Como eu disse ao premier Netanyahu, nosso compromisso com a segurança de Israel contra essas ameaças do Irã e de seus representantes é inabalável — disse Biden.

Nos últimos dias, Israel reforçou a sua defesa antiaérea e suspendeu as autorizações de descanso para unidades de combate destacadas desde o início da guerra em Gaza contra o Hamas.

BERLIM E MOSCOU

Na quarta-feira, o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, voltou a ameaçar publicamente Israel, que não confirmou a sua responsabilidade pelo ataque ao consulado iraniano. Khamenei disse que Israel "deve ser punido e será punido". Dias antes, um dos seus assessores declarou que as embaixadas israelenses "não estão mais seguras".

O chanceler israelense, Israel Katz, respondeu dizendo que "se o Irã atacar a partir do seu território, Israel responderá e atacará o Irã".

A ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, conversou ontem com seu colega iraniano "sobre a situação tensa" no Oriente Médio, segundo seu gabinete.

"Evitar uma nova escalada regional deve ser do interesse de todos", disse ela em nota. "Pedimos a todos os atores da região que ajam com responsabilidade e exerçam a máxima contenção."

Por sua vez, a Rússia apelou aos lados israelense e iraniano pela "moderação" para evitar mais "desestabilização" na região.

GENYA SAVILOV / AFP

Treinamento. Soldados voluntários do Batalhão da Sibéria nas Forças Armadas da Ucrânia fazem exercício militar na região de Kiev. Grupo é composto majoritariamente por russos que lutam contra a Rússia e membros de minorias étnicas

Ucrânia endurece lei de recrutamento para tentar repor tropas no front

Novas normas excluem isenções ao serviço militar e impõem penas para quem burlar convocação

KIEV

O Parlamento da Ucrânia aprovou ontem uma nova lei sobre mobilização militar, em mais uma tentativa de reabastecer as exauridas tropas do país, que lutam contra o Exército da Rússia há mais de dois anos. O texto, que ainda precisa ser sancionado pelo presidente Volodymyr Zelensky, endurece regras de alistamento, restringe isenções ao serviço militar e introduz algumas penalidades para quem tentar burlar a convocação. O limite de tempo em serviço foi deixado de fora.

CAUTELA COM TEMA

A necessidade de novas tropas foi identificada como urgente desde o ano passado, mas Zelensky tem tratado o tema com cautela, por se tratar de uma agenda politicamente sensível. O presidente pediu aos legisladores que levassem o projeto a votação nesta semana, após ele assinar uma outra legislação, que reduziu a idade de alistamento para 25 anos. A medida foi aprovada com 243 votos a favor e 49 abstenções.

A aprovação aconteceu apenas horas depois de um bombardeio em grande escala, quando mais de 80 mísseis e drones russos miraram sobretudo a infraestrutura energética do país. Embora o texto completo não tenha sido disponibilizado imediatamente, legisladores disseram que ele trata da questão da mobilização de forma ampla e inclui disposições para tornar o processo de recrutamento mais transparente e equitativo.

Segundo a parlamentar Iryna Friz, a lei permite que recrutas que assinarem contratos escolham suas próprias unidades e cria licenças e recompensas adicionais para os soldados que destroem ou capturam armas ou equipamentos inimigos.

Também inclui disposições para que os soldados tirem 15 dias consecutivos de férias, disse Friz em comunicado. Às famílias dos soldados mortos, será enviado um pagamento único equivalente a US$ 380 mil (R$ 1,9 milhão).

Porém, talvez tão importante quanto o que foi incluído na lei seja o que foi cortado, especialmente um cronograma para a desmobilização dos soldados recrutados.

Pela lei marcial, que foi imposta logo após a invasão russa, em fevereiro de 2022, os recrutas são obrigados a servir até o fim das hostilidades, com poucas isenções. O projeto de lei votado ontem, em sua versão original, pretendia estabelecer um limite de 36 meses ao serviço obrigatório.

A disposição, no entanto, foi cortada após a intervenção do general Oleksandr Syrskyi, principal comandante militar da Ucrânia, que instou os parlamentares a separarem a questão da mobilização e da desmobilização em projetos diferentes. Em um comunicado, o Ministério da Defesa confirmou a informação, afirmando que a exclusão ocorreu porque Syrskyi "compreende a situação operacional" e "as ameaças e riscos que o Estado enfrenta". Agora, segundo o Ministério, o governo desenvolverá um projeto de lei separado sobre rotações e desmobilização, mas isso poderá levar até oito meses.

SEM MUNIÇÕES

A luta da Ucrânia para reabastecer as suas fileiras com soldados surge em um momento em que as forças já recrutadas são afetadas pela escassez de munições e armamentos. O ataque russo de ontem, por exemplo, evidenciou a falta de munições para os sistemas de defesa antiaérea que protegem as cidades ucranianas.

As Forças Armadas informaram que conseguiram destruir 37 dos 40 drones lançados pelas forças russas, sem detalhar a taxa de sucesso com os mísseis. Estatisticamente, há uma queda nas interceptações. Em 2023, a Força Aérea ucraniana interceptou em média 80% dos mísseis de longo alcance disparados pela Rússia, percentual que caiu para 60% neste ano — o que tem permitido ao Exército russo destruir sistematicamente o sistema energético ucraniano.

Memórias póstumas de Navalny

> As memórias que o opositor russo Alexei Navalny, morto há quase dois meses em circunstâncias ainda pouco claras, começou a escrever após seu envenenamento, em 2020, serão publicadas em outubro, com o título de "Patriota", segundo uma editora americana.

> "É a história completa da sua vida: a sua juventude, a sua vocação ativista, o seu casamento e a sua família, e o seu compromisso com a causa da democracia e da liberdade russas face a uma superpotência mundial determinada a silenciá-lo", anunciou a editora.

> O livro, que terá tiragem inicial de 500 mil exemplares, estará à venda mundialmente no dia 22 de outubro.

> Iniciado logo após o seu envenenamento em 2020, atribuído ao regime de Vladimir Putin e do qual se recuperou milagrosamente num hospital na Alemanha, Navalny expressa a sua "convicção total de que a mudança não pode ser resistida e que ela virá".

> O livro inclui correspondências da prisão e narra a sua carreira política, os atentados contra a sua vida e as pessoas mais próximas dele, e a campanha que ele e a sua equipe travaram contra o regime de Putin.

> Para a sua viúva, Yulia Navalnaya, "este livro é um testemunho não só da vida de Alexei, mas do seu compromisso inabalável com a luta contra a ditadura, uma luta pela qual deu tudo, incluindo a sua vida".

JANAÍNA FIGUEIREDO

@ janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Lula e Petro de olho em Maduro

Na próxima terça-feira o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e uma grande delegação de ministros e empresários partirão de Brasília rumo a Bogotá, para realizar uma visita de Estado considerada extremamente importante pelo Palácio do Planalto. A vitória do líder de ultradireita Javier Milei na Argentina, em 2023, elevou, para o Brasil, o peso relativo da Colômbia, um parceiro em questões centrais para Lula, entre elas Amazônia e defesa da democracia.

Setores da direita e extrema direita colombianas são próximos do bolsonarismo e, com um governo Petro enfraquecido por sucessivas derrotas políticas as chances de uma reviravolta eleitoral nas presidenciais de 2026, crescem a cada dia.

Há, ainda, um elemento crucial na relação entre Petro e Lula: a Venezuela de Nicolás Maduro. Os dois chefes de Estado têm diálogo com o venezuelano e, apesar de terem expressado questionamentos ao processo eleitoral recentemente, apostam na normalização política da Venezuela. Petro esteve em Caracas esta semana para aparar arestas, visita que foi considerada muito oportuna pelo governo brasileiro.

Na mesma semana, o Chile de Gabriel Boric confirmou que convocará seu embaixador em Caracas, Jaime Gazmuri, após declarações do chanceler de Maduro, Yván Gil, desconhecendo a atuação do grupo criminoso venezuelano Trem de Arágua em outros países da América Latina. O Palácio de la Moneda tem denunciado a presença do grupo em seu país e lhe atribui responsabilidade no aumento da insegurança.

Os embaixadores latino-americanos caminham sobre ovos na capital venezuelana. As tensões são permanentes e atingiram Brasil e Colômbia, mas, segundo fontes de ambos os países, os sobressaltos causados pela crítica dos dois países à impossibilidade de que a candidata presidencial Corina Yoris se inscrevesse no Conselho Nacional Eleitoral foram superados.

> ***Brasil e Colômbia têm um objetivo comum: evitar que as eleições de 2024 terminem como as de 2018, que não foram reconhecidas por vários países***

Lula e Petro conversarão sobre as melhores estratégias para chegar sem turbulências às eleições presidenciais venezuelanas de 28 de julho. É do interesse de ambos, caso contrário, Petro, depois de acusar Maduro de ter cometido um "golpe democrático" no caso Yoris, não teria ido até a capital venezuelana. O tom da visita a Bogotá será, para o Brasil, extremamente positivo. Lula, que já teve de conviver com o direitista Álvaro Uribe (2002-2010), vai destacar o fato inédito de que pela primeira vez os dois países são governados por presidentes de esquerda e progressistas. O presidente brasileiro destacará agendas comuns em matéria de políticas de inclusão social, combate à fome, busca pela paz e defesa da integração regional. Serão assinados acordos em matéria de direitos humanos, agricultura familiar, fibra ótica, atuação das polícias federais e posicionamentos para a COP 30, em 2024, no Brasil, e a COP da Biodiversidade este ano em Cali, na Colômbia.

No que diz respeito à Venezuela, é difícil antecipar o conteúdo de uma conversa que dependerá, em grande medida, do relato que Petro fará de suas conversas com Maduro. Ao contrário de seus primeiros dois governos, Lula não mantém um diálogo fluido com o venezuelano — o relacionamento é profundamente diferente do que teve o presidente com o falecido Hugo Chávez. Mas o Brasil de Lula e a Colômbia de Petro têm um objetivo em comum: evitar que as eleições de 2024 terminem como as de 2018 (quando a comunidade internacional não reconheceu a vitória de Maduro), e, para isso, é preciso monitorar de perto. Juntos, acreditam fontes do governo brasileiro, será mais fácil.

ENTREVISTA

Federico Pinedo / SHERPA ARGENTINO NO G20

Negociador da Argentina, Federico Pinedo defende a presença do presidente de seu país, Javier Milei, na cúpula de chefes de Estado do grupo em novembro no Rio

EMPENHO DA CASA ROSADA COM SUCESSO DA LIDERANÇA DO BRASIL

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

JANAÍNA FIGUEIREDO

Agenda comum. Pinedo diz que Argentina está com Brasil em organismos como OMC para que ambos possam explorar seu potencial produtivo de alimentos

Apesar das públicas e notórias diferenças entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Javier Milei, da Argentina, a Casa Rosada está participando ativamente da agenda do G20 no ano em que o grupo das maiores economias do mundo é presidido pelo Brasil. O sherpa (emissário pessoal dos chefes de Estado que lideram as negociações) argentino, Federico Pinedo, conversou com O GLOBO na Chancelaria em Buenos Aires sobre o envolvimento do país no G20 de Lula, seu compromisso com a agenda proposta pelo Brasil e a possibilidade de que Milei esteja presente na cúpula de chefes de Estado em novembro, no Rio.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

No início de abril foram realizadas reuniões de sherpas. Quais foram os avanços nas negociações?

Existem consensos sobre as propostas brasileiras. As disputas que surgiram estiveram mais relacionadas com questões geopolíticas, entre elas as guerras entre Rússia e Ucrânia e a situação em Gaza. Combinamos que os grupos de trabalho não se envolvam por enquanto em temas políticos, vamos tentar escrever um posicionamento sobre isso em julho sobre como esses temas devem ser tratados.

Qual é a predisposição do governo de Milei em relação à presidência brasileira do G20 e sua agenda?

Transmitimos à Chancelaria brasileira um compromisso absoluto da Argentina para que o G20 do Brasil seja um sucesso. Estamos dando nosso apoio em tudo o que é necessário e acompanhando os pontos da agenda brasileira, que inclui temas centrais como a luta contra a fome e a pobreza, o desenvolvimento sustentável, a transição energética, o combate ao aquecimento, e a reforma da governança global. Não temos o mesmo olhar sobre todos os temas, mas temos um compromisso forte em acompanhar as preocupações do Brasil e em chegar a acordos.

A Argentina poderia formar parte da Aliança Global contra a Fome, que será lançada formalmente em julho?

É muito provável que a Argentina seja parte dessa aliança, certamente vamos propor nessa aliança o mesmo compromisso que tivemos na última reunião da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac), sobre o mesmo tema.

Qual seria esse compromisso?

O que nós acreditamos é que o mundo deve deixar que os grandes produtores de alimentos produzam alimentos e que possam comercializá-los, aumentar sua produção. Nisso estamos juntos ao Brasil em organismos importantes como a Organização Mundial de Comércio (OMC). Fomos derrotados há poucos dias, porque a OMC não conseguiu consensos parta estabelecer regras igualitárias sobre o comércio de alimentos, em matéria agrícola e de pesca. Argentina e Brasil juntos, aliados também aos países do Mercosul, seriam grandes potências em matéria de fornecimento de energia e alimentos ao mundo.

No Brasil existem dúvidas sobre a real disposição do governo de Milei para trabalhar com o Brasil...

Minha opinião pessoal é de que não trabalham as pessoas que dirigem os governos, trabalham os países. E a Argentina vai trabalhar com o Brasil. Temos muitas coisas importantes para fazer juntos. Mencionei algumas das mais importantes. Temos de ser uma região com voz no mundo, e para isso precisamos trabalhar juntos.

O que espera o governo de Milei do G20 brasileiro?

Estamos passando por um ano muito especial, e já dissemos a todos os países que estamos dedicados a consolidar a estabilidade macroeconômica em nosso país. (...) Vamos trabalhar dentro do G20 para ter um comércio mais aberto, uma macroeconomia estável nacional e internacional, e para que exista qualidade institucional e que isso permita atacar a pobreza e receber investimentos.

O presidente Milei irá à cúpula de chefes de Estado em novembro, no Rio?

Espero que sim, acho que o razoável é que os chefes de Estado saibam que devem usar dois chapéus e não apenas um. Um primeiro chapéu é o de sua própria pessoa, e outro é o chapéu do país. Quando se ocupa uma função pública, o dono dessa função é o país. Brasil e Argentina têm muitas coisas importantes para fazerem juntos.

INÊS 249

Saúde

NA WEB

SEM EXPLOSÃO
Estudo revela como controlar raiva
Pesquisadores apontam eficácia de escrever sentimentos e rasgar o papel

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FREEPIK

Saciedade. Pão francês tem mais fibras

BATALHA DOS CARBOIDRATOS

Pão francês retoma vantagem sobre tapioca para emagrecer

DIVULGAÇÃO/CYBERCOOK

Picos. Tapioca causa alta de glicose

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Na chapa, com manteiga, requeijão, com ovo, queijo quente e americano. Todas essas receitas típicas do Brasil têm em comum um astro: o pão. Mas não qualquer pão. Na maioria das vezes, o pão francês (que de francês não tem nada) reina. A depender da região do país, o nome é diferente. Pão de água e sal, cacetinho e pão de Jacó são algumas das variações do nome dado à receita que leva farinha de trigo, sal, fermento e água.

Mas, nos últimos anos, o item mais essencial das padarias brasileiras passou a ser considerado o vilão da alimentação e eliminado de dietas "saudáveis" ou da dieta de quem quer emagrecer. Pois prepare-se para seu retorno triunfal, com um crescente número de nutricionistas indicando o pão francês como pré-treino para academia ou em dietas de emagrecimento. Nas redes sociais, publicações do gênero feitas por especialistas se multiplicam.

— Há um tempo, algumas influenciadoras começaram a indicar a tapioca como a musa do emagrecimento, coisa que não é verdade. Ela é mais saudável do que o pão francês somente para pessoas que têm intolerância ao glúten. Mas para o público que não tem nenhuma doença, alergia ou intolerância, não tem problema nenhum comer o pão — defende o nutricionista Thiago Monteiro, especialista em emagrecimento.

De fato, boa parte da má fama do pão francês deve-se ao fato de ele conter glúten, assim como massas e outros alimentos à base de farinha de trigo. Mas o glúten é uma proteína presente também em outros cereais, como o centeio, o malte e a cevada. Ele é composto por duas substâncias que ajudam as massas a crescerem e ficarem macias, o que explica sua onipresença.

Entretanto, na última década, o glúten foi associado a malefícios para a saúde, como contribuir para a inflamação do organismo e o desenvolvimento de doenças como diabetes, pressão alta e obesidade. O que não encontra respaldo em estudos científicos.

— Há uns dez anos começou um movimento de demonização do glúten e, consequentemente, do pão, com a publicação de diversos livros que colocavam o glúten como um agente inflamatório e causador da obesidade. Mas pesquisas mostraram que além de não fazer mal, o pão é uma excelente fonte de energia. Alguns trabalhos mostraram até mesmo que simplesmente tirar o glúten da alimentação, sem uma orientação nutricional adequada, propicia o ganho de peso — diz a nutricionista Priscilla Primi, colunista do GLOBO e mestre pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

De fato, existe um grupo de indivíduos para quem o consumo de glúten faz mal e é completamente contraindicado, que são pessoas com doença celíaca, patologia autoimune ocasionada pela intolerância a essa proteína. Ao consumir esses alimentos, o próprio sistema imunológico do paciente agride as células do organismo, causando inflamações intestinais.

SENSIBILIDADE

Há ainda pessoas com sensibilidade ao glúten que podem se beneficiar da retirada ou redução desse componente na dieta. Nesses casos, os sintomas não são tão graves quanto o de pessoas celíacas, mas ainda podem causar desconforto.

Enquanto os celíacos devem eliminar completamente o glúten da dieta, pessoas com sensibilidade à proteína podem consumir pães de fermentação natural ou longa fermentação, por exemplo, pois esse processo ajuda na digestão e gera menos desconforto.

Como para todo vilão há um herói, no caso do glúten, a tapioca foi eleita heroína. Por muitos anos, esse alimento derivado da mandioca foi aclamado como o substituto "saudável" do pão, além de ser um aliado do emagrecimento. Na prática, não é bem assim.

— A tapioca não é mais saudável do que o pão francês, a não ser para esse público que tem a doença celíaca. Se pegarmos a tabela nutricional da tapioca e comparar com a do pão francês, ela tem mais carboidrato e menos fibras, o que é muito importante no processo de emagrecimento, controle da glicose e do colesterol. Além disso, tem índice glicêmico alto, que é a velocidade que o corpo libera o carboidrato na corrente sanguínea — explica Monteiro.

Isso não significa que a tapioca é um alimento ruim, mas é preciso saber que o alimento em si não vai ajudar a emagrecer ou a deixar a barriga chapada. Em termos nutricionais, os dois têm a função de fornecer energia e podem fazer parte de uma alimentação saudável. A escolha fica a critério do freguês, por assim dizer.

O pão de queijo é outra opção no lugar do pão francês. Por ser feito de polvilho, outro derivado da mandioca, tem a mesma função de fornecer energia. Só é preciso estar atento porque, como sua composição inclui ingredientes como queijo, óleo e, dependendo da receita, ovos, ele é mais calórico e tem mais gordura.

Não foi apenas a presença do glúten que desbancou o pão francês das dietas, mas também o aumento da popularidade de dietas "low carb", que limitam o consumo de carboidratos, como grãos, vegetais ricos em amido e frutas e priorizam a ingestão de alimentos ricos em proteínas e gorduras.

Entretanto, justamente por reduzir drasticamente o consumo do grupo alimentar responsável por fornecer energia ao corpo, esse tipo de dieta é difícil de ser mantida no longo prazo e, em pouco tempo, o pão volta para a alimentação.

EMAGRECIMENTO

Mas, afinal, é possível quem quer emagrecer manter o pão na alimentação? Os especialistas são categóricos em dizer que sim.

— Quando a gente fala em uma alimentação saudável e emagrecimento, um ponto muito importante é levar em consideração os costumes das pessoas. Não retirar aquilo que as pessoas estão acostumadas a comer, só adaptar as quantidades, é muito importante no emagrecimento — avalia Monteiro.

Para quem quer emagrecer, Primi recomenda comer metade ou um pão francês por dia, de preferência integral, que tem um valor nutricional melhor por ter mais fibras e nutrientes.

Circulam nas redes sociais publicações de nutricionistas recomendando comer o pão francês comum, não integral, como pré-treino. Segundo Monteiro, isso é indicado porque o objetivo dessa refeição é fornecer energia para o treino. Por outro lado, em outros momentos do dia, esse pico de energia pode gerar efeito rebote e causar mais fome.

Quando um carboidrato refinado é ingerido sozinho, como um pão com geleia ou uma tapioca recheada com leite condensado, isso causa um pico de glicose no sangue, seguido de uma queda abrupta. Esse processo gera fome porque um de seus sinalizadores é a quantidade de glicose circulante no sangue.

Para impedir que isso ocorra, a saída é ingerir o carboidrato — o pão francês — em conjunto com uma proteína. Nessa combinação com um ovo, patê de atum, queijo ou pasta de grão-de-bico, a digestão fica mais lenta, o que não gera o pico de glicose no sangue e mantém a saciedade por mais tempo.

AS DIFERENÇAS NUTRICIONAIS

	PÃO FRANCÊS (50 g)	TAPIOCA (50 g)
CALORIAS	150	165
PROTEÍNAS	4g	0.3g
FIBRAS	1.2g	0.1g

Fonte: Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica

Mutação diminui risco de Alzheimer em até 70%

Estudo descobriu variante genética que ajuda a eliminar acúmulo característico da doença degenerativa. Achado pode trazer novas terapias para fortalecer a ação da barreira hematoencefálica, que protege o cérebro

Pesquisadores da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, identificaram uma nova variante genética que foi associada a uma redução em até 70% no risco de indivíduos com predisposição desenvolverem a doença de Alzheimer, forma mais comum de demência. Segundo os cientistas, apenas nos EUA milhares de pessoas podem estar protegidas do diagnóstico graças à mutação.

Eles explicam que a variante parece estar ligada a uma maior capacidade do indivíduo de eliminar formas tóxicas da proteína amiloide do cérebro por meio da barreira hematoencefálica. O acúmulo dessa proteína forma placas no órgão e é considerado uma das poucas causas conhecidas do Alzheimer.

A barreira hematoencefálica é uma estrutura permeável que reveste o sistema nervoso central e regula o transporte de substâncias entre o sangue e o cérebro, evitando, por exemplo, a entrada de agentes tóxicos.

Segundo os cientistas, esse achado pode levar a um novo caminho na criação de terapias que simulem a ação da mutação genética e utilizem a barreira para evitar a formação das placas amiloides, tanto para prevenir como para tratar a doença. O trabalho foi publicado na revista Acta Neuropathologica.

A variante foi identificada no FN1, um gene que produz a fibronectina, uma proteína presente na barreira hematoencefálica em baixas quantidades, porém de forma mais abundante em pacientes com Alzheimer.

“É um caso clássico de uma coisa boa em excesso. Isso nos fez pensar que o excesso de fibronectina poderia estar impedindo a eliminação dos depósitos de amiloide do cérebro”, diz Caghan Kizil, líder do estudo e professor de Ciências Neurológicas da Universidade de Columbia, em comunicado.

Com um peixe-zebra com um modelo do Alzheimer, animal muito utilizado em estudos que simulam o corpo humano, os pesquisadores confirmaram essa hipótese e observaram que uma redução na fibronectina presente na barreira de fato aumentava a limpeza da amiloide no cérebro e reduzia outros danos ligados à doença.

Já com a ideia em mente de que a atuação no gene que produz fibronectina poderia ser um novo alvo terapêutico, os cientistas começaram a investigar se havia alguma mutação genética em seres humanos que naturalmente impedisse o acúmulo da proteína e consequentemente o das placas amiloides do Alzheimer.

Para isso, eles analisaram sequenciamentos do código genético de centenas de americanos acima de 70 anos que carregavam uma outra mutação genética, no gene APOEe4. Isso porque essa conhecida variante aumenta o risco de Alzheimer em até duas a três vezes. Então, eles decidiram investigar o DNA das chamadas “pessoas resilientes”, aquelas que carregam o APOEe4 mas não tiveram a doença.

FREEPIK

Fator genético. Novo estudo envolveu testes com peixe-zebra e a análise de números de saúde de 11 mil participantes

“Elas podem nos dizer muito sobre a doença e quais fatores genéticos e não genéticos podem proporcionar proteção. Nossa hipótese era de que essas pessoas resilientes podem ter outras variantes genéticas que as protegem do APOEe4”, explica Badri N. Vardarajan, professor de Ciências Neurológicas em Columbia e especialista no uso de abordagens computacionais para descobrir genes da doença.

A estratégia levou os cientistas a identificarem a variante no gene FN1. O achado foi ainda confirmado por outros pesquisadores das universidades de Stanford e Washington, em coortes distintas de pacientes com o APOEe4: aqueles com predisposição ao Alzheimer de fato eram protegidos pela mutação no FN1, que por sua vez regulava a produção da fibronectina.

ABRANGÊNCIA

Ao todo, as duas análises envolveram 11 mil participantes, o que possibilitou dados mais completos que apontaram ainda uma estimativa de que, entre os pacientes com APOEe4, a variante recém-descoberta reduz em até 71% os riscos de ter o Alzheimer. Entre os que ainda assim desenvolvem a doença, adia em cerca de quatro anos o diagnóstico.

Além disso, os pesquisadores estimaram que de 1% a 3% dos indivíduos que carregam o APOEe4 têm a mutação protetora, o que compreende entre 200 mil e 620 mil americanos. No entanto, Kizil destaca que não são apenas aqueles com o APOEe4 que podem estar mais protegidos.

“Há uma diferença significativa nos níveis de fibronectina na barreira hematoencefálica entre indivíduos cognitivamente saudáveis e aqueles com doença de Alzheimer, independentemente de seu status APOEe4”, afirma o comunicado.

Na opinião do pesquisador, as descobertas podem ter um impacto importante principalmente ao abrir um novo caminho para novas e mais eficazes terapias contra o Alzheimer.

“Qualquer coisa que reduza o excesso de fibronectina deve proporcionar alguma proteção, e um medicamento que faça isso pode ser um avanço significativo na luta contra essa doença debilitante”, afirma.

Hoje, os tratamentos mais avançados são anticorpos que eliminam as placas amiloides do cérebro, porém eles têm pouco efeito clínico: apenas retardam, e pouco, o declínio cognitivo. Os remédios também são pouco acessíveis, têm custos elevados e levam ao risco de provocar quadros de hemorragia graves durante a aplicação, que é injetável.

Câncer de cólon cresce na América Latina, diz pesquisa

Mortalidade pela doença subiu 20,5% na região e 14,3% no Brasil. Mudanças de estilo de vida, como dieta, influíram no resultado

O câncer de intestino, também conhecido como de cólon ou colorretal, é o terceiro mais comum no Brasil, atrás apenas dos de mama e próstata, segundo números do Instituto Nacional do Câncer (Inca). O órgão estima que foram 45,6 mil novos diagnósticos em 2023, além de 21,3 mil mortes. E o número está aumentando.

Um estudo conduzido por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), do Inca e da Universidade da Califórnia San Diego, nos Estados Unidos, mostrou que a mortalidade pela doença avançou 20,56% em 30 anos, entre 1990 e 2019, na América Latina — saindo de 9,22 por 100 mil habitantes para 11,11.

No Brasil, os dados analisados pelo trabalho revelam que a mortalidade do câncer de intestino cresceu 14,3%, de 10,21 para 11,67. Embora o aumento seja inferior ao observado no continente, a taxa é mais alta. No estudo, os pesquisadores destacam que todas as nações tiveram um aumento no período avaliado, à exceção do Uruguai, que viu a taxa cair em 5,1%, embora permaneça com a mais elevada da América Latina, em 26,12.

Os responsáveis pelo trabalho apontam a disparidade da tendência na região em relação à global. No mundo, citam que a mortalidade aumentou apenas 4,37% no mesmo período (contra 20,56% na América Latina). Além disso, o número mundial subiu puxado justamente pelos países de renda mais baixa — nos de renda alta, houve uma queda, de 23%.

“Esses achados refletem o estilo de vida da população da região, incluindo uma dieta rica em carne vermelha e alimentos processados com impactos desfavoráveis nos indicadores demográficos e epidemiológicos tradicionais, como expectativa de vida ou causas de morte. Outro fator que contribui para as tendências de mortalidade observadas é o envelhecimento da população”, escrevem os pesquisadores no estudo.

“Além disso, observamos as diferentes estratégias adotadas pelas regiões para o diagnóstico e a triagem do câncer colorretal, e as diferenças parecem influenciar a variação observada entre os países. Poucos países da América Latina desenvolveram diretrizes para a detecção precoce do câncer colorretal, e a adesão é bastante variável”, continuam.

Outro ponto destacado pelo trabalho é que a realidade dentro da América Latina também é desigual. Os pesquisadores relacionaram a mortalidade com o índice de desenvolvimento humano (IDH) e observaram que, embora pareça contraintuitivo, aqueles com os indicadores menores têm na realidade menor taxa oficial de mortes.

Citam que isso ocorre pelo subdiagnóstico, devido ao menor acesso aos métodos necessários para identificar o câncer, e à menor exposição a alguns fatores de risco que causam a doença, como o consumo de ultraprocessados e carne vermelha.

Ameixa traz vários benefícios à saúde, inclusive na versão seca

Fruto desidratado tem vida útil mais longa e é boa alternativa para lanches

Do La Nacion

Na busca por alternativas naturais para incorporar em uma alimentação saudável, as ameixas secas surgem como a opção ideal. Essas frutas não são apenas saborosas, mas também proporcionam múltiplos benefícios, principalmente na regulação do açúcar no sangue e na prevenção de doenças crônicas.

Essa versão da fruta é desidratada para prolongar sua vida útil e, embora a sua aparência possa mudar, seu valor nutricional é igualmente notável. Elas contêm uma quantidade significativa de fibras e nutrientes essenciais que podem contribuir para diversos aspectos da saúde, desde a digestão até o fortalecimento dos ossos.

Nos Estados Unidos, a Biblioteca Nacional de Medicina identificou uma distinção nas propriedades das ameixas de acordo com a área geográfica onde são produzidas: a quantidade de fibra total foi maior nas frutas dos Estados Unidos (12,0 g/100 g) e do Chile (11,5 g/100 g), em comparação com a França (8,4 g/100 g) e a Argentina (8,9 g/100 g), região em que são pouco consumidas.

O consumo das ameixas é versátil e pode ser aproveitado de diversas maneiras. Desde comê-las sozinhas como um lanche saudável entre as refeições, até adicioná-las a saladas, iogurtes ou cereais. Você também pode usá-las como ingrediente em receitas doces ou salgadas.

Elas trazem benefícios como a regulação do açúcar no sangue e o auxílio na digestão (por serem ricas em fibras). Também são fonte de sais minerais importantes como potássio, ferro e boro.

As ameixas fornecem ainda uma boa variedade de vitaminas, como a K, riboflavina, a B6 e niacina, que desempenham um papel crucial na saúde óssea, no metabolismo energético e na função nervosa.

DAVID PACEY/CREATIVE COMMONS

Propriedades. Ameixa ajuda a regular açúcar no sangue e é rica em minerais

A fruta tem ainda propriedades antioxidantes, já que seus compostos ajudam a reduzir os níveis de colesterol no sangue e prevenir o acúmulo de placas nas artérias. Esse efeito pode ajudar a reduzir o risco de doenças cardiovasculares e melhorar a saúde cardíaca a longo prazo. Já os polifenóis podem ajudar a reduzir a inflamação e proteger contra danos celulares.

Por fim, as ameixas reforçam o equilíbrio da microbiota intestinal. Seu consumo pode ajudar a aumentar a diversidade e a abundância de bactérias benéficas no intestino, gerando benefícios significativos para a saúde digestiva e a função imunológica.

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Intensivista e cardiologista; professora de cardiologia da FMUSP, chefe da cardiologia do ICESP, coordenadora da cardio-oncologia do InCor

A dengue além das plaquetas

O Brasil alcançou quase 3 milhões de casos prováveis de dengue e 1.116 mortes pela doença neste ano, registrando os piores números de nossa história. A faixa etária com mais casos prováveis do vírus é a de 20 a 29 anos, sendo as mulheres as mais atingidas, com 304.306 registros. Vivemos uma epidemia de casos e de número de municípios e estados afetados, e isso se traduziu em muitas mortes. A dengue foi e permanece sendo, ainda hoje, a mais importante doença viral humana transmitida por artrópodes – grupo de animais invertebrados que inclui o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença.

As mortes por dengue são mortes evitáveis, que não deveriam acontecer porque o tratamento é simples e de baixo custo. Os profissionais de saúde devem usar hidratação no momento certo e monitorar e vigiar os casos graves para que as complicações não ocorram. Infelizmente, mais uma vez, o Brasil não esteve preparado com estrutura adequada, e faltam treinamento e recursos humanos para lidar com a virose.

A dengue é uma doença que mata, principalmente, pessoas que não têm o diagnóstico precoce. O que temos observado são pacientes que demoram para procurar atendimento médico e já chegam em estado grave ou pacientes que tiveram manejo clínico inadequado. É fundamental a equipe de saúde saber identificar os sinais de alarme da doença para diagnosticar os casos graves. São eles: dor abdominal, vômito persistente, sinais de choque circulatório, acúmulo de líquido na barriga, no pulmão e na membrana que envolve o coração, sangramento em mucosa, confusão mental, tontura e irritabilidade. A dengue grave é definida quando há vazamento de plasma ou de acúmulo de líquidos, levando a choque ou dificuldade respiratória. Pode haver ainda sangramento grave e comprometimento de órgãos como fígado e até mesmo o coração.

Por desconhecimento e interpretação já ultrapassada, criou-se uma lógica de se coletar hemograma repetidamente para monitorizar o nível de plaquetas, pois a queda do número de plaquetas pode ser um sinal de dengue grave. Porém, muitas vezes, a única preocupação com o paciente refere-se ao exame laboratorial, e o paciente é deixado de lado em relação ao diagnóstico e ao tratamento da forma grave da doença.

> ***É fundamental a equipe de saúde saber identificar os sinais de alarme da doença para diagnosticar os casos graves***

Nos casos de dengue sem sinais de alarme, o paciente apresenta febre por um período de dois a sete dias acompanhada de duas ou mais das seguintes manifestações clínicas: náusea ou vômitos, exantema (erupção cutânea), dor de cabeça ou dor atrás dos olhos, dor no corpo ou nas articulações, petéquias (manchas avermelhadas de tamanho pequeno), e baixos níveis de glóbulos brancos no sangue.

Qualquer caso de dengue que apresente uma ou mais das seguintes manifestações clínicas deve ser internado para tratamento imediato: choque ou dificuldade respiratória devido a extravasamento grave de plasma dos vasos sanguíneos, sangramento intenso e comprometimento grave de órgãos (lesão hepática, miocardite e outros).

Chegamos a esse triste capítulo da história da saúde do Brasil por falta de investimento correto, pela ausência de treinamento dos profissionais e dos serviços de saúde, pela orientação inadequada da população e pelo uso de tecnologias ultrapassadas no controle do vetor. A vacina não está disponível para todos e não temos ainda produção local do imunizante para garantir a cobertura necessária. Devemos lembrar que, diante do cenário, a principal estratégia contra o vírus continua sendo a eliminação dos criadouros do mosquito.

Esperamos que os próximos dias registrem progressivamente menos casos e óbitos pela doença, mas devemos imediatamente investir de forma integrada em treinamento de recursos humanos, em orientação para os cidadãos, e em tecnologia e inovação para avançar no controle dessa epidemia e de outras que virão.

AFP
A partir das aves. Vírus da gripe aviária já afetou 63 espécies de mamíferos no mundo inteiro, como cabritos e vacas, trazendo preocupação sobre possíveis mutações que o tornem mais adaptado aos seres humanos, explica a especialista

ENTREVISTA
Helena Lage Ferreira / VETERINÁRIA

Presidente da Sociedade Brasileira de Virologia avalia que cenário com o vírus H5N1 é diferente daquele com a Covid-19, mas exige atenção

‘BUTANTAN PODE PRODUZIR UMA VACINA PARA GRIPE AVIÁRIA’

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC, na sigla em inglês) emitiu este mês uma advertência a médicos para que fiquem atentos a pacientes com possíveis sintomas de infecção pelo vírus influenza (gripe) aviária de alta patogenicidade (IAAP/H5N1). O alerta veio na sequência da identificação de vacas leiteiras infectadas e de uma pessoa que contraiu o vírus por meio do contato com elas. A professora da Universidade de São Paulo (USP) e presidente da Sociedade Brasileira de Virologia, Helena Lage Ferreira, que estuda o H5N1, explica que o momento é de atenção e muita vigilância, pois o vírus continua a se espalhar pelo mundo. Mas não há motivo para pânico.

Qual a situação no mundo?

Temos uma panzootia, isto é, uma pandemia em animais. O vírus está circulando bastante entre as aves e chegou a todos os continentes, incluindo a Antártica. E ele é letal para espécies de importância comercial, como as galinhas. Mas os casos em humanos são isolados. Ele não passa de uma pessoa para outra e sim por meio do contato com animais infectados.

E o caso dos EUA?

Os EUA fazem uma vigilância muito atenta, uma estrutura grande. Não à toa a maior parte dos registros de novas espécies atingidas foi feita lá. A infecção das vacas só foi descoberta por isso, porque não havia sinais evidentes de influenza.

Como foi identificado? As vacas não tinham sinais dessa influenza, como distúrbios neurológicos?

Não. O caso veio na sequência do de cabritos de Minnesota que haviam morrido com problemas neurológicos. O vírus que os infectou foi sequenciado e se viu que era bastante parecido com o das aves. Os cabritos tinham contato com a água dada a aves domésticas. Os primeiros casos em vacas leiteiras foram detectados no Texas. Elas não tinham sinais clínicos, mas houve queda da produção de leite e do apetite e isso acendeu o alerta. O leite também positivou para a influenza. Depois surgiram casos em vacas de outros estados, como Michigan, Kansas e Novo México. O sequenciamento genético indica que são vírus aviários.

E o caso humano?

É de uma pessoa que trabalha com as vacas leiteiras. Também foi um caso leve, de conjuntivite. A influenza pode causar conjuntivite e essa pessoa tinha muito vírus na conjuntiva do olho.

> *“Precisamos estar alertas porque esse H5N1 tem infectado um número cada vez maior de espécies de mamíferos e isso ainda não tinha sido visto”*
>
> **Helena Ferreira**, presidente da Sociedade Brasileira de Virologia

E o vírus?

A sequência é parecida com o achado nas vacas. Esse vírus tem uma alteração que sugere ser mais adaptado a mamíferos.

O que uma alteração dessas significa?

Ela é um degrau a mais para esse vírus aviário se adaptar a mamíferos. É o acúmulo de alterações que pode torná-lo realmente adaptado. Até agora, os mamíferos, como o ser humano, o contraem por meio de contato com as aves. Há indícios que ele poderia estar passando de um leão-marinho para outro, mas nada conclusivo. Sabemos que os vírus isolados de leões-marinhos têm seis genes de adaptação. Mas não sabemos se há realmente transmissão entre eles. São animais difíceis de estudar. Porém, precisamos estar alertas porque esse H5N1 tem infectado um número cada vez maior de espécies de mamíferos e isso ainda não tinha sido visto.

Quantas espécies?

Essa variante específica emergiu em 2020 em aves e desde então se espalhou pelo planeta e já se adaptou 63 espécies de mamíferos muito depressa, tanto animais terrestres quanto marinhos. Isso sugere que qualquer animal estará suscetível, se tiver contato com outro doente. Isso, claro, aumenta a chance de pessoas entrarem em contato com animais doentes e de o vírus se rearranjar, como aconteceu na epidemia de 2009.

Como acontece o rearranjo?

Se uma pessoa que já está gripada contrair o vírus de ave, esses vírus podem se recombinar e formar um outro com maior capacidade de infecção para seres humanos. Em 2009 houve rearranjo de vírus influenza de porco, ave e humano.

Como está a vigilância no Brasil?

Ela tem funcionado bem no litoral do país, por onde chegam muitas aves migratórias. É principalmente a circulação dessas aves que dissemina o vírus. Mas o Brasil é muito vasto. Por isso, a vigilância é extremamente importante e as pessoas devem notificar o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) sobre casos suspeitos e nunca tocar em animais doentes. Porém, há um esforço mundial de controlar o H5N1 e evitar uma epidemia em humanos e animais de criação.

O que esse esforço representa?

Além da vigilância, o sequenciamento genético tem sido extremamente ágil e rapidamente compartilhado entre os países. Nossas sequências de vírus isolados de leões-marinhos, por exemplo, foram compartilhadas. As universidades têm contribuído. E também há como se fazer depressa uma vacina.

Também no Brasil?

Sim. O Instituto Butantan tem as sementes (*a base*) de uma vacina pré-pandêmica e poderia produzir um imunizante em curto prazo, se fosse necessário. Temos capacidade e experiência na produção de vacina contra a gripe. É um cenário completamente diferente do que tivemos com a Covid-19.

O Brasil vive a maior epidemia de dengue de sua história. Qual é o maior desafio?

Continua a ser o controle do *Aedes aegypti*. Enquanto não controlarmos o mosquito, a dengue nos afetará.

Também temos tido casos de vírus Oropouche, até então bem raro. O que mudou?

Como tem sintomas semelhantes, é difícil distingui-lo dos casos de dengue. Ele causa preocupação, mas não surpresa.

Por quê?

Esse vírus era mais restrito a áreas de floresta da Amazônia, mas sofreu rearranjos genéticos que o tornaram capaz de infectar vetores que vivem em áreas mais urbanas. É preciso atenção com ele.

Estamos no outono, época associada a mais casos de vírus respiratórios. É um período mais perigoso?

Existe um mito que a redução da temperatura aumenta o risco de vírus respiratórios. O que aumenta a possibilidade de contrair uma infecção é a aglomeração, não importa se está frio ou quente. O verão quente, com pessoas aglomeradas em ambientes refrigerados, também traz riscos.

NA WEB
SUSPEITA DE FRAUDE EM LICITAÇÕES
Operação mira prefeita de Japeri
Foram apreendidos R$ 30 mil na casa de Fernanda Ontiveros (PT)
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIAGEM TERMINA EM TRAGÉDIA

Nove passageiros morrem em acidente com ônibus de turismo que ia para Porto Seguro

GIOVANNA DURÃES, MIRIAN FERREIRA*, JULIO CESAR LYRA E LUCAS GUIMARÃES**
granderio@oglobo.com.br
* Especial para O GLOBO
RIO E TEIXEIRA DE FREITAS

FOTO LIBERDADENEWS.COM.BR

MÍRIAN FERREIRA

Anos de estrada. Lúcia Leila de Almeida Coelho, de 80 anos, com ferimentos no braço e no olho

REPRODUÇÃO

Casal recente. Cléa Conceição e Valter Nery: fatalidade no recomeço

Socorro. Um guincho destomba o ônibus de turismo que saiu do Rio com 32 passageiros em direção a Porto Seguro, na Bahia

Há um mês, Cléa Conceição de Faria, de 74 anos, e Valter Nery, de 84, tornaram público o relacionamento. Viúvos, viam na história de amor um recomeço após a tristeza da perda de seus companheiros. Ele adotou o hobby da namorada: conhecer novos lugares. Juntos, partiram anteontem com um grupo de amigos do Rio para passar cinco dias nas praias paradisíacas de Porto Seguro, na Bahia. O sonho, no entanto, foi interrompido a 200km do destino: o ônibus fretado sofreu um acidente na BR-101. Nove pessoas morreram, entre elas o casal de idosos, e 23 seguem internadas.

— Era a segunda viagem do Valter. Ele começou a viajar com minha mãe, e o relacionamento foi um recomeço para os dois, que estavam tristes e sozinhos — contou a advogada Claudia Faria, filha de Cléa.

O veículo tombou na rodovia no município de Teixeira de Freitas, no extremo sul da Bahia. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, o desastre ocorreu por volta das 4h45, quando o motorista perdeu o controle da direção em uma curva. A Polícia Civil investiga as causas do acidente, mas já descobriu que o motorista trafegava a 100km/h, velocidade acima da permitida para a rodovia, que é de 90km/h.

— Foi numa curva, em que ele nem poderia estar na velocidade máxima da BR-101 (90km/h). Ele teria que estar no máximo a 80km/h. Existe uma canaleta profunda para escoamento da água da chuva (na margem). Não sabemos se ele caiu nela e não conseguiu retornar à pista, ou se ele cochilou e não conseguiu fazer a curva completamente — disse o delegado Moisés Damasceno ao programa de rádio Jornal Liberdade.

“Viajo há 40 anos. Foi realmente uma tragédia pavorosa. Me machuquei muito e levei dez pontos”

Lúcia Leila de Almeida Coelho, passageira de 80 anos

“Comecei a ver tudo caindo, terra para o alto, e escutei gritos. Quando olhei para baixo, minha avó estava no chão, gritando com a mão pendurada. O meu avô estava tentando ajudá-la, tinha um monte de gente empilhada, gritando de dor. Foi horrível”

Alice Pinheiro, passageira de 13 anos

A VERSÃO DO MOTORISTA

Em depoimento, o motorista Carlos Alberto da Silva afirmou que um carro, na pista de sentido contrário, fez uma ultrapassagem. E que ele, ao desviar desse veículo, não conseguiu voltar para a pista. Uma roda traseira do ônibus teria caído na canaleta da rede de drenagem. A polícia, no entanto, teve acesso a um vídeo gravado pelo motorista de um caminhão logo em seguida ao acidente que não mostra qualquer carro no sentido oposto.

Ao GLOBO, a passageira Vânia Mathias de Jesus, que estava sentada na primeira fileira de assentos e ficou presa nas ferragens, contou que antes do acidente passou um carro com o farol muito alto em meio ao breu da estrada. Segundo ela, após o resgate, motoristas que passaram pelo local afirmaram que a pista também estaria cheia de cocos secos.

— Caíram três pessoas em cima de mim. Só conseguimos sair quando o filho de uma das passageiras conseguiu quebrar o vidro. Parou muito carro, caminhão, ônibus e as pessoas começaram a quebrar mais vidros para que a gente pudesse sair — contou Vânia de Jesus.

Os 32 passageiros da excursão eram amigos e moravam em Campo Grande, Padre Miguel e Bangu, na Zona Oeste do Rio, além de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Eles viajavam juntos há anos e sempre escolhiam contratar a mesma empresa e o mesmo motorista. O grupo, na maioria de idosos, fez uma parada um pouco antes para lanchar e, por isso, quase todos estavam acordados na hora do acidente. Aposentada, Lúcia Leila de Almeida Coelho, de 80 anos, teve ferimentos no olho e no braço direito:

— Viajo há 40 anos. Foi realmente uma tragédia pavorosa. Me machuquei muito e levei dez pontos — disse ela, ainda no hospital.

A viagem para a Bahia foi um presente de aniversário de 13 anos para Alice Pinheiro, que estava sem cinto, dormindo sobre dois bancos, quando o ônibus tombou:

— Comecei a ver tudo caindo, terra para o alto, e escutei gritos. Quando olhei para baixo, minha avó estava no chão, gritando com a mão pendurada. O meu avô estava tentando ajudá-la, tinha um monte de gente empilhada, gritando de dor. Foi horrível. Do lado de fora do ônibus, estava pior ainda, porque tinha pedaços de corpos das pessoas. Estava horrível do lado de fora — disse.

Quatro parentes acompanhavam Alice no ônibus. A tia-avó Glória Regina do Nascimento e seu marido Ronaldo do Espírito Santo morreram no acidente. O avô Pedro Harley e sua esposa Márcia Souza sobreviveram. Mas Márcia teve um braço amputado.

— Perdi minha irmã, perdi meu cunhado. Minha esposa acabou de sair de um centro cirúrgico com a amputação de um membro superior. E graças a Deus minha neta está bem e eu estou bem. Infelizmente, aconteceu. Foi uma fatalidade. É confortar o coração — disse Pedro Harley ao Jornal Hoje, da TV Globo.

Quem não resistiu ao desastre na BR-101

- Cléa da Conceição Faria
- Conceição Maria dos Santos Rangel
- Glória Regina do Nascimento Cunha
- Ronaldo do Espírito Santo de Oliveira
- Irapuã de Azevedo
- Maria José Nicomedes Sinfrônio
- Regina Maura Feitosa
- Valter Nery
- Doralice da Conceição de Azeredo

VIAGEM TINHA SIDO ADIADA

A professora de literatura aposentada Regina Maura Feitosa comemorou na última terça-feira seus 70 anos. Fã de carnaval, colecionou grandes amigos em sua escola do coração, a Mocidade Independente de Padre Miguel. Considerada uma sobrinha, Verônica Cristine da Cunha recebeu uma mensagem de Regina duas horas antes do acidente: “Estou bem, estou chegando em São Mateus”, escreveu a professora, a 149km de Teixeira de Freitas. Ela deixa dois filhos e cinco netos.

— Essa viagem seria em fevereiro. Cancelaram e adiaram para anteontem. A Regina gostava de passear, de teatro, sítio, cinema. Para mim é mentira. Ela é tia do meu marido, mas era como se fosse uma mãe para a gente, tinha um carinho muito grande. Eu estou sem acreditar — lamentou Verônica.

Em nota, a RM Viagens e Turismo, empresa dona do ônibus, diz que a causa do acidente ainda não foi esclarecida e que está à disposição para fornecer “qualquer informação para auxiliar no que for preciso para amenizar os impactos desse acontecimento”. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) lamentou o acidente e disse que o veículo estava em situação regular.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, que também apura o que ocorreu, este ano já tinham ocorrido sete acidentes no trecho entre os quilômetros 880 e 890. Não houve mortes nesses casos. O ônibus de turismo tombou no quilômetro 885.

(Colaboraram Thamila Soares, Lazuli Reis, Felipe Grinberg, Camila Araujo, Bruna Martins, Carolina Callegari e Ana Carolina Torres)*

**Estagiários sob supervisão de Daniel Biasetto.*

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H04 Poente 17H41	Cheia 23/04	Ming. 01/05	Nova 11/04	Cresc. 15/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 26°/36°
Macapá 24°/30°
Fortaleza 23°/32°
Natal 25°/32°
Manaus 25°/30°
Belém 25°/30°
São Luís 24°/30°
João Pessoa 26°/31°
Porto Velho 24°/30°
Teresina 24°/30°
Recife 24°/31°
Rio Branco 24°/31°
Palmas 24°/29°
Maceió 25°/31°
Cuiabá 23°/31°
Brasília 19°/26°
Salvador 25°/29°
Aracaju 25°/30°
Campo Grande 22°/27°
Vitória 23°/32°
Belo Horizonte 20°/30°
Goiânia 20°/29°
Rio de Janeiro 21°/31°
São Paulo 19°/27°
Porto Alegre 19°/22°
Florianópolis 21°/24°
Curitiba 17°/24°

BRASIL
ZCIT mantém as instabilidades sobre o norte e costa norte do país, com alerta de temporais. Pancadas ganham muita intensidade e volume sobre o RS e SC. Sudeste com chuva irregular.

RIO
As instabilidades prevalecem. O dia deve ter predomínio de sol e chuva no fim da tarde, não muito significativa. Apenas na região dos lagos é que deve ser moderada.

Porciúncula 31° 19°
Bom Jesus do Itabapoana 32° 20°
Itaperuna 34° 20°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 33° 22°
Santo Antônio de Pádua 33° 20°
São João da Barra 33° 21°
São Fidélis 34° 21°
Campos 34° 22°
SERRANA
Santa Maria Madalena 26° 17°
Nova Friburgo 23° 16°
Paraíba do Sul 30° 21°
Visconde de Mauá 25° 15°
Valença 29° 20°
Teresópolis 27° 18°
Casimiro de Abreu 31° 22°
Macaé 34° 22°
Volta Redonda 30° 20°
Resende 30° 20°
Barra do Piraí 32° 21°
Petrópolis 26° 17°
Cachoeiras de Macacu 29° 20°
Rio das Ostras 34° 22°
Barra Mansa 30° 20°
SUL
Duque de Caxias 31° 23°
Silva Jardim 30° 23°
LAGOS
Búzios 28° 21°
Araruama 30° 22°
Cabo Frio 28° 21°
Mangaratiba 30° 23°
Rio de Janeiro 31° 21°
Niterói 29° 23°
Maricá 30° 22°
Saquarema 29° 22°
Angra dos Reis 30° 23°
METROPOLITANA
Paraty 29° 22°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/29°	21°/31°	23°/30°	25°/31°	Alta
AMANHÃ	22°/28°	21°/30°	23°/29°	24°/30°	Alta
DOMINGO	23°/28°	22°/30°	24°/29°	24°/29°	Alta
SEGUNDA	22°/29°	21°/31°	23°/30°	24°/28°	Alta
TERÇA	22°/30°	21°/32°	23°/31°	23°/28°	Baixa
QUARTA	22°/26°	21°/28°	23°/27°	23°/25°	Alta
QUINTA	21°/27°	20°/29°	22°/28°	22°/28°	Alta

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Botafogo, Leblon, Pontal de Sernambetiba e São Conrado.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 metros. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 10 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Carros poderão usar seletiva da Avenida Brasil

Flexibilização, que também atinge motocicletas, vai ocorrer nos fins de semana e feriados, e, nos dias úteis, será autorizada das 10h às 16h e das 20h às 5h. Mudança, a partir de 23 de abril, é uma tentativa de reduzir engarrafamentos

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Numa tentativa de reduzir os engarrafamentos que se intensificaram na Avenida Brasil após a inauguração do BRT, a prefeitura do Rio vai flexibilizar o tráfego na faixa seletiva a partir do próximo dia 23. Veículos de passeio e motos poderão usar essa pista nos finais de semana e feriados. Nos dias úteis, a liberação será em dois períodos: das 10h às 16h e das 20h às 5h. A calha segregada continua exclusiva para os ônibus articulados.

— A gente entende que (a Avenida Brasil) é uma via que precisa de um período de adaptação, de mudança de comportamento e de análise permanente. Vamos esperar os resultados com muita tranquilidade, mas sabendo que, se for necessário, a gente pode fazer novas restrições e novas mudanças — afirmou o secretário da Casa Civil, Eduardo Cavaliere.

CAMINHÕES: NADA MUDA

A prefeitura não fez mudanças na circulação de caminhões, que correspondem a um nono do total de veículos que passam pela Avenida Brasil e não poderão usar a seletiva. Os veículos pesados, no entanto, provocam grande impacto na via, principalmente em caso de defeito mecânico.

Carros de passeio e motos que usarem a seletiva — por onde hoje passam ônibus comuns, táxis e veículos de serviços de emergência — terão que respeitar os limites de velocidade da pista, que são de 60km/h na maior parte de sua extensão e de 40km/h próximo às estações.

— Essas regras de velocidade permanecem por uma questão de segurança viária. Esse carro estará transitando ao lado de um ônibus de BRT na altura das estações. A gente precisa que ele ande com precaução. Nos horários de pico, que são das 5h às 10h e das 16h às 20h, a faixa seletiva estará funcionando como agora, priorizando o transporte público, para o bom funcionamento e atendimento desse trabalhador que está se deslocando nos picos da manhã e da tarde — explicou a secretária municipal de Transportes, Maína Celidonio.

A faixa seletiva tem 14,4 quilômetros de extensão, entre o Trevo das Margaridas (Rodovia Presidente Dutra) e o Caju (Viaduto da Treliça). Segundo o presidente da CET-Rio, Joaquim Dinis, a liberação da seletiva fora do rush matinal, por exemplo, se dá porque até as 10h a quantidade de BRTs é muito maior.

— A gente precisa garantir a qualidade dos serviços do BRT. A expectativa é que, com esse horário liberado, os motoristas de caminhões e os motociclistas possam adaptar o seu horário e chegar à Avenida Brasil já num momento em que a gente tem uma faixa a mais — observa Joaquim Dinis, presidente da CET-Rio.

José Eugênio Leal, professor emérito da PUC-Rio e especialista em transporte, defende a supressão da faixa seletiva à direita, destinada a ônibus expressos, veículos de serviço e táxis. O fim da faixa seria uma medida eficaz para amenizar os congestionamentos, diz ele, que considera paliativa a flexibilização anunciada pela prefeitura nos fins de semana, feriados e fora dos horários de pico. Ele não acredita que a mudança vá estimular motoristas a saírem mais tarde de casa.

— A solução apresentada é melhor do que nada, mas ainda não é o que se espera para resolver o problema principal, que é o congestionamento na hora do pico — diz o o especialista, para quem o ideal seria a liberação total da seletiva para os outros veículos, sem limitação de horários e dias.

'CONTEXTO DELICADO'

Clarisse Cunha Linke, diretora-executiva do Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento (ITDP Brasil), considera as mudanças uma solução intermediária. Na opinião dela, é preciso integrar o BRT Transbrasil com linhas intermunicipais e criar regras para a circulação de caminhões pela via.

— A gente está num contexto delicado em que há um superprojeto sendo implantado, sem ampliar a capacidade viária para outros veículos e ainda com muitas peças da engrenagem que precisam ser melhor azeitadas. Continuo achando que o grande foco é a prefeitura trazer o governo do estado para o Transbrasil, fazendo com que os ônibus intermunicipais entrem na canaleta, pois esse é um corredor de escala metropolitana e fundamental para conexão entre a Baixada Fluminense e a cidade do Rio.

O QUE É PERMITIDO EM CADA PISTA

40 60 80 Velocidade máxima varia de acordo com a via

Segregadores
ESTAÇÃO BRT
Área de ultrapassagem
BRT 40 60
SELETIVA 40 60
PISTA CENTRAL 80 80
PISTA LATERAL 80 80

1 Faixa à esquerda da calha
Todos os dias, 24h: Exclusiva para o BRT

2 Faixa à direita da calha (seletiva)
Dias úteis, das 5h às 10h, e das 16h às 20h: Exclusiva para ônibus convencionais e rodoviários, táxis e veículos de serviço (quando em operação)
Dias úteis, das 10h às 16h e das 20h às 5h; e nos fins de semana e feriados: Permitida a circulação de todos os veículos (de passeio e moto), exceto caminhões

3 Duas faixas à direita da pista central
Todos os dias, 24h: Permitida a circulação de todos os veículos, incluindo os caminhões

EDITORIA DE ARTE

Secretário de Segurança Pública pede a troca do comando da PM

Victor Santos enviou a solicitação ao governador, que tem a última palavra

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Em ofício enviado ao governador Cláudio Castro na última terça-feira, o secretário de Segurança Pública do Rio, Victor Santos, pediu a troca do comando da Polícia Militar. No documento, Santos solicita a exoneração do coronel Luiz Henrique Marinho Pires do cargo de secretário da PM, e a nomeação, em seu lugar, do coronel Ranulfo Souza Brandão Filho, hoje à frente do Comando de Operações Especiais da PM desde 2015.

O ofício foi recebido pelo subsecretário do gabinete do governador, Victor Travancas, que deu "fé pública" ao pedido, atestando o seu recebimento. Travancas é ligado ao presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), Rodrigo Bacellar (União), que, desde outubro do ano passado, já vinha articulando mudanças estruturais na PM, principalmente a troca do comando da pasta. Segundo fontes do governo ouvidas pelo GLOBO, o pedido de exoneração do coronel Luiz Henrique, no cargo desde 2021, surpreendeu Cláudio Castro, que ainda não se pronunciou sobre o ofício.

DIVULGAÇÃO

O coronel. Luiz Henrique Marinho Pires é secretário da Polícia Militar desde 2021

Nos bastidores da PM, há rumores de que o coronel Ranulfo é próximo do secretário Vitor Santos, mas pouco íntimo do governador Cláudio Castro, que não estaria tão entusiasmado com a indicação do seu nome para o comando da secretaria.

A mudança na gestão da PM, portanto, seria um desejo de Santos, que assumiu a Secretaria de Segurança Pública em novembro do ano passado, e de seus aliados. Ao assumir o posto, Santos ainda não tinha poder para nomear os secretários das polícias Civil e Militar, o que só passou a ser permitido por um decreto de 14 de março. A última palavra, no entanto, continua sendo do governador.

REUNIÃO HOJE

Até o momento, o atual secretário da PM ainda não foi avisado oficialmente de sua exoneração. Fontes ouvidas pelo GLOBO informam que ele "está tranquilo", trabalhando normalmente. Na edição da noite de ontem, o RJTV noticiou que um encontro entre o coronel Pires e Cláudio Castro acontecerá hoje de manhã.

Médico leva tiro de raspão na Avenida das Américas

Anestesista voltava para casa quando o carro à sua frente foi abordado por criminosos em duas motos

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

Na noite de ontem, voltando para casa, depois de trabalhar em um hospital na Barra da Tijuca, na Zona Oeste, o médico Fabrício de Azambuja Fontes, de 45 anos, levou um tiro de raspão quando estava na Avenida das Américas, a principal via do bairro. O veículo diante do carro de aplicativo que o levava foi abordado por criminosos em duas motos —, seu motorista se assustou, deu um solavanco, e um dos bandidos atirou.

Na tentativa de se proteger, o anestesista abriu a porta do carro e tentou se afastar, mas logo viu sangue em sua roupa e constatou que tinha levado um tiro de raspão na barriga.

— Na hora é tão rápido que você não vê nada. Iam assaltar o carro da frente, o motorista (do carro em que eu estava) ficou nervoso, achou que era com ele, e avançou um pouco com o carro, né? Eu só vi que fui baleado depois. Eu não senti nada — conta Fontes, já em casa, depois de receber atendimento no Hospital Lourenço Jorge, ser transferido para uma unidade particular e ganhar alta.

Ele conta que a formação profissional o ajudou:

— Eu sou médico, sou frio. Depois posso morrer, mas na hora sou gelado. Enfiei o dedo lá no machucado, na ferida para saber se pegou na barriga.

As investigações estão sendo conduzidas pela 16ª DP (Barra da Tijuca).

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Lista para lembrar

Uma sugestão para os cidadãos de bem, que querem realmente o melhor para o país, sem esse papo-furado da turma que usa o nome de Deus e o falso sentimento de patriotismo para apoiar golpistas e bilionários lunáticos: reserve uma hora neste fim de semana para fazer uma lista com os nomes dos 128 deputados que votaram pela soltura de Chiquinho Brazão. Faça o mesmo em relação aos 18 parlamentares que se abstiveram de votar, investindo em mais uma impunidade neste Brasil de tantas impunidades. Aqui no Rio de Janeiro, infelizmente, tivemos dezenas de deputados que demonstraram apoio irrestrito a Brazão. Por que será? Acho que eu até sei, mas é mais prudente ficar calado neste Rio a cada dia mais dominado por milicianos. Tenho vergonha na cara, mas não tenho escudo protetor.

CLAUDIA VIVAS
RIO

Cerca de 200 deputados, entre votos, abstenções e ausências, apoiaram a libertação do deputado Chiquinho Brazão, provável mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco. Ou seja, o que interessa a um enorme número de políticos brasileiros não é o clamor e o interesse da sociedade, mas tão somente os interesses corporativos de uma classe de privilegiados, impunes e interesseiros políticos. Assim, ou se educa devidamente a população de eleitores — para que tenhamos um bom senso crítico, uma autonomia pensante e revolucionária — ou sempre seremos os lacaios dos malfeitores de gravatas coloridas e falas traiçoeiras.

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

Na votação do CCJ da Câmara dos Deputados, cinco votaram a favor da liberdade a Chiquinho Brazão, e só um votou a favor da prisão. O Rio é o estado das milícias, dos traficantes e dos matadores de aluguel.

LUIZ HENRIQUE MOURA
RIO

Identifica-se na sociedade brasileira, tendo como referência exemplar a classe política, uma crise profunda de princípios morais. As pessoas em nome de uma ideologia defendem suspeitos de assassinatos, vândalos baderneiros, megalômanos e militantes do ódio. Deixam de lado valores individuais e universais que norteiam as relações sociais e a conduta dos homens.

ISABEL ZANDER
RIO

Em nome do pai

Quer dizer que a deputada federal Dani Cunha (União Brasil-RJ) foi eleita, mas quem despacha em seu gabinete em Brasília é seu papai, o ex-deputado (cassado até 2027) Eduardo Cunha? Valendo-se disso, comandou a "tropa de choque" para tentar livrar o deputado federal Chiquinho Brazão da prisão, acusado de ser o mandante dos assassinatos de Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes! Ainda bem que não conseguiu!

LENIRA MAIA
RIO

"Antigo aliado de Brazão, Cunha atuou para tirar antigo aliado na da cadeia", lemos hoje na crônica política criminal do Brasil. Aqui caberiam algumas máximas: teu passado te condena ou diz com quem andas e te direi quem és. Acho que vai faltar farelo pra tanta demanda.

JOSE HADAD NETO
RIO

Podridão exposta

O assassinato da vereadora Marielle Franco escancarou a podridão que existe nas instituições, com a parceria do mal entre parlamentares, policiais e milicianos trabalhando em conjunto pelos interesses do crime organizado. Não é à toa que parlamentares vão perder o sono com a possibilidade de serem presos preventivamente, com a Justiça atropelando o corporativismo mafioso que sempre garantiu a imunidade dos parlamentares. O Brasil espera que a Justiça acorde e se agigante diante da ameaça cada vez maior do crime organizado tomar conta do país.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

País do não futuro

Um país onde o crime só aumenta e se entranha no dia a dia das cidades. Esse é o Brasil de hoje. É possível, inclusive, perceber uma admiração de parte da sociedade por grandes criminosos. Tanto é verdade que o Congresso Nacional, em que os integrantes das duas Casas, Câmara e Senado, são eleitos pelo povo, está cheio de bandidos, alguns, inclusive, no comando delas. O descaramento de parlamentares que hoje dão as cartas — exigindo verbas para si e seus comparsas e até mesmo sobre o que deve e pode fazer o presidente da República para conseguir passar projetos importantes para o país — tornou-se tão rotineiro que já podem ser lembrados por nomes como mensalão, orçamento secreto, Emenda Pix etc. A própria Presidência da República é disputada atualmente entre candidatos mais ou menos espertos. Quem manda nas grandes cidades é o crime organizado, que começou com o jogo do bicho e, atualmente, administra até as loterias da Caixa Econômica Federal. Se tivesse hoje 20 anos, eu me mudaria para um país decente e menos perigoso. Não há futuro aqui para brasileiros nem imigrantes honestos. É triste dizer isso, mas é a realidade.

JANE ARAÚJO
BRASÍLIA, DF

A política no Brasil foi capturada pelos chamados bandidos de fachada, em que utilizam um emprego oficial para se abrigar, e ainda com várias vantagens protetivas contra a possibilidade de prisão. É um grande negócio. Também se utilizam de empresas ditas legais para atuar. Salvo alguns gatos pingados que ainda têm caráter e lutam por uma causa em prol do povo, só tem gente da pior espécie. E constata-se que dificilmente uma pessoa de boas intenções vai tentar entrar na política, pois o ambiente é extremamente sujo e perigoso.

ANTONIO COSTA
RIO

Lavação de mãos

Creio que no TSE o hoje senador Sergio Moro dificilmente terá seu cargo mantido. Aqui em Curitiba, o TRE votou em sua maioria pela manutenção do mandato, mas muitos integrantes da corte são "compadres" de Moro, então a votação foi mesmo uma lavação de mãos. Os togados daqui só transferiram a competência para magistrados mais experientes e isentos, política e juridicamente!

CÉLIO BORBA
CURITIBA, PR

Sentença perfeita

Achei perfeita a sentença que determinou culpa compartilhada dos pais do adolescente (15 anos) que, usando uma arma, matou quatro estudantes em 2021 nos EUA. Sempre achei que os pais deveriam responder, junto de seus filhos menores, pelos seus crimes. Como aqui não são presos, que os pais fossem responsabilizados. Garanto que haveria maior controle e começaria a haver até maior responsabilidade em pôr mais um filho no mundo.

HENRIETTE GRANJA
RIO

Se eles lessem Cora

Cora Rónai foi brilhantemente lúcida na análise da regulamentação das redes sociais ("Muskou tudo", 11 de abril), tocando no ponto-chave que distingue liberdade de expressão de ideias de implantação de falsas informações. É só ler a crônica para se ter as linhas gerais do projeto de regulamentação. Pena que muitos membros do Congresso não sejam dados à leitura.

CLÉLIA PEIXOTO SANTOS
RIO

Álgebra das redes

Antigamente o x era o fim do problema. Agora o X é o problema.

JORGE CARRANO
NITERÓI, RJ

Grandes culpados

Está na Avenida Brasil o caos instalado. Reuniões e consultas públicas nada resolvem. Uma boa engenharia de tráfego, sim, mas parece que não a temos. Só passar lá para ver. Duas pistas com tráfego quase nulo. Veículos menores engarrafados em outras duas pistas, junto com caminhões e carretas. Agora, numa decisão genial, resolveram abrir uma pista dos ônibus no horário não de rush, das 10h às 16h! Em qualquer lugar se restringe tráfego de caminhões em determinados horários. Esses, além de ter deslocamento lento, são os que mais quebram, mais se acidentam e de mais difícil remoção, isso está confirmado por pesquisas. Então a solução está dada pela lógica dos fatos. Só querer enxergar e resolver.

FREDERICO OLIVEIRA
RIO

Terra de tatus

Vejam o desconforto que sofrem os passageiros de ônibus quando passam na Rua José Higino, na Tijuca, entre Conde de Bonfim e Barão de Mesquita. É cruel, emocionante e ao mesmo tempo um feito de fazer inveja a qualquer corrida de obstáculos. Parece que os passageiros dos ônibus estão montados naqueles touros bravos dos rodeios de Barretos ou dentro de um barco num mar revolto. O citado trecho tem tantos buracos que faz lembrar o solo onde moram centenas de tatus. Quando os ônibus conseguem chegar ao fim do trecho, as pessoas dizem "graças a Deus" e se benzem. O que causa estranheza é o fato de que diversas ruas da Tijuca já foram beneficiadas pelo Asfalto Liso e estão plenamente apropriadas para o tráfego de veículos.
Diante do exposto, rogamos ao prefeito que tenha piedade. Nós moradores também somos filho de Deus.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

HÁ 50 ANOS

Mãe de Pluft vence prêmio Personalidade Global
12/4/1974

Comando suicida palestino faz 21 mortos em Israel

O cardeal consagra as hóstias

O GLOBO

Argélia quer moeda baseada no petróleo

Um prêmio para o teatro infantil

Novo pólo de desenvolvimento

Autora de 21 peças para crianças, Maria Clara Machado, a Personalidade Global do Teatro de 1973, diz que quem saiu ganhando com o prêmio instituído pelo GLOBO e pela TV Globo foi a infância. Na semiobscuridade de um teatro vazio, ela conta que o teatro infantil não é valorizado, e o autor que escreve para crianças tem poucos estímulos.
A Argélia propôs aos demais países árabes a criação de uma moeda comum, baseada no preço médio do barril de petróleo. Essa seria a maneira de evitar novo decréscimo no valor do petróleo, em consequência da instabilidade monetária mundial.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.076): 1 . 2 . 5 . 6 . 7 . 9 . 10 . 12 . 13 . 14 . 16 . 17 . 22 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.413): 3 . 26 . 69 . 78 . 79 . **MEGA-SENA** (concurso 2.711): 14 . 36 . 38 . 46 . 55 . 60

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

TED TOLEMAN

Morre primeiro chefe de Senna na F1

Dirigente deu ao piloto brasileiro a chance de estrear na modalidade em 1984

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

Devemos adotar o calendário europeu?

O Campeonato Brasileiro que começa amanhã será sabotado pela CBF — que marcou nove rodadas para o período em que as seleções nacionais estarão reunidas para a Copa América — e pelos próprios clubes, que deixaram a CBF fazer isso e só foram reclamar quando já não havia tempo para mudanças.

Cenários semelhantes, ou ainda mais desafiadores, estão previstos para os próximos anos. Em junho de 2025 haverá o Mundial de Clubes da Fifa, com pelo menos três clubes brasileiros (Palmeiras, Flamengo e Fluminense) dedicados a isso por um mês. As distorções esportivas no Brasileirão do ano que vem serão muitas e serão graves. Em junho de 2026 haverá Copa do Mundo.

Este ciclo vai se repetir para sempre, o que já foi anunciado oficialmente, com bastante antecedência, pela Fifa. Todo mundo que lida profissionalmente com futebol já sabe. A cada ciclo de quatro anos, três estarão ocupados nos meses de junho e julho. 2028: Copa América. 2029: Mundial de Clubes. 2030: Copa do Mundo.

Diante desse cenário, que é incontornável, o que deve fazer o futebol brasileiro? Uma resposta possível — não necessariamente a melhor — seria adotar o calendário europeu, em que a temporada começa em agosto e termina em maio.

Seriam notáveis as vantagens. Não haveria conflito entre o Campeonato Brasileiro e as janelas de junho/julho, dedicadas a torneios internacionais. Os danos causados pelas Datas Fifa também seriam reduzidos, já que esses períodos são desenhados especialmente para agradar aos europeus.

Repare: os cinco períodos (de 9 dias cada) reservados para amistosos e/ou Eliminatórias ocorrem em março, junho, setembro, outubro e novembro. Ou seja, geram mais transtornos onde a temporada acompanha o ano-calendário, como no Brasil, do que na Europa. Há três interrupções nos momentos decisivos dos nossos torneios (Brasileirão, Libertadores) e só uma (março) nos campeonatos europeus.

> ***Alguma discussão precisa acontecer. Não é razoável que o Campeonato Brasileiro seja tratado com tanto desprezo por quem o organiza e quem o disputa***

Além disso, espelhar o calendário também reduziria drasticamente o impacto das janelas de transferências. Nada vai mudar nossa condição de país formador/exportador, mas as principais negociações se dariam no início da temporada. Deixaríamos de ter times desfalcados ou reformados no meio do campeonato.

Mas as desvantagens também são relevantes. Os torneios continentais de clubes estão consolidados. Haveria pouco sentido em mudar o calendário do futebol brasileiro se a Libertadores e a Sul-Americana continuarem terminando em novembro. Estes torneios hoje são muito rentáveis e valiosos esportivamente. Qualquer mudança teria que ser negociada com a Conmebol.

Outra: para interromper o calendário em junho/julho seria preciso jogar (mais) em dezembro/janeiro. É o período de férias escolares, no qual passagens e hospedagens ficam mais caras. Além dos fatores culturais e econômicos, o calor nessa época do ano pode tornar mais difícil jogar durante o dia.

Aqui não se defende a adoção do modelo europeu. Mas alguma discussão sobre calendário precisa acontecer. Não é razoável que o Campeonato Brasileiro, o mais importante e relevante torneio do país, seja tratado com tanto desprezo por quem o organiza e quem o disputa.

OBITUÁRIO

O.J. Simpson/ EX-JOGADOR DE FUTEBOL AMERICANO, 76 ANOS

Hall da Fama na NFL e réu no julgamento da morte da ex-mulher

Ex-atleta teve vida tumultuada fora dos gramados e ficou preso por nove anos por assalto à mão armada

AFP/08-12-1994

Banco dos réus. O. J. Simpson foi julgado e inocentado pela morte da ex-mulher e um amigo dela

Uma das principais estrelas da NFL, a liga de futebol americano, Orenthal James Simpson, conhecido como O.J. Simpson, morreu na noite de quarta-feira, em Las Vegas, após batalha contra o câncer. Além dos feitos no esporte, O.J. ficou conhecido após ser julgado e absolvido pelo duplo assassinato de sua ex-mulher, Nicole Brown Simpson, e do amigo dela, Ronald Goldman, nos anos 1990. O astro era suspeito de matar os dois, a facadas.

O crime gerou grande debate no país não apenas pela violência e pela celebridade do acusado, mas pelo fato de ele ser negro e rico, e as vítimas, brancas. O.J. acabou absolvido, num dos julgamentos que mais repercutiram nos Estados Unidos e no mundo.

Transmitido pelas principais redes de TV dos EUA em 1995, o julgamento tornou-se um marco midiático e motivou diversas produções audiovisuais — uma delas, "OJ: Made in America", recebeu o Oscar de melhor documentário neste ano.

O júri o considerou inocente, embora mais tarde ele tenha sido considerado culpado em um tribunal civil e condenado a pagar US$ 33,5 milhões (R$ 170 milhões na cotação atual) em indenizações.

Nascido em São Francisco, na Califórnia, em 9 de julho de 1947, O. J. Simpson entrou na NFL em 1969 para atuar pelo Buffalo Bills. Em suas 11 temporadas na liga, o *running back* (posição que pode ser traduzida por "corredor") defendeu também o San Francisco 49ers. Ele entrou no Hall da Fama da NFL em 1985.

Além da carreira como jogador, O.J. Simpson teve participações como comentarista esportivo e como ator. Ele participou de vários filmes, incluindo a trilogia de humor "Corra Que a Polícia Vem Aí".

Divorciado de sua primeira mulher, com a qual tivera dois filhos, O.J. Simpson se casara, em 1985, com a modelo Nicole Brown, com quem teve outros dois filhos. O casal se separou em 1992. Em 12 de junho de 1994, Nicole e um amigo, Ronald Goldman, foram mortos a facadas.

O.J. foi apontado como principal suspeito dos crimes e se entregou à polícia após negociações. Antes de ser detido, ele fugiu de carro e ameaçou se matar. A perseguição policial pelas rodovias de Los Angeles foi televisionada.

LONGO JULGAMENTO

Os antecedentes do ex-jogador não ajudavam sua defesa: ciumento e agressivo, ele havia sido preso cinco anos antes do crime por repetidas brutalidades contra Nicole.

No inquérito foram reunidos diversos indícios de culpa de O.J. Simpson. Ao fim de um longo julgamento, marcado por forte componente racial — brancos consideravam o ex-atleta culpado, negros achavam que não —, O.J. foi declarado inocente em 3 de outubro de 1995.

O.J. Simpson, porém, não conseguiu evitar a prisão quando foi detido em Las Vegas em 2007 por sequestro e assalto à mão armada a dois colecionadores de objetos esportivos. O ex-jogador de futebol americano alegou que tentava impedir a venda de artigos que pertenciam a ele, além de itens de seu acervo pessoal.

Em 2008, O.J. Simpson foi condenado a 33 anos de prisão, mas se credenciou para pedir liberdade condicional por bom comportamento após ter cumprido nove anos na cadeia.

FLUMINENSE

Lelê não tem prazo para voltar a jogar

O Fluminense terá um desfalque certo para os próximos meses de temporada. Após ressonância magnética, foi detectado que Lelê sofreu uma ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho direito e não tem prazo para voltar aos gramados. O atacante sofreu a lesão em lance com zagueiro do Colo-Colo, já nos minutos finais da partida com o time chileno, no Maracanã, na última terça-feira, pela Libertadores. Lelê deixou o gramado de maca, aos prantos.

Após a partida, o técnico Fernando Diniz lamentou a lesão do atacante.

— É um jogador que tem se dedicado muito, evoluiu muito do ano passado para cá. Infelizmente, vai ficar um tempo afastado.

O Fluminense estreia amanhã no Brasileiro, contra o Bragantino.

LIGA EUROPA

Atalanta surpreende o Liverpool em Anfield

As quartas de final da Liga Europa foram marcadas por uma zebra ontem. A Atalanta aplicou 3 a 0 no Liverpool em Anfield Road, no jogo de ida. Pensando no Campeonato Inglês, o técnico Jurgen Klopp poupou alguns titulares no começo. Os italianos aproveitaram as chances que tiveram e marcaram com Scamacca (2) e Pasalic.

Na partida de volta, na próxima quinta-feira, a Atalanta pode até perder por dois gols de diferença para avançar às semifinais.

Nos outros jogos de ontem, o Bayer Leverkusen derrotou o West Ham por 2 a 0. No San Siro, o Milan levou 1 a 0 da Roma, gol de Mancini. Em Lisboa, o Benfica fez 2 a 1 no Olympique de Marselha, gols de Rafa Silva e Di María, com Aubameyang descontando.

DARREN STAPLES/AFP

Zebra. Pasalic comemora o terceiro gol da Atalanta

VASCO

Zagueiro Léo desperta interesse estrangeiro

Enquanto segue de olho no mercado, o Vasco também lida com interesse em seus atletas. Segundo o ge, o zagueiro Léo virou alvo do Pumas, do México. Com contrato até o fim de 2025, o jogador foi sondado pela equipe mexicana, que não chegou a fazer uma proposta.

Um negócio é altamente improvável: o jogador está feliz no Vasco e o técnico Ramón Díaz dificilmente abrirá mão de um zagueiro em momento em que pretende iniciar o Brasileirão com a manutenção do esquema com três defensores, utilizado no início do ano.

Por outro lado, o Vasco segue aberto a propostas por Rossi, que quase foi ao Santos. A mais recente foi do Goiás, mas o negócio ainda não evoluiu.

MARTÍN FERNANDEZ
Devemos adotar calendário europeu?
PÁGINA 29

EX-ATLETA MARCADO POR POLÊMICAS
O.J. Simpson morre aos 76 anos
PÁGINA 29

RODRIGO BUENDIA/AFP

Esforço em vão. Matheus Nascimento corre atrás da bola na disputa com o zagueiro argentino Facundo Rodríguez

1	0
LDU	**Botafogo**
Domínguez; Quintero, Adé, Rodríguez e Quiñónez; Piovi, Angulo (Villamil), Alzugaray (Romero), Estupiñan (Jhojan Julio) e Estrada (González); Alex Arce. Técnico: Josep Alcácer.	Gatito Fernández; Ponte (Gregore), Lucas Halter, A. Barboza e Hugo (Raí); D. Barbosa (Tchê Tchê) e M. Freitas; L. Henrique (Matheus Nascimento), Jeffinho (Óscar Romero), Júnior Santos e Tiquinho. Técnico: Artur Jorge.

Gol: 1T: Alzugaray, aos 3 minutos.
Árbitro: Andrés Matonte (URU)
Cartões amarelos: Rodríguez, Villamil e Jhojan Julio.
Público e renda: Não divulgados.
Local: Estádio Casa Blanca (Quito-EQU).

LIBERTADORES GRUPO D

SEGUNDA RODADA

		P	J
1	Junior Barranquilla	4	2
2	Universitario	4	2
3	LDU	3	2
4	Botafogo	0	2

P: Pontos **J**: Jogos

ALERTA ACESO

Botafogo é dominado pela LDU e fica na lanterna na Libertadores

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

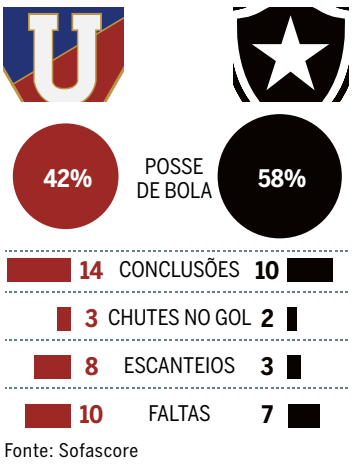
Novamente uma atuação defensiva abaixo da crítica prejudicou o Botafogo nesta Libertadores. A segunda derrota em dois jogos, desta vez por 1 a 0 para a LDU, foi uma amostra de completo domínio equatoriano e muita desatenção alvinegra. Em sua estreia, Artur Jorge lançou a campo uma escalação diferente, com quatro jogadores ofensivos, mas que não foi capaz de fazer efeito, ainda mais em meio à altitude de Quito. O alvinegro se complicou no Grupo D, isolado na lanterna e quatro pontos atrás dos líderes Junior Barranquilla-COL e Universitario-PER. O sinal de alerta foi aceso.

— Saímos daqui frustrados com o resultado, sabemos que podemos e vamos fazer muito melhor no futuro. Mas com a consciência de que há margem para poder fazer melhor, porque essa é uma obrigação que teremos pela frente, uma vez que o resultado nos penaliza em função do que era esperado para o jogo de hoje — analisou Artur Jorge.

Assim como no revés para o Junior Barranquilla-COL, em casa, o gol sofrido saiu cedo. Ele começou em um lateral cobrado da esquerda, e a bola passou por toda a área antes que Alzugaray finalizasse com todo o espaço nas costas de Hugo e Lucas Halter. O zagueiro teve uma atuação fraca.

— Uma equipe que sofre um gol em um arremesso lateral, nesse nível de competição, desta forma, não é aceitável — disse o técnico.

Mais do que isso, o sistema defensivo estava muito passivo, concedendo espaços e sem dar combates próximos ou incomodar o adversário. A partida se ofereceu muito tranquila para a LDU, que poderia ter feito mais gols. Um chegou a ser anulado por um impedimento milimétrico, ainda no primeiro tempo. A equipe equatoriana não chegou a tentar muitos chutes de longe, um fator costumeiramente complicador.

O técnico português surpreendeu ao começar o jogo com Tiquinho Soares, Júnior Santos, Luiz Henrique e Jeffinho na linha de frente. Uma estratégia que tinha potencial para ou dar muito certo, ou errado. Ficou difícil avaliar qual seria seu real efeito, pois um gol sofrido logo com três minutos condiciona todo o resto da partida. Porém, os jogadores ficaram muito isolados, errando passes e algumas movimentações.

LDU		Botafogo
42%	POSSE DE BOLA	58%
14	CONCLUSÕES	10
3	CHUTES NO GOL	2
8	ESCANTEIOS	3
10	FALTAS	7

Fonte: Sofascore

Tiquinho teve uma chance no primeiro tempo e Júnior desperdiçou uma oportunidade na etapa complementar, chutando por cima. E foi isso. Os espaços se apresentavam, mas faltou articulação e controle da bola. O camisa 9 fez algumas jogadas atuando como segundo atacante, sem sucesso. Óscar Romero poderia ter sido o homem responsável por isso, mas entrou de maneira tardia.

Em sua primeira experiência na altitude, Artur Jorge pareceu ter subestimado um pouco as condições climáticas e confiado que uma equipe mais leve teria condição de tramar jogadas. Com apenas Danilo Barbosa e Marlon Freitas no meio, viram-se muitas jogadas na qual sobravam espaços na entrada da área.

REAÇÃO POUCO EFETIVA

A resposta no segundo tempo foi colocar Tchê Tchê no lugar de Danilo, e neste momento o Botafogo pareceu mais lúcido. A finalização de Júnior veio na jogada coletiva mais vistosa da equipe, com participação também de Luiz Henrique e Jeffinho. Porém, nada que tenha durado mais de 15 minutos. Cansados, estes dois últimos precisaram sair e o jogo voltou a ser estéril para o time brasileiro.

— É muito difícil jogar no campo com essa altitude, né? Tenta puxar, o ar não vem — disse Júnior Santos.

A LDU esteve mais próxima de ampliar na reta final, exercendo forte pressão ao encontrar um adversário já entregue. Gatito Fernández, que fez uma partida ruim e parecia mais lento do que de costume, foi obrigado a praticar ótima defesa.

A próxima rodada é apenas no dia 24, quando o Botafogo recebe o Universitario-PER no Nilton Santos. Artur terá tempo para entender melhor como dar sua cara à equipe. Neste domingo, às 17h, a equipe visita o Cruzeiro, na primeira rodada do Brasileirão.

Tite terá reunião com direção para definir prioridades

Treinador afirmou que é "humanamente impossível" brigar pelo título com o time 100% nas três frentes da temporada

DIOGO DANTAS E JOÃO PEDRO FRAGOSO
esporteglb@oglobo.com.br

Apesar da vitória relativamente tranquila por 2 a 0 sobre o Palestino na noite de quarta-feira, o Flamengo teve ontem um dia agitado por causa das declarações de Tite. Questionado após a partida sobre a preparação para o início do Campeonato Brasileiro — o time estreia no domingo, contra o Atlético-GO, em Goiânia —, o treinador afirmou que se reunirá com a diretoria para definir as prioridades do clube não só para este primeiro momento, mas para a temporada. De acordo com Tite, é "humanamente impossível" ir com o time 100% para brigar pelo título em três frentes — além do Brasileirão e da Libertadores, a Copa do Brasil começa em maio:

— Vamos sentar com a direção para estabelecer prioridades. É humanamente impossível trabalhar com competições de tamanha grandeza, e a equipe se repetindo quarta e domingo. Nessa valorização do grupo, é importante que todos estejam preparados. Vamos precisar de todos. Agora é sentar e elencar essa direção, esse norte.

Internamente, há o entendimento de que a declaração de Tite se dá em meio a reclamações de fadiga de alguns jogadores. Nos bastidores do Ninho do Urubu, os relatos são de que a comissão técnica do comandante é bastante exigente nos treinamentos, o que, junto da sequência de jogos, pesou para alguns atletas, principalmente os convocados, como Fabrício Bruno, titular nos dois amistosos pelo Brasil.

MAURO PIMENTEL/AFP

Olho no norte. Tite quer elenco preparado: 'Vamos precisar de todos'

Segundo fontes ouvidas pela reportagem, Tite entendeu que precisaria "tirar o pé" nesse início de Brasileirão. Além disso, o treinador passou também a dar algumas folgas a mais após as últimas partidas.

A questão da dosagem de carga se faz necessária até pelo modelo de jogo de Tite, que prima pela intensidade no ataque, com um bom volume ofensivo, e na defesa, com o perde e pressiona e a marcação em linha alta.

LEO MARTINS

DE BEM COM O RIO

COM PROJETOS COMO ÓPERA, TRILHAS, CARREIRA DE ATOR E DIREÇÃO DE FILME, ANDRÉ ABUJAMRA FALA DA NOVA FASE APÓS TER SE MUDADO PARA A ZONA SUL CARIOCA: 'NÃO ME SENTIA BEM AQUI', CONTA, 'AGORA, DEPOIS DE SETE CASAMENTOS, ESTOU APAIXONADO E FELIZ NA CIDADE MAIS LINDA DO MUNDO'

Talento que dói. "Não é só ouvido absoluto, escuto cada instrumento de uma orquestra. É uma maldição", diz. "Outro dia, um cara estava assoviando o 'Bolero de Ravel' errado. Não aguento!"

BERNARDO ARAUJO
Especial para O GLOBO

Certa vez, Antônio Abujamra fez uma profecia para seu filho mais novo: "Andrezinho, um dia você vai se apaixonar, se casar e vir morar no Rio de Janeiro". O lendário diretor teatral vivia na cidade, onde dirigia a companhia Os Fodidos Privilegiados, e André costumava pegar a ponte aérea de São Paulo para trabalhar nas trilhas sonoras. Mas não curtia o Rio.

— Eu não me sentia bem aqui — diz André, quase dez anos após a morte do pai, e "uns 15" depois da profecia. — Mas o Ravengar *(bruxo vivido pelo Abu pai na novela "Que rei sou eu?" de 1989, que o popularizou além dos palcos)* tinha razão. Depois de sete casamentos, estou aqui, apaixonado e feliz, na cidade mais linda do mundo.

Compositor e cantor conhecido por projetos como Os Mulheres Negras (dupla com Maurício Pereira) e o anárquico Karnak, André trouxe seu baú musical para o Rio há cerca de oito meses, já se apresentou no Manouche, no Jockey Club do Rio, no fim de fevereiro, e arrumou mais o que fazer. Cerca de 80% de suas frases começam com "Eu tenho um projeto".

— Estou trabalhando em uma ópera com a Carla Camurati — começa ele. — "Cobra Norato", sobre a lenda amazônica, a partir do poema de Raul Bopp, com libreto do Bernardo Vilhena, um carioca de quem fiquei amigo. Mais um, né? Todo mundo aqui me trata muito bem.

Desde que veio para o Rio, morar com a amada Juliana, ele já passou pelo Catete e pela Gávea, fincando raízes no Jardim Botânico.

— Aqui eu sou famoso! — brinca. — Eu saía pelo Catete, um bairro tão destruído, e as pessoas ali eram tão legais comigo... Aí fui para a Gávea. Na primeira saída encontrei o Davi Moraes e já combinamos um projeto juntos. Aí ando mais dois passos e encontro o Otávio Müller, depois mais amigos atores, músicos. Eu me sinto agraciado.

Apesar de tantos discos e espetáculos no currículo, "Cobra Norato" é sua primeira "ópera de verdade", como ele mesmo define.

— Fiz uma com o Karnak, chamada "Nikodemus", e uma no Sesc, em São Paulo — lembra ele, que é formado em composição e regência. — Mas essa tem uma orquestra enorme, vai estrear em Belém, é coisa séria. Eu passo o dia com aquele monte de notas e sons na cabeça. Paro, vou tomar banho e penso: "Mas e aquela nota do oboé?"

'COMO FAZIA O HITCHCOCK'

Perguntado sobre seu trabalho principal, aquele que paga as contas, ele, a princípio, responde: "Um pouco de tudo", mas depois escolhe as trilhas sonoras.

— Já fiz 80 longas-metragens — contabiliza. — É muita coisa, né? Isso me rende um direito autoral legal, que inclusive andou caindo recentemente. Também fiz muita trilha para televisão, como o "Castelo Rá-Tim-Bum", e para teatro. Então é o que me ocupa mais, sim.

Além de render outros frutos, como uma carreira de ator e muitas viagens.

— Os filmes nacionais não são muito vistos no Brasil, e pagam muito pouco — diz. — Então, depois de trabalhar em tantos, comecei a sugerir aos diretores que me colocassem na frente da câmera, mais ou menos como fazia o Hitchcock *(o diretor inglês era famoso por suas rápidas aparições nos próprios filmes)*. Acabou que começaram a gostar de mim como ator, e tenho recebido papéis grandes, como no filme "7 prisioneiros", da Netflix, com Rodrigo Santoro. Até me animei e escrevi um roteiro, chamado "O Borracha", em que eu interpreto um borracheiro e o Chico César é o meu assistente. Ainda não sei se vou conseguir grana para filmar, mas tá nos planos. Já me considero cineasta, porque ninguém vê mais o filme do que o editor e o cara que faz a música.

'VOZES BÚLGARAS E VELHINHAS PELADAS DO CAZAQUISTÃO', PÁG. 3

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

ROMA. PAIXÃO ETERNA

Vim a Roma pela primeira vez com 19 anos, com meus pais e minhas irmãs, numa maratona de museus e lugares históricos — mais que turístico o objetivo da viagem era educativo. Em cada cidade que visitávamos aqui na Itália havia um guia para nos levar para um banho de arte, cultura e história, quase sempre exaustivo. Mas valeu como um intensivão universitário que serviu para toda a vida, um grande privilégio que mereceu minha eterna gratidão, por aprender a ver arte, por estudar *in loco* os movimentos da história, pelas cidades ancestrais e pelas paisagens deslumbrantes. Obrigado, pai, por me abrir essas portas e janelas da arte e da civilização e me dar uma base sólida para começar a vida adulta.

Cinquenta anos depois volto a Roma, depois de ter morado aqui por quatro maravilhosos anos e ter voltado inúmeras vezes, com as filhas, com os netos, e agora para apresentá-la à minha amada, que é de origem italiana mas ainda não conhecia a Cidade Eterna. Assim como eu, ela é louca pelo grande cinema italiano, de Fellini, Visconti, Bertolucci, Dino Risi, Antonioni, Pasolini, esses artistas que nos revelaram mundos de dramas e comédias que formaram gerações. Vamos fazer até um passeio nostálgico a Cinecittà, o Projac italiano, onde se pode ver os cenários e figurinos desses filmes que fizeram história, como o "mar" de plástico de Fellini de "E la nave va" e o vestido de Anita Ekberg entrando na Fontana di Trevi em "A doce vida".

A CAPITAL ITALIANA É O PARAÍSO DOS FOTÓGRAFOS. ESTILOS DE TODAS AS ÉPOCAS DESDE O IMPÉRIO ROMANO SE INTEGRAM, NUMA HARMONIA DE OCRES E TERRACOTA, DE LARANJAS E ROSAS

Morar aqui, de 1983 a 1987, foi uma experiência transformadora, saindo do Brasil nos estertores da ditadura para viver em uma democracia civilizada, em que todas as correntes políticas estavam representadas, desde a Direita Nacional, de ex-fascistas, até o Partido Comunista de Enrico Berlinguer, criador do "eurocomunismo", independente de Moscou, tudo que era inconcebível no Brasil dos militares, um sonho para a geração que tinha 20 anos em 1964.

Roma é o paraíso dos fotógrafos, para onde a câmera apontar é bonito. Os estilos arquitetônicos de todas as épocas desde o Império Romano se misturam e se integram, numa harmonia de ocres e terracota, de laranjas e rosas, cenários medievais de filmes de Pasolini, cenários eternos de filmes românticos, cenários dos anos dourados do cinema italiano e dos filmes americanos de Roma Antiga com corridas de bigas e lutas de gladiadores no Coliseu. Tudo isso vem à cabeça e ao coração quando se caminha por essas ruas milenares da capital do Império, onde foi construída a civilização ocidental como a conhecemos pelos filósofos, políticos, militares, poetas, escritores, escultores e pintores que viveram aqui.

DIVULGAÇÃO/FÁBIO ROCHA/GLOBO

Sabor nacional. Integrantes do painel "Só tem no Brasil", realizado no Festival Acontece: Maria Beltrão, Dira Paes, Renata Andrade, Thais Pontes e Mario Teixeira

O PRESENTE E O FUTURO DO AUDIOVISUAL

FESTIVAL ACONTECE, REALIZADO NOS ESTÚDIOS GLOBO, DISCUTIU DESAFIOS DO SETOR E TROUXE NOVA CAMPANHA INSTITUCIONAL DA EMPRESA

"O que vai acontecer já está acontecendo". Este foi o mote do Festival Acontece, em que o presente e o futuro do audiovisual nacional, focado em histórias representativas de um país com 203 milhões de pessoas, foram discutidos ontem nos Estúdios Globo, em Curicica, Zona Oeste do Rio. Além de bate-papos sobre inteligência artificial, formatos consagrados e experimentais e o impacto social e comercial de conteúdo, houve a apresentação, em primeira mão, da nova campanha institucional da Globo — cuja estreia oficial foi ontem, no intervalo do Jornal Nacional.

A campanha celebra a criatividade do audiovisual brasileiro, setor que, segundo estudo apresentado no evento por Valéria Beltrão, gerente de Insights Integrados da Globo, movimenta 3% do PIB nacional, em torno de R$ 55,8 bilhões.

— A Globo, diferentemente do que se tenta propagar, vem investindo mais em produção, em conteúdo ao longo dos últimos anos — disse Paulo Marinho, diretor-presidente da Globo, ressaltando o compromisso em contar "histórias brasileiras para brasileiros e para o mundo".

As 500 pessoas que ocuparam o estúdio transformado em auditório estavam numa minicidade por onde passam seis mil pessoas por dia, segundo o diretor dos Estúdios Globo, TV Globo e Afiliadas, Amauri Soares. Metade delas, ressalta Soares, faz parte de empresas independentes, o que mostra, ainda de acordo com o executivo, uma relação de colaboração em expansão:

— Os estúdios Globo são uma grande aliança com criadores e o mercado independente do audiovisual — disse Soares, antes de listar algumas iniciativas com produtores autônomos para este ano, como sete filmes regionais e 450 programas com afiliadas.

São os Estúdios Globo que produzem os textos dos autores que estiveram no primeiro painel, "Só tem no Brasil", com as criadoras do original Globoplay "Encantados's", Renata Andrade e Thais Pontes, e Mario Teixeira, autor das novelas de "Mar do Sertão" e "No rancho fundo". Esta última, inclusive, estreia na próxima segunda, na faixa das 18h. Juntamente com a atriz Dira Paes e a jornalista e apresentadora Maria Beltrão, os três roteiristas discutiram representatividade nas produções audiovisuais.

— Entendo a importância de a gente ter sido telespectadora periférica que desejou muito se ver na TV e muitas vezes não se via — disse Renata, que, juntamente com Thais, criou a série sobre uma família dona de um supermercado no subúrbio do Rio que, à noite, vira quadra da escola de samba Joia do Encantado.

TECNOLOGIA

Os artistas ganharam a companhia da turma da tecnologia no painel seguinte, que discutiu inteligência artificial e novas tecnologias. A jornalista Aline Midlej recebeu o diretor Fabio Mendonça, da série "Cangaço novo" (Prime Video) e George Moura, autor de "Guerreiros do Sol", próxima novela do Globoplay, Manoela Zozimo, coordenadora de pós-produção da Globo, e Fernanda Jolo, líder de engenharia de inteligência artificial do Google.

Houve também a participação de Ligia, um avatar criado pelo time de tecnologia da Globo, que apresentou o assunto, antes de Manoela Zozimo mostrar o trabalho de sua equipe na série "Justiça 2", que estreou ontem no Globoplay. O ator Luciano Mallmann, que é cadeirante, teve o rosto escaneado e reproduzido por um programa que "imprimiu" a imagem no rosto de um dublê. Assim, ele pode "participar" de todas as fases da história, mostrando como novas tecnologias e a IA, por meio da deepfake, já ajudam a dramaturgia.

— Quem diz para a ferramenta o que ela faz somos nós — disse Manoela, para frisar quem manda na máquina.

Fernanda, do Google, deu exemplos de como a IA pode acelerar processos e aumentar produtividade. Um exemplo apresentado foi pesquisa de imagem:

— Em que momento de um vídeo de uma hora o ator diz tal coisa? Quantas vezes o jogador chutou a bola para a gol? Tudo isso a gente já consegue fazer.

George Moura e Fabio Mendonça contaram suas experiências criativas usando recursos disponíveis em suas áreas de texto e direção. O primeiro brincou, ao dizer que não engatou nenhum relacionamento sério ("nunca pedi para escrever uma cena, tenho fascínio e medo", disse George), e o segundo diz usar mais no planejamento do trabalho. Mas não se furtou a pensar em mil e uma possibilidades com a plateia.

— Eu gostaria de fazer uma partida de futebol com o Bob Marley jogando — disse Fabio.

BONNER E MC CABELINHO

O início da tarde teve o mais animado encontro do dia: William Bonner subiu palco para tirar foto com MC Cabelinho. O apresentador e jornalista estava na plateia e ouviu o músico, juntamente com o presidente da Cufa, Preto Zezé, o diretor de criação da agência Africa, Angerson Vieira, e Samantha Almeida, diretora de diversidade e Inovação em conteúdo da Globo, falarem sobre o impacto social e comercial de narrativas.

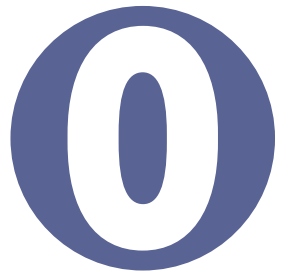
— Eu não estava nervoso, mas vi o William Bonner na plateia… — disse Cabelinho, antes de contar como é importante que a música retrate a vivência do artista para inspirar outros meninos de comunidade, como ele, que nasceu no Pavão-Pavãozinho, Zona Sul do Rio.

Tempero tech. Painel IA e novas tecnologias: Fernanda Jolo, Manoela Zozimo, Aline Midlej, Fabio Mendonça e George Moura

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Laís Malek • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para "Da ponte pra lá", da Max. A nova série nacional tem uma trama de suspense envolvente e ótima realização. Gabz está dando show no papel principal. A fotografia é outro ponto alto.

Para a falta de informações sobre as datas dos próximos episódios de "Da ponte pra lá", na Max. Quem viu os capítulos iniciais da série logo após a estreia ficou sem saber quando sairia o restante.

DIVULGAÇÃO

Final feliz

Ísis (Rayssa Bratillieri) e Adriana (Thalita Carauta) aparecerão assim no desfecho de "Elas por elas", que vai ao ar hoje. Na cena, a bolsa da jovem vai estourar, e as duas precisarão correr para o hospital. "Foi a última sequência gravada com a Thalita, uma mãe em todos os sentidos para mim. Troquei muito com ela e aprendi demais", diz Rayssa

HELENA BARRETO/GLOBO

Mídias em foco

Os narradores da Globo Gustavo Villani, Luis Roberto e Paulo Andrade estiveram no Festival Acontece, ontem, nos Estúdios Globo. O evento reuniu profissionais de diversas áreas para debates sobre o audiovisual brasileiro

DIVULGAÇÃO

Contagem regressiva

A pouco mais de cem dias do início dos Jogos Olímpicos, o "Ça va Paris" de hoje, no SporTV, exibirá uma entrevista da repórter Gabriela Ribeiro com a tenista Bia Haddad Maia. Também participarão do programa Laura Pigossi e Luisa Stefani, medalhistas da modalidade em Tóquio

Mudança de planos

Não avançou o novo projeto de novela das 18h de Duca Rachid, Júlio Fischer e Elisio Lopes Jr. Enquanto faziam a sinopse, os autores concluíram que seria uma produção cara e difícil de viabilizar. Eles pretendem apresentar uma nova ideia à direção da Globo.

Elenco em formação

A cerca de um mês do início das gravações da novela de João Emanuel Carneiro, a direção ainda faz testes nos Estúdios Globo. Uma equipe reduzida irá a Lisboa para gravar as cenas iniciais, tanto por conta do orçamento quanto por questões operacionais.

Próxima novela

Um dos autores da trama de época "Dona Beja", da Max, Daniel Berlinsky agora está desenvolvendo uma novela contemporânea para a plataforma.

Do passado...

A equipe de "No rancho fundo" planeja uma participação de Enrique Diaz como o Timbó de "Mar do Sertão". Fubá Mimoso (Marco França) também deverá voltar.

...E o futuro

Com a estreia de "No rancho fundo", na próxima segunda, a Globo terá, pela primeira vez, três novelas inéditas no ar produzidas em 4K HDR. A mudança começou em 2019, na faixa das 21h. Em março, "Família é tudo" inaugurou o formato às 19h.

Humor

Ricardo Pereira interpretará o filho caçula de Fafy Siqueira em "A sogra perfeita 2", filme estrelado por Cacau Protásio. Já Maria Bopp fará o papel de uma cabeleireira rival da protagonista.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'EU GOSTO DE MÚSICA ESQUISITA'

E onde se encaixam as viagens?

— Os filmes vão sempre a festivais — conta ele. — E eu peço para ir junto. Mas não quero Paris ou Nova York, quero ir para a China, a Iugoslávia, a Croácia Menor. Assim, já estive quatro vezes na China, fui a países africanos, como o Sudão, que eu amo.

Essas andanças se refletem em sua música.

— Sempre curti essa pegada da world music, inclusive formei o Karnak depois de uma ida à Grécia e ao Egito, em 1991 — lembra. — Eu gosto de música esquisita, acho as coisas normais muito... normais. Não me atraem. Gosto de vozes búlgaras embaixo d'água, velhinhas peladas do Cazaquistão. Coisas assim.

Essa esquisitice também se nota em alguns de seus projetos, como "ABCYÇWÖK", disco que gravou em parceria com John Ulhôa, guitarrista, compositor e produtor do Pato Fu (banda que sempre se proclamou irmã do Karnak).

— Levamos 15 anos para compor e gravar — lembra Abu, às gargalhadas. — É a coisa mais estranha que eu já fiz, até para mim. Eu mandava uma faixa pro John, ele me mandava duas, aí eu mandava três...

ABAIXO A COMPLICAÇÃO

Um dos muitos projetos atuais do músico, aliás, é um combate à complicação.

— Paulinho Moska é meu melhor amigo — começa ele. — Sou apaixonado por ele. Uma vez, fui a um show dele em Guarulhos, vi aquele sucesso todo, e perguntei: "Meu, eu componho tão bem quanto você; canto tão bem quanto Chico César, quer dizer, não o Chico, que é um gênio, mas sei cantar; sem falsa modéstia, estou no mesmo nível de vocês, do Lenine, do Zeca Baleiro. Por que vocês são famosos e ninguém me conhece?"

O autor de "A seta e o alvo" tinha a resposta na ponta da língua.

— Ele disse que eu tinha que ser mais pop, tocar no rádio — conta Abu. — E também lembrou, claro, que eu tenho todas essas trilhas sonoras compostas, sou ator, coisas que esses meus amigos não fazem.

O projeto, então, é um disco pop, que começou com o single "Mondo lindo", já nas plataformas.

— A ideia era, em vez de 90 instrumentos, fazer música com quatro — resume ele. — É difícil, porque eu ouço tudo. Não é apenas ouvido absoluto, eu escuto cada instrumento de uma orquestra. É uma maldição. Quer dizer, uma boa audição, mas uma maldição.

Ilustrando:

— Uma vez, estava com a Danielle, minha ex-mulher, vendo "O filho da noiva", aquele filme argentino lindo. Todo mundo chorava. Aí eu percebo que um dos violinos da trilha estava desafinado. "Dani, tem um violino..." Ela me interrompeu e berrou: "Me deixa ver o filme!". Outro dia um cara estava assoviando o "Bolero de Ravel" errado na fila do cinema. Meu, na minha frente! Não aguento.

Ele pretende executar a árdua tarefa do disco pop sozinho (sim, gravando todos os instrumentos), mas já tem uma fila de músicos cariocas se candidatando a acompanhá-lo nos palcos.

— Jr Tostoi, Jongui, Rodrigo Suricato, Billy Brandão, Nilo Romero... — conta ele. — Os caras estão brigando pra tocar comigo, todos mais famosos do que eu! Já falei que quem me pagar um real pode ser da minha banda.

'A GENTE TEM QUE VIVER, NÉ?'

No meio de tantas notas musicais, André Abujamra está feliz.

— Sei que o mundo está terrível, com essas guerras em Israel e na Ucrânia — lamenta. — Mas você tem filhos, você ama, a gente tem que viver, né? Eu vivo. Não quero me aposentar nunca.

Antes de se levantar do quiosque da Lagoa e fotografar o Cristo Redentor ("Olha isso!"), ele se lembra de mais um projeto (pelo menos uma dúzia não coube nesta reportagem, como a banda punk Turk e a quintologia sobre os elementos: água, ar, terra, fogo e mais um que ele ainda vai escolher).

— Quero dirigir uma peça com a antiga companhia do meu pai, hoje comandada pelo grande João Fonseca — anuncia. — O "Hamleto", que ele adorava. Eles ainda não sabem, vão ficar sabendo agora. *(Bernardo Araujo)*

KARIM AÏNOUZ CONCORRE À PALMA DE OURO

FILME DO DIRETOR CEARENSE VAI DISPUTAR PRÊMIO PRINCIPAL DE CANNES COM OBRAS DE COPPOLA E YORGOS LANTHIMOS. FESTIVAL HOMENAGEARÁ GEORGE LUCAS

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Novo filme do cineasta brasileiro Karim Aïnouz, "Motel Destino" foi uma das produções anunciadas ontem para concorrer à Palma de Ouro, o principal prêmio do Festival de Cannes, que este ano ocorre entre 14 e 25 de maio. Entre os outros 17 longas que também estão na competição principal de 2024 figuram obras como "Megalopolis", de Francis Ford Coppola; "The shrouds", de David Cronenberg; "Oh Canada", de Paul Schrader; "Kinds of kindness", de Yorgos Lanthimos; "Caught by the tides", de Jia Zhang-Ke; "Parthenope", de Paolo Sorrentino; e "Amour ouf", de Gilles Lelouche.

Criador das franquias "Star Wars" e "Indiana Jones", o realizador George Lucas receberá a Palma de Ouro honorária.

Karim é o primeiro cineasta brasileiro a ser indicado por duas vezes consecutivas à premiação (em 2023, o diretor concorreu com "Firebrand"). Para ele, a indicação de seu longa-metragem, que terá sua primeira exibição durante o evento, consagra, mais do que uma conquista pessoal, a indústria cinematográfica no Brasil. Ele crê que, nos próximos anos, um número crescente de produções nacionais ganhará o mundo.

— Fico feliz. Na verdade, fico muito mais do que feliz. Fico exultante, né? — disse ontem ao GLOBO.

Única produção latino-americana na principal seleção do evento, o thriller erótico de Karim acompanha Heraldo (Iago Xavier), jovem de família pobre que cumpre pena numa unidade socioeducativa, no Ceará. Ao sair da detenção, ele busca uma vida diferente, escapa de cometer um segundo crime e se refugia num motel. Lá, apaixona-se pela dona do estabelecimento, Dayana (Nataly Rocha), que vive o fim de um casamento abusivo com o ex-policial Elias (Fabio Assunção). E estabelece-se um triângulo amoroso.

Esta é a sexta vez, desde 2002, que um filme do cineasta cearense integra uma das seleções do festival.

— Vejo que estou no auge da minha vida e que comecei enfim a aprender a fazer cinema, porque isso leva tempo — diz Karim. — Tenho a sensação de que posso contar histórias em todos os lugares, e sempre com a mesma paixão.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua espontaneidade ao se expressar deverá ser equilibrada com reflexões maduras para evitar ruídos na fala. Selecione as palavras para transmitir sabiamente suas mensagens. Preze pela harmonia no diálogo.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Direcionar a sua força realizadora para suas buscas espirituais ou imateriais será a forma de transformar suas conquistas e bens inestimáveis. O momento pedirá atenção com seus sentimentos. Cuide-se.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Sua clássica curiosidade lhe ajudará a desvendar mistérios que vivem dentro de você, já que a sua sensibilidade estará trabalhando a todo vapor. Aproveite a percepção aguçada em prol do autoconhecimento.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Ainda que você se encontre diante de um cenário desafiador, será possível trazer para a rotina momentos de serenidade e relaxamento. Só assim você se manterá firme diante dos obstáculos. Preserve-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Agora você perceberá que as buscas que vem empreendendo de nada lhe adiantarão se você não tiver com quem compartilhar os resultados. Vá atrás das parcerias que são valiosas para você e multiplique-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
O mundo lhe exigirá uma postura disponível e comunicativa, enquanto um mar de sentimentos e anseios habitarão seu interior. Baseie-se na sua firmeza para conduzir o momento e confie que tudo é passageiro.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ao se colocar no lugar do outro de coração aberto, você passará a entender aquilo que antes não fazia sentido para os seus valores e ponto de vista. Permita-se crescer com o que desafia a sua compreensão.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
A profundidade com a qual você vive as sensações será determinante para os passos que precisará dar a seguir. Lembre-se, porém, que é possível viver tais processos com leveza e evitar maiores desgastes.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Sua mente assertiva direcionará os pensamentos rumo àquilo que se deseja viver, mas você deverá manter o olhar aberto para reconhecer as portas e caminhos que se abrirão ao longo da jornada. Atente-se.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O senso crítico aguçado lhe ajudará no processo de organização emocional e permitirá que você reconheça seus sentimentos com maior facilidade. Una a razão com a emoção para curar e se reestruturar.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Para elaborar grandes ideias não bastará ter a mente aberta, será preciso agora valorizar as próprias criações. Tenha fé no que você imagina e dê a chance para que tais ideias possam se realizar.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ao planejar seus próximos passos, você otimizará sua energia e ainda evitará contratempos. Tire o dia para organizar a rotina e aprimore sua produtividade, bem como seus resultados. Preze pela eficiência.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 13 palavras: 7 de 5 letras, 3 de 6 letras, 3 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras HA foram encontradas 13 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: digna, finca, finda, índia, íngua, única, unida// fugida, índica, ungida// fidúcia, fingida, fugidia// FUNGICIDA. Com a sequência de letras HA: acha, canha, chaga, cunha, cunhada, ducha, fanha, ficha, fichada, fuinha, inhaca, unha, unhada.

Palavras cruzadas

Primeira letra do alfabeto ▸ | Escritora de "Um Defeito de Cor" | Uma das residências do Presidente da República ▾ | Campeão da Libertadores em 2023 (fut.) | Vogal do pingo ▾ | (?) Volpatto, atriz gaúcha ▾ | Cachimbo dotado de vaso com líquido ▸ | "(?) Max", franquia com Mel Gibson | Sistema rápido de ônibus (RJ) ▸ | União Latina (sigla) ▸ | Saciada; satisfeita ▾ | Japoneses, coreanos e filipinos ▸ | Christian (?), estilista francês | Concede crédito ao país em dificuldade ▸ | Ramal de uma estrada | Intransitivo (abrev.) ▾ | Sigla inglesa do ácido ribonucleico ▸ | Jacaré-(?), réptil do Brasil (Zool.) ▾ | Guel (?), cineasta e diretor de televisão ▾ | (?) Rosa, atriz ▸ | Cloreto de sódio ▾ S A L | Passado, em inglês ▸ | Antigo reino africano, atual Benim ▾ | Naturais; congênitos | Judas (?), um dos 12 apóstolos ▸ | Conferência da ONU no Pará, em 2025 ▾ | Sulca a terra para o plantio ▾ | (?) FC, jogo de futebol virtual | Moeda saudita | Sem miolo (fem.) ▸ | Renúncia; desistência | Sentimento base da crendice ▸ | "(?) hei!", saudação a Iansã (Candom.) ▸

BANCO 3/ago — epa — mad. 5/daomé. 8/narguilé.

SOLUÇÃO

	E	L	I	S	A		A	Ç	U		A	R	A
F	L	U	M	I	N	E	N	S	E		C	O	P
	I		F	A	R	T	A		D	A	O	M	E
	U	T		T		N		S	A	L		E	
	G	R	A	N	J	A	D	O	T	O	R	T	O
	R	B		E		I	N	T		T	I		Ã
	A		D	I	O	R		A	R	R	A	E	S
A	N	A	MA	R	I	A	GO	N	Ç	A	L	V	ES
				O		V	A			C			C

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

OS TENSOS BASTIDORES DO LONGA COM JULIETTE BINOCHE E O PAI DE SUA FILHA

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

Em cartaz nos cinemas brasileiros deste ontem, "O sabor da vida" abre com uma longa e detalhada sequência em que Eugénie (Juliette Binoche) e Dodin (Benoît Magimel), dois cozinheiros de mão-cheia, preparam um suntuoso banquete na cozinha de um castelo francês do Vale do Loire, no século XIX. Um belo e silencioso balé culinário no qual legumes, verduras, carnes, temperos e utensílios de cobre funcionam como coadjuvantes de uma história de companheirismo e sedução.

Para chegar a esse nível de harmonia entre os protagonistas, no entanto, o diretor vietnamita naturalizado francês Tran Anh Hung, conhecido por filmes premiados como "O cheiro do papaia verde" (1993) e "As luzes de um verão" (2000), precisou vencer a tensão que recaía sobre o passado em comum de seus dois intérpretes famosos: Juliette e Benoît se conheceram durante as filmagens de "Os filhos do século" (1999), de Diane Kurys, tiveram uma filha, Hana, e se separaram em 2003, sem nunca terem se casado oficialmente. Desde a separação, eles não mantinham uma relação próxima, familiar, social ou profissional.

Juliette foi escalada por Anh Hung primeiro, e soube por ele que o papel do gourmet Dodin seria oferecido a Benoît.

— Na época, meu agente me perguntou se não havia problema em entregar o roteiro a Benoît. Eu disse que não teria problema algum, até pensando que ele não aceitaria o papel. Quando ele concordou em fazer o filme, fiquei um pouco preocupada, mas também surpresa por ele se atrever a atuar comigo num filme que fala de um relacionamento conjugal duradouro — lembrou a atriz durante o evento Rendez-Vous do Cinema Francês, em janeiro, em Paris.

AMEAÇA DE SAIR DO PROJETO

Os primeiros dias de filmagem refletiram o clima do reencontro também profissional entre os dois, já que eles não trabalham juntos há mais de 20 anos.

— Eles estavam tensos no início — confirmou Anh Hung. — O chef Pierre Gagnaire, consultor para o filme, havia me dito que seria impossível para Eugénie cozinhar sozinha todos aqueles pratos para a sequência de abertura, como previa o roteiro. Então dividi a tarefa entre os dois e mais uma ajudante. Juliette percebeu que Benoît participava demais no preparo da comida, e assim ninguém saberia que ela era a cozinheira da história, e ela estava certa. Avisei ao Benoît que iria diminuir a participação dele na cena e ele não gostou, ameaçou sair do projeto. Consegui convencê-lo, mas, antes de ele aceitar, Juliette conversou seriamente come ele. E o resultado é que vemos no filme.

ERIK CARTER/THE NEW YORK TIMES/6-2-2024

Coisa de cinema. O filme "O sabor da vida", que estreou ontem, foi um reencontro: "Houve muitas coisas não ditas ao longo dessas duas décadas", disse Juliette Binoche sobre o ex com quem contracena

'FIQUEI SURPRESA POR ELE SE ATREVER A ATUAR COMIGO NUM FILME QUE FALA DE UM RELACIONAMENTO CONJUGAL DURADOURO', DIZ A ATRIZ, QUE NUNCA MAIS HAVIA TIDO PROXIMIDADE COM BENOÎT MAGIMEL

DIVULGAÇÃO

Final feliz. Benoît e Juliette em cena: "um presente" para sua filha, diz a atriz

Apesar das turbulências iniciais, "O sabor da vida", que saiu do Festival de Cannes do ano passado com o prêmio de direção e representou a França na corrida ao Oscar de melhor filme internacional, será também lembrado pelas conciliações que promoveu.

— Houve muitas coisas não ditas ao longo dessas duas décadas, e já estávamos separados há muito tempo — observou Juliette. — Para mim, trabalhar junto com Benoît nesse filme foi uma forma de dizer o quanto eu o amo, aconteça o que acontecer. E também foi um jeito de dar à nossa filha, Hana, um grande presente, uma grande piscadela de olho sugerindo que a vida é mais forte, o amor é mais forte, não importa o que aconteça conosco.

Livremente inspirado no livro "La vie et la passion de Dodin-Bouffant, gourmet", do suíço Marcel Rouff, o filme descreve a relação entre o dono de um restaurante e sua cozinheira. Eles trabalham juntos há mais de 20 anos, criam pratos deliciosos e requintados que atraem clientes de todo o mundo. O amor pela comida os aproximou, inspirou sentimentos mais profundos mas, amante da liberdade, Eugénie sempre resistiu aos pedidos de casamento de Dodin.

— Na verdade, esse filme é mais feminista do que as pessoas possam imaginar à primeira vista. É um aspecto que está meio escondido na trama, esse desejo da parte de Tran de retratar a mulher da forma correta, em seu status correto — elogiou Juliette. — Encontrar seu próprio caminho, sua própria voz na vida, é uma questão muito importante no filme. Precisamos encontrar nosso lugar de direito, é por isso que a vida vale a pena ser vivida, porque você progride, evolui. Eugénie sabe que é uma cozinheira fantástica e isso lhe dá a clareza de propósito, mas não a detém de amar e ser amada.

Apelidado de "o Napoleão das artes culinárias", Dodin-Bouffant é um perfeccionista que deve muito aos atributos de sua cozinheira e braço direito. Em meados do século XIX, o poderoso chef tinha como filosofia que "a descoberta de um prato é muito mais importante do que a descoberta de uma estrela". O mais recente desafio culinário é impressionar uma grande figura da realeza da época com uma simples receita de pot-au-feu, tradicional guisado de carne considerado um dos pratos mais celebrados da cozinha francesa. Em momento de fragilidade física de Eugénie, Dodin decide demonstrar seu amor cozinhando para ela.

— O que é dito por intermédio da comida é precisamente o que não pode ser dito em palavras. No filme, há uma metáfora muito clara sobre o fato de Dodin já ter tentado de tudo para convencer Eugénie a se casar com ele, mas ela sempre ter recusado. E seu último recurso é a comida, ele vai tentar convencê-la com isso, cozinhando para ela. Então, o que é belo aqui é esse mistério que não está nas palavras — explicou Anh Hung.

'CARTA DE AMOR À FRANÇA'

"O sabor da vida" é uma história de amor contada entre inúmeras visitas a uma cozinha de pedra forrada com panelas reluzentes, na qual são preparadas refeições de encher os olhos. O filme promove uma imersão na culinária francesa daquele século, que celebra os prazeres em torno de uma mesa, filmado nos mínimos detalhes pelo diretor, com a ajuda do diretor de fotografia, Jonathan Ricquebourg.

— Vejo o filme como como um hino à beleza, à vida e, portanto, ao amor, porque a natureza é generosa, mas olha o que estamos fazendo com ela — resumiu Juliette, empossada, mês passado, como presidente da Academia Europeia de Cinema, em substituição à cineasta polonesa Agnieszka Holland. — Temos a escolha de continuar o gesto da natureza, e fazer ainda mais beleza, criação. Porque cozinhar também é uma forma de criação, ela nos transforma, nos dá energia, a energia para amar, a energia para viver.

Para a atriz, o filme é também uma declaração sobre a França:

— Anh Hung adotou a França como seu país, que em troca o adotou também. Para nós, franceses nativos, é muito comovente ver este amor pelo requinte francês, que também nós tendemos a esquecer em casa. Este filme é uma carta de amor dele à França.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

O DILEMA DA EXIBIÇÃO NAS REDES

Minha neta fez 11 anos. Ótima oportunidade para mostrar no Instagram como Nina é linda, estilosa, tem personalidade, olhos enormes e expressivos. Como me encanta ver uma garota crescer e se afirmar, eu que sou mãe de homens. Começo a selecionar fotos. Quando vejo, chego a 38 imagens. Absurdo. Encolho para uma galeria normal, de dez fotos. Com foco em nossas conexões: o movimento, o balé, o jazz. E o mar de Búzios.

Aí começa meu dilema. Posto ou não posto? Nina está entrando na puberdade e ainda não tem perfil nas redes. Os pais, sábios, adiam esse momento inevitável. Na dúvida, mando uma mensagem para ela: posso postar uma coleção de fotos suas? Ela não responde. Vou refletindo mais. Excluo as de corpo inteiro. Mas, eu me pergunto. Para que postar? Simples, eu me orgulho da neta e desejo compartilhar com todo mundo esse amor incondicional, essa alegria. No fim, não posto nada. Por quê?

A razão extrapola o receio natural, em perfis públicos como o meu, de mau uso de fotos de adolescentes nas redes. A razão é outra, mais ampla. Ando constrangida com a exibição diária das pessoas. Geral. Não se exibe mais só o consumo. Mas as preferências sexuais. Os novos namoros. E os antigos. As separações. E sobretudo o corpo. Usa-se o corpo, a bunda, o peito, a barriga, o músculo, como sinônimo de autodeterminação. Antes ou depois dos 50 anos. Mas não é uma vez por mês. É o tempo todo. Uma epidemia.

Tudo bem, há quem ganhe dinheiro e patrocinadores com a exposição persistente. E a evasão de privacidade. Toma, isso sou eu de bandeja pra você se inspirar em mim, pra você me admirar, pra você me comprar. E ai de quem critique o excesso ou o formato ou a imagem ou a intenção. Não, eu posso me exibir à vontade, e ninguém pode achar over. Ninguém tem o direito de criticar, porque se expor — quase sempre com filtro — é coisa de mulher bem resolvida. Mesmo?

Conversei com o colunista do GLOBO Daniel Becker, esse pensador que há muito deixou de ser apenas um pediatra, sobre o dilema da exibição nas redes. Como contribuir para a ética daquilo que (ainda) nos pertence. "Uma coisa é a autoexibição de um adulto, como ele ou ela vai se afirmar na sociedade. Outra coisa é usar foto de criança para nosso deleite", diz Becker. "Natural compartilhar, temos orgulho dos filhos e netos. Mas é perverso o que as redes podem fazer. Essas fotos podem virar objeto de memes. Ser instrumento de pedofilia. Eles desnudam a criança digitalmente. Até bebês de fralda são usados. Um negócio horroroso. Não há controle".

NÃO É PARA NÃO POSTAR NUNCA. SÓ PENSAR ANTES, JÁ QUE A EXIBIÇÃO SE TORNOU UM VÍCIO

Isso não quer dizer que pais e avós devam se proibir de expor fotos nas redes em ocasiões especiais. Podem restringir o post a familiares e amigos próximos. Excluir closes frontais. E perguntar antes à criança e ao adolescente o que acham. Pedir permissão. Respeitar se eles se sentirem incomodados com uma ou outra imagem. "Na puberdade, crianças estão mais expostas a comparações tóxicas, a bullying de colegas, a cancelamentos. Não vale o risco".

E como adulto, é sempre válido se exibir em casa, na cama, em viagens, na academia, caso se sinta confortável? Ganhará seguidores e likes e isso basta? Ou há um preço a pagar? Vivemos uma loucura coletiva? Quem assistiu ao documentário "O dilema das redes" ("The social dilemma") entende como acabamos reféns de nosso anseio de agradar. Para Becker, sofremos uma psicose social generalizada causada pelas redes. "A gente perdeu a etiqueta e a autocontenção, são tempos de autoglorificação e autoidolatria espantosas. Como somos incríveis em contraste com uma vida normal. A gente desvalorizou nossa privacidade".

Não é para não postar nunca. Só pensar, antes de postar. Usar a maturidade adulta. A inteligência emocional. A autocontenção. Porque a exibição se tornou um vício.

OBRA DE ZIRALDO SOFRE COM ABANDONO

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha1@oglobo.com.br

PAINEL PINTADO PELO ARTISTA SE DETERIORA EM MEIO AO MOFO E À DEGRADAÇÃO DO IMÓVEL QUE ABRIGAVA O CANECÃO, HOJE SOB RESPONSABILIDADE DA UFRJ

SILVIO ESSINGER/8-8-2023

Descaso. A situação do painel histórico de Ziraldo em agosto de 2023

Segundo os cálculos do documentarista Guga Dannemann, responsável pelo filme "Ziraldo: uma obra que pede socorro" (2020), em meio ao mofo e à degradação, só resistem 30% do painel que o artista fez em 1967 para o Canecão — a casa de shows que foi extinta em 2010, quando a UFRJ retomou o imóvel que a abrigava, em Botafogo, na Zona Sul carioca.

A obra histórica de Ziraldo, que morreu sábado, aos 91 anos, tem seis metros de altura por 32 metros de largura. Guga Dannemann conta que o cartunista respirou fundo e ficou imerso no próprio silêncio ("Olha, que sacanagem", limitou-se a dizer, baixinho, conta o documentarista) ao se deparar com o deplorável estado da maior obra de sua carreira. Isso aconteceu há mais ou menos cinco anos, relata ele, na última vez que Ziraldo a viu — e não conteve as lágrimas.

Em 2015, um projeto para a restauração da obra — que tinha o avô do documentarista, o marchand Luiz Fernando Dannemann, como um dos apoiadores — havia sido aprovado e anunciado, mas um impasse jurídico e as tentativas frustradas de reabertura da casa acabaram minguando as chances de salvação da pintura.

A MÁGOA DO AUTOR

Para amigos e familiares, Ziraldo dizia que um de seus maiores sonhos era repintar aquele quadro.

— Nunca consegui conversar 20 minutos com o Ziraldo sem que ele tocasse no tema da obra — diz Guga, ao GLOBO. — Acho que a vida do Ziraldo está retratada um pouco naquele quadro. A eloquência gráfica e visual dele começa ali. O painel era um filho para ele, sabe? Ele ficava muito mal ao ver o estado em que se encontra a pintura. Aquela obra representava, para ele, o começo de sua vida profissional como artista plástico.

Em 2023, a UFRJ anunciou a concessão do novo Canecão. Com um lance de R$ 4,35 milhões e ágio de 596%, o consórcio Bonus-Klefer venceu o leilão para erguer um novo prédio no espaço, cuja inauguração está prevista para 2025.

A reportagem procurou a UFRJ para saber sobre o destino do painel, mas, até o fechamento desta edição, não recebeu resposta.

COMPASSO DE ESPERA

MUDANÇA NA GESTÃO DA SALA MINAS GERAIS GERA TEMOR DE DESMONTE DE PROJETO DE SUCESSO; NOVA ADMINISTRAÇÃO DIZ QUE É UM JEITO RUIM DE ENCARAR UM AUXÍLIO QUE CHEGOU PARA AJUDAR A PAGAR A CONTA

MÁRVIO DOS ANJOS
Especial para O GLOBO
SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO

Palco iluminado. A Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, é um dos locais de referência para concertos no país

A Sala Minas Gerais — residência da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais (OFMG) e um dos mais modernos locais de concertos no Brasil — recebeu um evento em que a Codemig (estatal mineira que hoje detém a sala) indicava o Sesi-MG como novo gestor do espaço, em Belo Horizonte, pelos próximos 20 anos, a partir de julho.

Tudo isso ocorreu na presença do secretário Estadual da Cultura e do Turismo, Leônidas Oliveira. Mas o Instituto Cultural Filarmônica (ICF), organização que gere o espaço e a orquestra, afirmou ter sido pego de surpresa.

O movimento foi interpretado pelos profissionais da música clássica como o início do desmonte de um dos projetos mais bem-sucedidos do país. No último round da crise, ocorrido última terça, um conselheiro do Tribunal de Contas do Estado intimou o presidente da Codemig, Thiago Toscano, a prestar esclarecimentos.

Prestes a completar 16 anos, a OFMG, dirigida desde sua criação pelo premiado regente Fábio Mechetti, é um destaque na gravação de música sinfônica. Seus álbuns saem pela Naxos, megagravadora de Hong Kong, e receberam indicação de melhor álbum clássico no Grammy Latino de 2020. Trata-se de um inegável patrimônio de alcance global.

Na última segunda, uma petição no site Change.Org começou a colher assinaturas, e uma carta aberta da Academia de Música do Brasil e das nove orquestras do Rio pediu ao governador Romeu Zema (Novo) que reconsidere a decisão. Na terça, 20 orquestras paulistas se juntaram ao clamor.

O Sesi-MG está sob o guarda-chuva da Federação das Indústrias de Minas Gerais, presidida por Flávio Roscoe, que considera a reação um jeito ruim de encarar um auxílio.

— Fomos chamados pelo governo estadual para resolver um dilema: a Sala Minas Gerais estaria em dificuldades para se manter apenas pela gestão da Filarmônica — diz ele.

Roscoe pretende aumentar a frequência de público da sala, que tem três andares e quatro cafés, entre outros espaços.

— Estamos chegando aqui para ajudar a pagar a conta. A OFMG se apresenta às quintas, sextas e aos sábados, numa média de 50 e poucos concertos por ano. Há um potencial imenso para arrecadar mais — diz Roscoe.

Uma das razões para a mudança de gestão seria essa suposta subutilização do espaço. O GLOBO teve acesso a uma planilha de uso da Sala Minas Gerais que registrou 133 dias ociosos em 2023. Na contagem do ICF, que contesta a subutilização, apenas 62 dias não tiveram qualquer movimento, contabilizados aí férias e feriados.

— É preciso entender a rotina de uma orquestra de nível mundial. Ela ensaia no próprio palco, e esses ensaios precisam ser feitos em outros dias. Só nessa rotina, fora as 80 apresentações nas temporadas, a sala é ocupada 270 dias pela orquestra — afirma Diomar Silveira, diretor presidente do ICF.

Diomar acrescenta que há ainda, às terças, concertos da Filarmônica em formato de câmara, fora concertos didáticos para escolas, apresentações gratuitas aos domingos, sessões de gravação e abertura da sala para a Academia da Filarmônica, que forma jovens músicos. O espaço também é alugado para eventos corporativos.

O arquiteto paulistano José Augusto Nepomuceno, especializado em acústica e coautor dos projetos da Sala Minas Gerais e da reforma do David Geffen Hall no Lincoln Center (Nova York) em 2022, entre outros, levanta uma questão:

— Estou muito curioso com o que vão pôr lá. É teatro? Porque a acústica da sala não favorece a palavra falada, a reverberação foi pensada para concertos de grandes conjuntos.

DIFERENTES VERSÕES

Há também uma guerra de versões sobre o conhecimento do ICF a respeito das tratativas e sua intenção de permanecer como gestor da sala. Roscoe diz que, dia 5 de março, teve um encontro com o presidente do Conselho do ICF, Roberto Mário Soares Filho, a respeito do assunto. E Thiago Toscano, presidente da Codemig, afirma que o ICF já pretendia devolver a sala em janeiro.

Agora, serão confrontados dois acordos: um contrato de gestão entre a Secult e o ICF, que vai até dezembro de 2024 e compreende as metas da temporada; e outro, o termo de permissão de uso, entre ICF e Codemig, que vai até julho de 2024. Para a Codemig, o prazo até julho confirmaria a intenção do ICF de devolver a gestão do espaço, que teria sido manifestada pelo Instituto à Secult em janeiro. O ICF afirma que a permissão seria estendida até 31 de dezembro.

INÊS 249

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Avenida Rio Branco! Prédio misto! Frontal estação Carioca. Sala/ apartamento 32m2 reformado, porcelanato, ar Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$250.000 B.Fátima, Conjugadão 33m2, frente, s.manhã, dividido sala/ quarto, cozinha cooktop, banheiro; arejado, boa luminosidade, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12202

CENTRO R$280.000 Conjugado 33m2, frontal, sala, quarto c/janelões, Cozinha planejada, cabe fogão, geladeira, banheiro c/blindex, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12192

1 Quarto

CENTRO R$215.000 Apartamento tipo studio, totalmente reformado, moderno vista panorâmica Baía Guanabara, Cristo. Localização excelente junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6715

CENTRO R$230.000 R.Riachuelo. Localização excelente, diversificado comércio, farto transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$250.000 Av.13. Maio, Ed.misto, a.alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Reformado! Apartamento sala, vista Santa Teresa, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Localização maravilhosa, farto comércio. R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/ 99852-7726 Scv6595

Casas e Terrenos

CENTRO R$530.000 Oportunidade! Sem condomínio! Charmosa casa, 137m2, de vila tranquila, segura, sala, 3quartos, 2suítes, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6036

Gamboa

2 Quartos

GAMBOA R$400.000 Cond. Morada Saúde c/quadra poliesportiva, espaço kids, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp2103

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

BOTAFOGO R$980.000 Praia De Botafogo, Vista Enseada, 2quartos, Sala Ampla, Andar Alto, Cozinha, Banheiro Social, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2340

BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

3 Quartos

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$630.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado, ajardinado. 67m2 sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4400 99852-7726

CATETE R$580.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

3 Quartos

CATETE R$970.000 R.Tavares Lyra junto Largo Machado. Apartamento 127m2, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6716

ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$470.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$1.400.000 Oswaldo Cruz, Varanda gourmet, Salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço c/armários, Infraestrutura, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2069

3 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Praia, decorado, vista, living 3ambientes, bar, 3quartos (1Suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12122

ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12146

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, 400m2, vista Parque Flamengo, 3amplos salões, 6quartos (4suítes) armários embutidos, 3varandas, academia, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3161

FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3202

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$900.000 Excelente casa vila, sala, Sl.jantar, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço edícula c/quarto, Banh.social, dependências, s/condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12169

3 Quartos

HUMAITÁ R$870.000 Macedo Sobrinho, Lindo Apartamento 3 quartos, Sala Em 2ambientes, Lavabo Portaria 24hs, Porteira Fechada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3722

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$280.000 Localização bucólica c/diversificado comércio. Apartamento 39m2 claro, arejado, piso frio, sala, 1quarto, cozinha. Condomínio Acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6675

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$600.000 Apartamento desocupado, frente, varandão, salão 2ambiente, 2quartos c/armários, Cozinha planejada, ampla á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12079

LARANJEIRAS R$650.000 R. Gen. Cristovão Barcelos, andar alto, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12090

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, segurança, tranquilidade, desocupado, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.250.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.300.000 Próx.Praça J. Alencar, metrô, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.400.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12191

Coberturas

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv11683

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$4.300.000 R.particular, magnífica residência 711m2, 2salões, 5quartos, (4suítes) ampla cozinha, 5banheiros, quintal, espaço gourmet, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12187

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$250.000 Apartamento 32m2 sala, 1quarto, vista verde, Catedral, totalmente arejado, piso frio, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6618

ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

2 Quartos

STA TERESA R$299.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. Aconchegante Apartamento sala, 2quartos vista Cristo, amplo banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6531

3 Quartos

STA TERESA R$570.000 R. Almirante Alexandrino. Apartamento 143m2 ótima planta, salão 2ambientes, 3quartos, closet, ampla cozinha, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6612

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$560.000 Posto 6! 2vagas escritura, Silencioso, reformado, porcelanato. Bh c/blindex, aquecedor, Cooktop, área, geladeira, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/ 99554-8622 Scvc1088

1 Quarto

COPACABANA R$550.000 Posto 3 Amplo, frente, vista Cristo, lateral mar, cozinha, geladeira. Banheiro, 1 vaga escritura, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1083

2 Quartos

COPACABANA R$700.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$750.000 Bairro Peixoto 90m2, Sala 2ambientes, 2 quartos, armários, Banh.social reformado! Cozinha decorada, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2124

ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$750.000 Posto6, Próx.metrô, alto, frente, amplo, sala, 2qtos, Banh.social, hidro, cozinha, dependências, vaga escritura, bicicletário, port24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12185

COPACABANA R$850.000 R. Pompeu Loureiro, próximo praia. 92m2, ampla sala, 2quartos, lavabo, Banh.social, cozinha planejada c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6656

COPACABANA R$890.000 Inhangá! Sala, 2quartos c/ acesso varanda interna, Banh.social, box blindex, cozinha, á.serviço integrada, Banh.serviço, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2105

COPACABANA R$900.000 Constante Ramos! Arborizado, claro, 2p/andar, frente, s.manhã, 2quartos c/armários, Banh.social, cozinha c/armários, área serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$950.000 Posto 4, 102m2, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte c/closet, original 3quartos, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/ 99554-8622 Scvc2088

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Ótimo apartamento, salão 2ambientes, Sl.jantar, varanda interna, 2quartos grandes, Banh.social grande, Copa-cozinha Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2109

COPACABANA R$1.000.000 Santa Clara! 100m2, vista livre, 2quartos, sala 2ambientes, closet, possibilidade suíte, Coz.americana, á.serviço, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/ 99554-8622 Scvc2134

ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$850.000 Venha morar Princesinha Mar. Apartamento 90m2 salão, vista livre, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6340

COPACABANA R$850.000 Apartamento 95m2, ótima planta, sala, varanda interna, 3quartos, cozinha. Venha morar próximo praia, metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$900.000 Próx.metrô, alto, amplo (114m2) sala 3ambientes, original 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Dep.completa. Desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11489

COPACABANA R$950.000 Impecável! Arejado, original 3quartos, closet, armários. Amplo Banh.social, possível suíte. Copa-cozinha projetadas. Vista lateral mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3172

COPACABANA R$1.200.000 Rua Paula Freitas, Oportunidade! Sala, 3 Quartos (Suíte) Dependência Completa, Frente E Vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3770

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.299.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Totalmente reformado, modernizado! Apartamento claro, arejado, piso granito, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$1.700.000 Cinco Julho! Maravilhoso 185M2 Frente, Salão 3ambientes, 3quartos, Armários, Suíte, Copa-cozinha 2dependências, á.serviço, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 1.750.000 Domingos Ferreira! 170m2, arejado, salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos c/armários, Banh.social, possibilidade suíte. Cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3193

COPACABANA R$1.750.000 Magníficos 200m2, ótima planta, vista praia, salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. R.Paula Freitas junto Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 2.700.000 Leopoldo Miguez! Hall privativo, 2salas, 4quartos, 1suíte, closet, armários, escritório, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/ 99554-8622 Scvc3140

COPACABANA R$ 3.200.000 Atlântica, Excelente apartamento frontal mar, 223m2, planta circular, sala 3 ambientes, 3qtos (1suíte), armários, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3114

INÊS 249

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$3.500.000 Av.ATLÂNTICA! Vista mar, hall privativo, elevador privativo, sala, Sl.jantar, 3suítes c/ armários, closet, Coz.americana, á.serviço, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/ 99554-8622 Scvc3201

COPACABANA R$3.800.000 Av.ATLÂNTICA! 210m2, exuberante vista, salão 3ambientes, varanda, 3suítes, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.completa, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3207

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.390.000 N. Sra. Copacabana, exclusivos 323m2, andar alto, s.manhã, varanda, 2salas, 4quartos, Copa-cozinha Dep.empregada, lavanderia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$2.750.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3270

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) ampla Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$5.600.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varandão Closet Copa-cozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4396

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias (216M2) Belíssima Cobertura Duplex 3quartos (1SUÍTE) Closet Terraço Piscina Churrasqueira, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5125

Casas e Terrenos

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.570.000 Charme, requinte, sofisticação, entre Aníbal Mendonça, Garcia d'Avilla. Apartamento 60m2, reformado, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp2122

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

IPANEMA R$1.400.000 Rainha Elizabeth Belgica, Próx. Metrô, Excelente 3quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3711

IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3705

IPANEMA R$3.950.000 Redentor, Área valorizada! Ótimo prédio, vista livre, 150m2, 2salas, 3qtos(1suíte), Copa-cozinha, depensa, Dep.completa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3058

IPANEMA R$6.800.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3026

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.650.000 Posto 9! 169m2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, cozinha, varanda sala, quartos, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4023

IPANEMA R$2.800.000 Ed. Mondrian. Charme, sofisticação, Apartamento 183m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6594

IPANEMA R$2.970.000 Epitácio Pessoa, Lindo 4 quartos (Suíte) Sala, Cozinha, Banheiro Social, Lavabo, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4402

IPANEMA R$3.200.000 Epitácio Pessoa, Lindo 4 quartos, (Suíte) Closet, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Dep. Completa, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4392

IPANEMA R$3.200.000 Desembargador Renato Tavares, 192m2, Salões, Sala Tv, 4 Quartos (Suíte) Lavabo, 2Banheiros, Dependência, Frente, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4120

Coberturas

IPANEMA R$2.800.000 cobertura linear, 02Quartos, suíte-Master. 150m2, amplo terraço, Vista parcial Mar. Sala, cozinha, dep.completa. Quadra praia, Excelente localização. Quadrilátero! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/ 99603-2109

IPANEMA R$22.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3302

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

Lagoa

2 Quartos

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suíte), lavabo, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3261

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$1.350.000 Apartamento 51m2., prédio antigo, sem vg.garagem, sem elevador. Sala, 2qts., 2banhs., cozinha. Original. Direto proprietário Tel.:(21) 99996-4749. Não aceito corretores!

LEBLON R$1.950.000 Ataulfo De Paiva, 2quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Cozinha Ampla, área, Dependência Revertida, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2334

LEBLON R$2.650.000 Bartolomeu Mitre, Lindo 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes c/Acesso Varanda, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2305

3 Quartos

LEBLON R$1.950.000 Humberto De Campos, Junto Ao Shopping 3quartos (Suíte) Arejado, Banheiro Social, Cozinha Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$2.250.000 General San Martin, Excelente 3quartos (2 suítes) Sala 2ambientes, Cozinha Conceito Aberto, á.serviço, Banheiro, Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3743

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio. Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suíte), 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3263

LEBLON R$3.350.000 Almirante Guilhem, Lindíssimo 3 quartos (Suíte) Sala Em 2 ambientes, Cozinha Com Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3755

LEBLON R$3.700.000 Professor Artur Ramos, Fantástico 3 quartos (Suíte) Sala, Banheiro Social, Cozinha Americana, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3745

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Baixo Leblon, segunda quadra, 155 m2, portaria 24 horas, reformadissimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas. Tel - (21)992134633 (zap) . Cj6103

LEBLON R$4.100.000 Cupertino Durão, Excepcional 3 quartos (1 suíte) Sala, Lavabo, Cozinha Ampla, Armários, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3772

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.450.000 Baixo Leblon, 131 m2 frente reformado, salão, 4 qts, suite, lavabo, vaga, escritura. Tel: (21)99213-4633 (zap) . Cj6103.

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, varandão, 4quartos c/armários, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, Dep. completa, 3vagas, infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/ 99554-8622 Scvc4089

LEBLON R$4.600.000 General Artigas, Maravilhoso, Original 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Dep.Completa, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4378

LEBLON R$5.500.000 Jose Linhares Espetacular 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Lavabo, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$5.950.000 João Lira, Arejado, Silencioso, Espaçoso, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

LEBLON R$6.000.000 Rua Aperana (256M2) Lindíssimo 4 quartos, Salão (2 Suítes) Planta Circular, Escritório Dep.Completa, 4 Vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4410

LEBLON R$9.850.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4401

Coberturas

Casas e Terrenos

LEBLON R$11.000.000 Rua Leblon Linda casa, 221m2, frente ajardinada, sala 3ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo á.externa, dependências, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$27.900.000 Jd. PERNAMBUCO Impecáveis 750m2! Totalmente reformada, 3andares, 1salão, 4suítes, living, sauna, adega, academia, 2dep.completas, varanda, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3280

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

São Conrado

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$3.000.000 Juliete Niemeyer, Projeto arquitetônico, 480m2, 2salas, 3qtos(1suíte), 1closet, Jd.inverno, piscina, sauna, hidromassagem, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3264

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3158

S.CONRADO R$10.990.000 Av. Niemeyer, Linda casa, vista panorâmica, 1200m2, 9qtos(6suítes), sauna, adega, varanda, elevador, Cond.fechado, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3108

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$900.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(1 suíte), dep. empregada revertida p/ closet, banh.social, gar.escritura. Infra-estrutura. R. Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta. Dir.proprietário. Tels.:2491-1380/ 99617-0907.

3 Quartos

BARRA R$1.680.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. de garagem. Aceito oferta. T.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Av.Lúcio Costa. Cond.Quality, Total infralazer. Apartamento 215m2, salão, vista mar, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! Lagoa, Reserva, Mar, 434m2, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3247

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$1.950.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, varandão c/ piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

BARRA R$21.500.000 Av. LÚCIO Costa Magnífica cobertura linear, 671m2, vista panorâmica. Sala 3ambientes, 4 suítes, Coz.planejada, 2dependências, 8vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3282

Casas e Terrenos

BARRA R$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, salão 3ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega. Salão vídeo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3209

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villasboas, Condomínio exclusivo, 2andares, Sl.jantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3103

ITANHANGÁ Vendo ótimo terreno. Tratar direto c/proprietário Tel.:99913-4586.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Apartamento claro, arejado, vista livre, piso porcelanato, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/ armário, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

3 Quartos

TIJUCA R$530.000 Próximo Praça Saens Pena. Apartamento claro, arejado, piso porcelanato, ampla sala, 3quartos com armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvl3662

TIJUCA R$680.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplos, Reformado Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3769

TIJUCA R$700.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento, andar alto, vista ampla, sala, 3quartos, cozinha, 1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3089

TIJUCA R$1.430.000 Próx. Shopping Tijuca. Condomínio c/piscina, academia espaço gourmet, 137m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, lavabo, cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6586

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

ALTO R$11.980.000 Gávea Pequena, Próximo praia, 600m2, 5salas, 6qtos (4suítes) , lavabo, Coz.ampla, campo, 2piscinas, elevador, 17vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3107

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

Riachuelo

2 Quartos

RIACHUELO R$240.000 Excelente apartamento 2qtos, 2banhs, sala, cozinha, varanda. Port.24h, academia, piscina, mercado. R.Marechal Bitencourt. Tel:98733-8389 Peçanha.

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$280.000 Apartamento 56m2, reformado, piso porcelanato, sala, varanda, vista livre, Cristo, 1quarto, cozinha. Junto Adegão Português. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$2.200.000 Próx.praia, terreno 464m2 c/casa, 2 salas conjugadas, 3qtos sendo 2 suítes c/banheiro Blindex, copa-cozinha, quarto/ banheiro empregada, varandas, piscina, garagem coberta, pátio interno. Tel.:2619-1637.

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO (RJ) Área de terrenos rurais, c/metragem 250.000m2 a 350.000m2. Serve p/loteamentos, agricultura ou outros fins. Excelente água. Infs c/proprietário (21) 98883-7279.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica xácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3101

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$9.000.000 Barrinha Excelente Oportunidade Comercial Prédio 4 Andares 11 Vagas Subsolo 1ªLocação, 1.200M2, 6banheiros, Acessibilidade, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 99601-4993/3205-9422 Scvl7019

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.733M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PRAÇA Da Bandeira R$ 13.100.000 Lojão (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO A partir R$50.000, Salas e Grupos c/banheiros. R.Visc.Inhauma, 134. Prédio 6elevadores, portaria c/identificação/ seg.24h. Aceita-se financiamento. Imobiliária Cajuti Tel.:99748-6155/ 98529-1411

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Ed.Cândido Mendes, sala 42m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Aeroporto Santos Dumont. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6707

CENTRO R$70.000 R.Alcindo Guanabara próximo metrô. Sala 38m2, piso cerâmica, clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/elevadores novos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6607

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próx.estação metrô, comércio. Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6694

CENTRO R$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6684

CENTRO R$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$115.000 Excelente investimento! R.Uruguaiana junto Lg. Carioca, metrô. Sala 30m2 c/vaga, vista livre, alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6457

CENTRO R$150.000 Junto Cinelândia, Teatro Municipal. Sala 133m2 piso frio, recepção, 4salas, 2Banheiros, sendo 1c/ chuveiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6249

CENTRO R$170.000 R. Teotônio Regadas junto Escada Selaron, Lapa. Sala 83m2, ótimo estado, dividida 4escritórios, vista live, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7180

CENTRO R$200.000 R.Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 62m2, excelente estado, andar alto, composta: recepção, 2salas, banheiro c/ chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$240.000 Grupo c/ 83m2. Av.Almirante Barroso, esquina R.México. 4salas, 2Banheiros, copa. Condomínio Rio Janeiro junto metrô, Vlt. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6646

CENTRO R$350.000 Localização privilegiada! R.Quitanda. Andar corrido 149m2, piso porcelanato, ótima planta, recepção, 6ambientes funcionais, 2Banheiros, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels99852-7726/2272-4400 Scv6717

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$280.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos próximo Praia, Metrô. Sala 34m2, reformada, clara, arejada, ar split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6711

COPACABANA R$295.000 R. Miguel Lemos, próximo praia, metrô. Localização excelente c/movimento intenso, constante pedestre. Sobreloja 46m2, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7196

COPACABANA R$400.000 Sala comercial c/38m2, melhor prédio Copacabana! Reformada/ pronta p/uso. Frente, andar alto, clara, sol manhã. 3ambtes., banheiro, arcondicionado central. Ou alugo, condomínio R$1.831,00, IPTU R$432,50. Luiza ou Ana Tels.:(21)99696-9535/ (21) 99985-7759.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PENHA R$180.000 Rua Couto, movimento intenso, constante pedestres, academia. Loja 70m2, c/divisórias, frente rua, arejada. Ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7200

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$310.000 Saens Pena, Shopping45, ampla sala (49m2) ideal p/consultórios, micro empresa, frente Praça metrô, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Casas

ABOLIÇÃO R$600.000 Excelente investimento! Junto concessionária Volkswagen. Casa 250m2 comercial, duplex , 4salas, frente rua, c/vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6054

RIO Comprido R$570.000 Av. Paulo Frontin. Oportunidade para clínicas, laboratórios, empresas. Casa 342m2, duplex, vários espaços funcionais, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6051

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

NITERÓI R$4.800.000 Lojão (600m2) 2 pisos, Próximo Barcas, Ótimo estado, Atende varejo/ serviços, Ótimo preço! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$2.900,00 +IPTU. Lojão 140m2, 4banhs. Rua da Polícia/ TRT. Av.Gomes Freire 197. Serve várias atividades. Tel.98778.5252.

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, valespostais etc.)

O GLOBO

INÊS 249

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Prédios Comerciais

Galpões

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99-531-4455.

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil/ Fiscal Escritório de Contabilidade no Jardim América contrata com experiência. Enviar curriculum para: rosangelalemos314@gmail.com

SECRETÁRIA Precisa-se c/ experiência, salário aproximadamente R$1.600,00 +passagem. Preferencialmente acima 40 anos/ morar próximo Centro/RJ. Enviar curriculum simoeswillian@hotmail.com

VENDEDOR(A) em marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tel:2594-2201/ 2289-1851/ 99829-5599(Whatsapp).

VENDEDORA(O) Loja Hope Shopping Nova América seleciona para contratação imediata. Enviar currículos para: vagas.laax@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

rvgestão CEMHS

CONDOMÍNIO CENTRO EMPRESARIAL MARIO HENRIQUE SIMONSEN
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na qualidade de Síndico e conforme os termos da Escritura de Convenção de Condomínio, cláusula vigésima nona, vimos convocar os Senhores Condôminos para a Assembleia Geral Ordinária do Condomínio Centro Empresarial Mario Henrique Simonsen, que será realizada no Centro de Eventos, Salão Otelo, do próprio Condomínio, localizado no Bloco 8, no dia 17 de abril de 2024, às 09h, em primeira convocação, com o quórum de no mínimo metade das frações ideais do terreno, ou às 09h30, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes. Na Assembleia Geral Ordinária serão discutidas e tomadas deliberações sobre os seguintes assuntos, constantes da ordem do dia:

1) Aprovação das contas referentes ao exercício compreendido entre os meses de abril de 2023 a março de 2024;
2) Aprovação do orçamento proposto para o período de abril de 2024 a março de 2025;
3) Da ciência da utilização de saldo do fundo de reserva;
4) Ratificação da resolução - "Circular Hidrômetros" - da cobrança individualizada do consumo de água e esgoto das unidades consideradas como ofensoras de consumo de água;
5) Assuntos Gerais.

Informamos ainda que todos os relatórios de prestação de contas e previsão orçamentária estão disponibilizados para consulta no link **www.cemhs.com.br/ago.** Contando com a honrosa presença de todos, solicitamos àqueles que não puderem comparecer que se façam representar por procuradores, lembrando que, de acordo com a Convenção, só será permitido o ingresso no recinto da Assembleia de 01 (um) representante por unidade.

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2024.

Alexandre Roxo Lima.
Síndico.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

ABANDONO De Emprego Abandono De Emprego Convidamos Lucas de Laia Duarte de Ctps 057685/0049 a retornar à empresa Máximo Park ou justificar suas faltas desde 26/02/2024, imediatamente, sob pena de rescisão do contrato de trabalho, Art 482 da CLT. Rua Santa Cruz, 134 vila Mariana, SP.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

TELEVENDAS **2221-8000**

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA **www.shoppingmatriz.com.br**

Seu espaço sua personalidade

Móveis de escritório que combinam com vc!

com até 50% OFF

ROUPEIROS

Com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado.

4 VÃOS GR.
182cm x 62,5cm x 36cm
De: ~~1.199,00~~
Por: 989,00
6x 164,83

8 VÃOS GR.
182cm x 122,5cm x 36cm
De: ~~2.189,00~~
Por: 1.819,00
6x 303,17

16 VÃOS PQ.
182cm x 92,5cm x 36cm
De: ~~2.349,00~~
Por: 2.039,00
6x 339,83

ROUPEIRO 4 VÃOS PEQUENOS
A 1,96 X L 33 X P 36cm
De: ~~609,00~~
Por: 569,00
6x 94,83

ROUPEIRO 4 VÃOS GRANDES
A 1,96 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.029,00~~
Por: 899,00
6x 149,83

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS
A 1,34 X L 47 X P 50cm
De: ~~1.189,00~~
Por: 969,00
6x 161,50

A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.389,00~~
Por: 1.209,00
6x 201,50

ESTANTES

Ideal para organizar e otimizar espaços com durabilidade e praticidade.

MEDIDAS: A198 x L92,5 x P27cm

De: ~~409,00~~
Por: 369,00
6x 61,50 cada

ESTANTE LEVE
A 198 / L 92 / P 27cm
De: ~~379,00~~
Por: 259,00
6x 43,16

ESTANTE PRETA
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~449,00~~
Por: 359,00
6x 59,83

ESTANTE
A 200 / L 92 / P 30cm
De: ~~799,00~~
Por: 729,00
6x 121,50

ESTANTE
A 200 / L 92 / P 40cm
De: ~~959,00~~
Por: 849,00
6x 141,50

ESTANTE
A 250 / L 92 / P 30cm
De: ~~859,00~~
Por: 799,00
6x 133,17

ESTANTE
A 250 / L 92 / P 40cm
De: ~~1.019,00~~
Por: 919,00
6x 153,17

ESTANTE
A 300 / L 92 / P 30cm
De: ~~919,00~~
Por: 869,00
6x 144,83

ESTANTE
A 300 / L 92 / P 40cm
De: ~~1.039,00~~
Por: 989,00
6x 164,83

*ESTANTES COM PROFUNDIDADE DE 58CM POSSUEM 5 PRATELEIRAS. AS DEMAIS POSSUEM 6 PRATELEIRAS.

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO **2 DIAS**
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 99564-7378
2219-6020
2219-6021

44 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS REINAUGURADA
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **12/04/2024** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS:** De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. **LOJA CASASHOPPING** (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos **DOMINGOS E FERIADOS** das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268